

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Lourenço Marques, 158 - 14 andar				Vila Olímpia	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04547-100		São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	2195-2306	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	2195-2291	-	-		
15 - E-MAIL					
presidencia@eletropaulo.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Britaldo Pedrosa Soares					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Lourenço Marques, 158 - 14 andar				Vila Olímpia	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04547-100		São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	2195-7049	2195-7050	2195-7048		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	2195-2504	-	-		
16 - E-MAIL					
britaldo.soares@aes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2006	31/12/2006
2 - Penúltimo	01/01/2005	31/12/2005
3 - Antepenúltimo	01/01/2004	31/12/2004
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR		5 - CÓDIGO CVM
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.		00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Marcos Antonio Quintanilha		006.840.298-80

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2006	2 31/12/2005	3 31/12/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
05/03/2007	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	12.451.381	12.372.387	12.821.268
1.01	Ativo Circulante	3.910.745	3.251.979	2.817.074
1.01.01	Disponibilidades	500.762	259.234	133.087
1.01.01.01	Numerário disponível	87.317	38.297	68.028
1.01.01.02	Numerário em trânsito	413.445	220.937	65.059
1.01.02	Créditos	3.037.849	2.522.001	2.125.234
1.01.02.01	Clientes	3.037.849	2.522.001	2.125.234
1.01.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.900.867	1.770.542	1.788.646
1.01.02.01.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	71.754	96.157	68.728
1.01.02.01.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	444.653	408.290	218.561
1.01.02.01.04	Serviços prestados	24.830	19.048	110.605
1.01.02.01.05	Devedores diversos	3.084	22.239	23.724
1.01.02.01.06	Contas a receber - Acordos	137.213	266.121	383.663
1.01.02.01.07	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(195.286)	(360.000)	(512.889)
1.01.02.01.08	Títulos e valores mobiliários	559.047	203.394	0
1.01.02.01.09	Outros créditos	91.687	96.210	44.196
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	27.752	34.043	34.059
1.01.03.01	Almoxarifado	27.752	34.043	34.059
1.01.04	Outros	344.382	436.701	524.694
1.01.04.01	Compensação variação parcela A	343.076	434.968	523.337
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.306	1.733	1.357
1.02	Ativo Não Circulante	8.540.636	9.120.408	10.004.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.052.615	2.607.651	3.482.569
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.889.413	2.450.756	3.197.325
1.02.01.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	227.812	603.866	633.470
1.02.01.01.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	75.397	74.656	61.556
1.02.01.01.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	905.311	851.279	940.264
1.02.01.01.04	Cauções e depósitos vinculados	340.643	335.664	276.547
1.02.01.01.05	Contas a receber - Acordos	163.878	606.373	778.477
1.02.01.01.06	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(310.270)	(620.807)	(191.623)
1.02.01.01.07	Compensação variação parcela A	486.642	599.725	698.634
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	163.202	156.895	285.244
1.02.02	Ativo Permanente	6.488.021	6.512.757	6.521.625
1.02.02.01	Investimentos	1.400.628	1.386.624	1.420.317
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.352.556	1.338.005	1.381.742
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.463	7.170	5.734
1.02.02.01.06	Bens e direitos p/ uso futuro	41.609	41.449	32.841
1.02.02.02	Imobilizado	5.078.485	5.114.771	5.101.308
1.02.02.02.01	Em serviço	4.822.305	4.825.428	4.895.778
1.02.02.02.02	Em curso	256.180	289.343	205.530
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	8.908	11.362	0
1.02.02.04.01	Despesas c/ readequação da dívida	0	0	0
1.02.02.04.02	Outros	8.908	11.362	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	12.451.381	12.372.387	12.821.268
2.01	Passivo Circulante	3.523.166	3.496.866	2.975.363
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	196.635	658.723	905.826
2.01.02	Debêntures	200.000	0	0
2.01.03	Fornecedores	983.067	862.648	815.038
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	472.545	491.308	436.566
2.01.05	Dividendos a Pagar	130.393	3.762	3.756
2.01.05.01	Dividendos declarados	130.393	1.536	1.534
2.01.05.02	Juros s/ Capital próprio - TJLP	0	2.226	2.222
2.01.06	Provisões	176.521	79.007	34.822
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.364.005	1.401.418	779.355
2.01.08.01	Obrigações estimadas	58.715	61.413	54.135
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	95.352	27.706	58.984
2.01.08.03	Folha de pagamento	1.316	489	1.108
2.01.08.04	Encargos de dívida	321.368	306.145	129.468
2.01.08.05	Obrigações c/ entidade de prev. privada	238.685	402.147	172.176
2.01.08.06	Consumidores	13.607	19.056	16.904
2.01.08.07	Encargos tarifários	2.920	21.753	31.438
2.01.08.08	Cosip	24.397	35.871	33.502
2.01.08.09	Swap cambial	182.889	148.262	205.070
2.01.08.10	Compensação variação parcela A	158.274	89.813	63.885
2.01.08.11	Outros	266.482	288.763	12.685
2.02	Passivo Não Circulante	6.732.164	6.925.124	7.681.588
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.732.164	6.925.124	7.681.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	846.821	925.595	2.382.525
2.02.01.02	Debêntures	850.000	1.050.000	0
2.02.01.03	Provisões	1.149.265	1.127.293	1.575.508
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.240.040	1.357.606	1.539.552
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	2.646.038	2.464.630	2.184.003
2.02.01.06.01	INSS parcelamento	0	24.602	204
2.02.01.06.02	ICMS parcelamento	0	2.215	0
2.02.01.06.03	PIS parcelamento	157.681	222.376	0
2.02.01.06.04	FNDE parcelamento	1.330	0	0
2.02.01.06.05	Salário maternidade parcelamento	0	165	342
2.02.01.06.06	Obrigações c/ entidade prev. privada	2.184.222	1.670.303	1.614.481
2.02.01.06.07	Contribuição social s/ res. reavaliação	40.304	42.668	46.217
2.02.01.06.08	Imposto de renda s/ res. reavaliação	111.954	118.523	128.215
2.02.01.06.09	Fornecedores	0	222.073	182.611
2.02.01.06.10	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.02.01.06.11	Compensação variação parcela A	37.557	4.971	4.274
2.02.01.06.12	Swap cambial	28.414	71.855	122.833
2.02.01.06.13	Outros	18.491	18.794	18.741
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	2.196.051	1.950.397	2.164.317
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.132.670	1.154.854	1.180.456
2.04.03.01	Ativos Próprios	1.132.670	1.154.854	1.180.456
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	0	0
2.04.04.01	Legal	5.752	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(262.086)	(73.768)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.350.820	11.153.702	9.981.035
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.996.638)	(2.856.935)	(2.586.985)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.354.182	8.296.767	7.394.050
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.903.854)	(7.471.279)	(6.346.467)
3.05	Resultado Bruto	1.450.328	825.488	1.047.583
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(354.573)	(320.118)	(533.932)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(369.158)	(319.389)	(594.401)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	418.003	688.696	482.032
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(787.161)	(1.008.085)	(1.076.433)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(604.694)	(608.149)	(781.465)
3.06.03.02.02	Variação monetárias/cambiais líquida	(182.467)	(399.936)	(294.968)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.585	(729)	60.469
3.07	Resultado Operacional	1.095.755	505.370	513.651
3.08	Resultado Não Operacional	(50.728)	(35.683)	(14.396)
3.08.01	Receitas	6.038	6.832	7.400
3.08.02	Despesas	(56.766)	(42.515)	(21.796)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.045.027	469.687	499.255
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(306.138)	(239.661)	(209.062)
3.11	IR Diferido	(44.591)	(44.682)	22.610
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(320.927)	(340.877)	(340.987)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(320.927)	(340.877)	(340.987)
3.12.02.01	Ítem extraor. líq. dos ef. dos tributos	(320.927)	(340.877)	(340.987)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	373.371	(155.533)	(28.184)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00892		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,00372)	(0,00067)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	3.222.049	3.839.761	4.209.351
4.01.01	Das Operações	1.219.038	606.375	195.616
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	373.371	(155.533)	(28.184)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	845.667	761.908	223.800
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	313.028	296.395	268.780
4.01.01.02.02	Variação monetária/cambial - LP	(120.903)	(368.889)	(287.554)
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/ litígios e conting.	147.952	(160.837)	(60.434)
4.01.01.02.04	Tributos e contrib. sociais diferidos	(94.339)	(93.570)	(261.264)
4.01.01.02.05	Resultado da equivalência patrimonial	(14.585)	728	(60.469)
4.01.01.02.06	Amortização do diferido	1.672	614	64.980
4.01.01.02.07	Provisão p/ Crédito de líq. duvidosa	79.063	577.577	43.230
4.01.01.02.08	Ajuste a vlr. presente - acordo PMSP	(8.012)	(42.434)	7.182
4.01.01.02.09	Fundo de pensão - CVM 371	486.253	486.253	486.253
4.01.01.02.10	Baixa de bens do ativo imobilizado	44.035	46.248	11.824
4.01.01.02.11	Outros	11.503	19.823	11.272
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.003.011	3.233.386	4.013.735
4.01.03.01	Total gerado pelas oper. sociais	0	0	0
4.01.03.02	Empréstimos e financiamentos	313.130	1.775.221	2.823.031
4.01.03.03	Transf. do não circulante p/ o circulante	1.623.471	1.403.435	1.154.016
4.01.03.04	Vebda de bens e direitos	8.000	5.923	4.000
4.01.03.05	Consumidores participação financeira	58.410	48.807	32.688
4.02	Aplicações	2.593.341	3.870.810	1.594.881
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	377.668	403.602	329.902
4.02.02	Investimentos	(581)	(31.601)	43
4.02.03	Diferido	0	12.696	10.283
4.02.04	Enc. Financ. e efei. inflac. e cambiais	737	591	(4.428)
4.02.05	Aumento no ativo não circulante	117.698	168.742	260.969
4.02.06	Transf. do passivo não circ. p/ circulan	1.290.138	2.997.924	792.975
4.02.07	Transf. do ativo circ. p/ não circulan	46.757	231.169	54.462
4.02.08	Tributos e contr. s/ terrenos reavaliado	1.082	2.839	97
4.02.09	Variação de valores de parcela A	629.449	84.848	150.578
4.02.10	Dividendos propostos	130.393	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	628.708	(31.049)	2.614.470
4.04	Variação do Ativo Circulante	658.766	434.906	396.729
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	3.251.979	2.817.073	2.420.344
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	3.910.745	3.251.979	2.817.073
4.05	Variação do Passivo Circulante	(30.058)	(465.955)	2.217.741
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	(3.496.866)	(2.975.363)	(5.193.104)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	(3.526.924)	(3.441.318)	(2.975.363)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.154.854	0	(262.086)	1.950.397
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(22.184)	0	22.184	0
5.04.01	Reavaliação	0	0	(22.184)	0	22.184	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	373.371	373.371
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	5.752	(133.469)	(127.717)
5.08.01	Constituição de reserva legal	0	0	0	5.752	(5.752)	0
5.08.02	Provisão IR e CSLL - imóveis	0	0	0	0	(1.082)	(1.082)
5.08.03	Dividendos prescritos	0	0	0	0	3.758	3.758
5.08.04	Dividendos propostos	0	0	0	0	(130.393)	(130.393)
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.132.670	5.752	0	2.196.051

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.180.456	0	(73.768)	2.164.317
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(26.660)	(26.660)
5.02.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	0	0	(55.548)	(55.548)
5.02.02	Ativo diferido	0	0	0	0	28.888	28.888
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(25.602)	0	25.602	0
5.04.01	Reavaliação	0	0	(25.602)	0	25.602	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(184.421)	(184.421)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(2.839)	(2.839)
5.08.01	Provisão para Imposto de renda	0	0	0	0	(2.132)	(2.132)
5.08.02	Provisão para Contribuição social	0	0	0	0	(707)	(707)
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.154.854	0	(262.086)	1.950.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.057.629	0	1.194.865	0	(59.896)	2.192.598
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(33.819)	(33.819)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(14.409)	0	14.409	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(14.409)	0	14.409	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	5.635	5.635
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(97)	(97)
5.08.01	Provisão p/ imposto de renda - terrenos	0	0	0	0	(71)	(71)
5.08.02	Provisão p/ contribuição social - terren	0	0	0	0	(26)	(26)
5.09	Saldo Final	1.057.629	0	1.180.456	0	(73.768)	2.164.317

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	11.211.341	11.085.002	11.391.576
1.01	Ativo Circulante	4.023.261	3.302.564	2.883.997
1.01.01	Disponibilidades	501.353	309.819	192.262
1.01.01.01	Numerário disponível	87.908	88.882	127.203
1.01.01.02	Numerário em trânsito	413.445	220.937	65.059
1.01.02	Créditos	3.149.774	2.522.001	2.132.906
1.01.02.01	Clientes	3.149.774	2.522.001	2.132.906
1.01.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.900.867	1.770.542	1.788.646
1.01.02.01.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	71.754	96.157	69.469
1.01.02.01.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	444.653	408.290	218.561
1.01.02.01.04	Serviços prestados	24.830	19.048	110.605
1.01.02.01.05	Devedores diversos	3.084	22.239	23.724
1.01.02.01.06	Contas a receber - Acordos	137.213	266.121	383.663
1.01.02.01.07	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(195.286)	(360.000)	(512.889)
1.01.02.01.08	Títulos e valores mobiliários	670.972	203.394	0
1.01.02.01.09	Outros	91.687	96.210	51.127
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	27.752	34.043	34.059
1.01.03.01	Almoxarifado	27.752	34.043	34.059
1.01.04	Outros	344.382	436.701	524.770
1.01.04.01	Compensação variação parcela A	343.076	434.968	523.337
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.306	1.733	1.433
1.02	Ativo Não Circulante	7.188.080	7.782.438	8.507.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.052.615	2.607.651	3.314.814
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.889.413	2.450.756	3.197.325
1.02.01.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	227.812	603.866	633.470
1.02.01.01.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	75.397	74.656	61.556
1.02.01.01.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	905.311	851.279	940.264
1.02.01.01.04	Cauções e depósitos vinculados	340.643	335.664	276.547
1.02.01.01.05	Contas a receber - Acordos	163.878	606.373	778.477
1.02.01.01.06	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(310.270)	(620.807)	(191.623)
1.02.01.01.07	Compensação variação parcela A	486.642	599.725	698.634
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	163.202	156.895	117.489
1.02.02	Ativo Permanente	5.135.465	5.174.787	5.192.765
1.02.02.01	Investimentos	48.072	48.619	38.575
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.463	7.170	5.734
1.02.02.01.06	Bens e direitos p/ uso futuro	41.609	41.449	32.841
1.02.02.02	Imobilizado	5.078.485	5.114.771	5.146.268
1.02.02.02.01	Em serviço	4.822.305	4.825.428	4.940.738
1.02.02.02.02	Em curso	256.180	289.343	205.530
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	8.908	11.397	7.922
1.02.02.04.01	Despesas c/ readequação da dívida	0	0	0
1.02.02.04.02	Outros	8.908	11.397	7.922

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	11.211.341	11.085.002	11.391.576
2.01	Passivo Circulante	3.523.166	3.496.866	2.994.753
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	196.635	658.723	911.466
2.01.02	Debêntures	200.000	0	0
2.01.03	Fornecedores	983.067	862.648	817.080
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	472.545	491.308	439.609
2.01.05	Dividendos a Pagar	130.393	3.762	3.756
2.01.05.01	Dividendos declarados	130.393	1.536	1.534
2.01.05.02	Juros s/ capital próprio - TJLP	0	2.226	2.222
2.01.06	Provisões	176.521	79.007	40.810
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.364.005	1.401.418	782.032
2.01.08.01	Obrigações estimadas	58.715	61.413	54.729
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolhar	95.352	27.706	58.984
2.01.08.03	Folha de pagamento	1.316	489	1.690
2.01.08.04	Encargos de dívida	321.368	306.145	130.903
2.01.08.05	Obrigações c/ entidade de prev. privada	238.685	402.147	172.176
2.01.08.06	Consumidores	13.607	19.056	16.904
2.01.08.07	Encargos tarifários	2.920	21.753	31.438
2.01.08.08	Cosip	24.397	35.871	33.502
2.01.08.09	Swap cambial	182.889	148.262	205.070
2.01.08.10	Compensação variação parcela A	158.274	89.813	63.885
2.01.08.11	Outros	266.482	288.763	12.751
2.02	Passivo Não Circulante	5.492.124	5.637.739	6.232.506
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.492.124	5.637.739	6.232.506
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	846.821	995.816	2.462.376
2.02.01.02	Debêntures	850.000	1.050.000	0
2.02.01.03	Provisões	1.149.265	1.127.293	1.575.508
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	2.646.038	2.464.630	2.194.622
2.02.01.06.01	INSS parcelamento	0	24.602	204
2.02.01.06.02	ICMS parcelamento	0	2.215	0
2.02.01.06.03	PIS parcelamento	157.681	222.376	0
2.02.01.06.04	FNDE parcelamento	1.330	0	0
2.02.01.06.05	Saário maternidade parcelamento	0	165	342
2.02.01.06.06	Obrigações c/ entidade prev. privada	2.184.222	1.670.303	1.614.481
2.02.01.06.07	Contribuição social s/ res. reavaliação	40.304	42.668	46.217
2.02.01.06.08	Imposto de renda s/ res. reavaliação	111.954	118.523	128.215
2.02.01.06.09	Fornecedores	0	222.073	182.611
2.02.01.06.10	Reserva de reversão	66.085	66.085	66.085

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.02.01.06.11	Compensação variação parcela A	37.557	4.971	4.274
2.02.01.06.12	Swap cambial	28.414	71.855	122.833
2.02.01.06.13	Outros	18.491	18.794	29.360
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	2.196.051	1.950.397	2.164.317
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.132.670	1.154.854	1.180.456
2.04.03.01	Ativos Próprios	1.132.670	1.154.854	1.180.456
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	0	0
2.04.04.01	Legal	5.752	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(262.086)	(73.768)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.350.820	11.180.335	10.022.869
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.996.638)	(2.858.866)	(2.592.373)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.354.182	8.321.469	7.430.496
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.916.151)	(7.482.940)	(6.364.721)
3.05	Resultado Bruto	1.438.031	838.529	1.065.775
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(342.276)	(329.574)	(549.263)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(342.276)	(329.574)	(549.263)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	421.188	690.535	483.503
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(763.464)	(1.020.109)	(1.032.766)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(465.131)	(461.084)	(633.467)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(298.333)	(559.025)	(399.299)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.095.755	508.955	516.512
3.08	Resultado Não Operacional	(50.728)	(35.683)	(14.396)
3.08.01	Receitas	6.038	6.832	7.400
3.08.02	Despesas	(56.766)	(42.515)	(21.796)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.045.027	473.272	502.116
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(306.138)	(243.246)	(211.923)
3.11	IR Diferido	(44.591)	(44.682)	22.610
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(320.927)	(340.877)	(340.987)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(320.927)	(340.877)	(340.987)
3.12.02.01	Ítem extr. líq. dos ef. dos tributários	(320.927)	(340.877)	(340.987)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	373.371	(155.533)	(28.184)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00892		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,00372)	(0,00067)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	3.284.014	3.890.244	4.360.549
4.01.01	Das Operações	1.280.968	610.497	346.814
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	373.371	(155.533)	(28.184)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	907.597	766.030	374.998
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	313.028	299.410	273.862
4.01.01.02.02	Variação monetária/cambial - LP	(73.558)	(364.328)	(206.118)
4.01.01.02.03	Provisão/reversão p/ litígios e conting.	147.952	(160.837)	(60.434)
4.01.01.02.04	Tributos e contrib. sociais diferidos	(94.339)	(93.570)	(261.264)
4.01.01.02.05	Amortização do diferido	1.672	8.507	65.314
4.01.01.02.06	Provisão p/ crédito de liq. duvidosa	79.063	577.577	43.230
4.01.01.02.07	Ajuste a vlr. presente - acordo PMSP	(8.012)	(42.434)	7.182
4.01.01.02.08	Fundo de pensão - CVM 371	486.253	486.253	486.253
4.01.01.02.09	Baixa de bens do ativo imobilizado	44.035	46.248	11.824
4.01.01.02.10	Outros	11.503	9.204	15.149
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.003.046	3.279.747	4.013.735
4.01.03.01	Total gerado pelas oper. sociais	0	0	0
4.01.03.02	Empréstimos e financiamentos	313.130	1.775.221	2.823.031
4.01.03.03	Transf. do não circulante p/ o circulante	1.623.471	1.403.435	1.154.016
4.01.03.04	Venda de bens e direitos	8.000	5.923	4.000
4.01.03.05	Consumidores participação financeira	58.410	48.807	32.688
4.01.03.06	Baixa de investimento - liq. subsidiári	35	46.361	0
4.02	Aplicações	2.593.375	3.918.241	1.388.540
4.02.01	Aquisições de direitos do imobilizado	377.668	408.018	335.060
4.02.02	Investimentos	(547)	11.408	24
4.02.03	Diferido	0	12.702	10.283
4.02.04	Enc. finac. e efeito inflac. e cambiais	737	591	(4.428)
4.02.05	Aumento no ativo não circulante	117.698	168.742	259.902
4.02.06	Transf. do passivo não circ. p/ circulan	1.290.138	2.997.924	582.562
4.02.07	Transf. do ativo circ. /p não circulante	46.757	231.169	54.462
4.02.08	Tributos e contr. s/ terrenos reavaliado	1.082	2.839	97
4.02.09	Variação de valores de parcela A	629.449	84.848	150.578
4.02.10	Dividendos propostos	130.393	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	690.639	(27.997)	2.972.009
4.04	Variação do Ativo Circulante	720.697	418.568	284.294
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	3.302.564	2.883.996	2.599.702
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	4.023.261	3.302.564	2.883.996
4.05	Variação do Passivo Circulante	(30.058)	(446.565)	2.687.715
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	(3.496.866)	(2.994.753)	(5.682.468)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	(3.526.924)	(3.441.318)	(2.994.753)

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e empresa controlada, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e sua controlada (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e empresa controlada, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa 16.b às Demonstrações Contábeis, a Companhia registra mais-valia de parte dos bens de seu ativo imobilizado, a qual foi apurada e contabilizada em 1998, quando da conclusão do processo de privatização e mudança de seu controle acionário. Tal mais-valia foi determinada pela avaliação dos referidos ativos pelo denominado “método de aquisição”, observando as disposições contidas nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS). Tendo em vista a inexistência de pronunciamento específico sobre esse tema nas práticas contábeis adotadas no Brasil, tal registro foi procedido pela Companhia sob a denominação de reavaliação de ativos, de forma que estaria sujeita a reconsideração periódica, nos termos da Deliberação CVM 183/95. Entretanto, considerando a essência do registro efetuado em 1998 (reconhecimento dos ativos adquiridos por seu “valor justo de aquisição”, em vez de custo reavaliado), a Administração da Companhia entendeu não ser aplicável a reconsideração periódica prevista pela Deliberação CVM 183/95, de forma que nenhum ajuste ao valor desses ativos foi reconhecido desde 1998. Tendo em vista a complexidade e ineditismo do assunto, a Companhia encaminhou consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 24 de janeiro de 2005 visando ratificar os entendimentos alcançados em 1998, sendo que em 8 de abril de 2005 aquela Autarquia se manifestou negativamente. A Companhia interpôs recurso apoiada em parecer de especialista datado de 13 de abril de 2005. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por decisão unânime de seu órgão Colegiado em 31 de Outubro de 2006, comunicada à Companhia em 15 de dezembro de 2006, indeferiu o recurso interposto pela Eletropaulo, prevalecendo a obrigatoriedade da realização de reavaliação periódica de ativos. A Companhia acatou a decisão do Colegiado daquela Autarquia e, portanto, irá realizar uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado, solicitando, entretanto, que a realização de estudos e aprovação em seus órgãos da administração seja efetuada durante o exercício de 2007. Consequentemente, os possíveis efeitos, se algum, que poderiam advir da nova reavaliação desses ativos, não estão contemplados nas presentes demonstrações contábeis.

São Paulo, 26 de janeiro de 2007.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O-3-T-SC-S-SP

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Prezados Acionistas,

A administração da AES Eletropaulo submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis consolidadas, com parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Perfil da Empresa

A AES Eletropaulo é responsável pelo fornecimento de energia elétrica a 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a Capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do País. Maior distribuidora de energia elétrica da América do Sul em faturamento, a Empresa detém uma área de concessão de 4.526 km², com alta densidade demográfica e que concentra o maior PIB per capita do Brasil.

Para atender a demanda de 5,5 milhões de unidades consumidoras, a AES Eletropaulo, que conta com mais de 4.300 colaboradores próprios, dispõe de uma estrutura com 148 subestações e uma malha de cabos aéreos e subterrâneos de distribuição e subtransmissão de mais de 43.995 quilômetros.

A AES Eletropaulo tem como acionistas controladores, por meio das empresas AES Elpa e Companhia Brasileira de Energia, a AES Corporation e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A AES Corporation, um dos maiores grupos mundiais na área de geração e distribuição de energia elétrica, presente em 26 países, detém 50,01% das ações ordinárias da Companhia Brasileira de Energia, com participação indireta na AES Eletropaulo de 16,1%). O BNDES detém 49,99% das ações ordinárias da Companhia Brasileira de Energia e participação indireta na AES Eletropaulo de 19,2%.

A Companhia realizou, no decorrer do ano, uma reorganização societária detalhada no capítulo de Nossas Ações como Investimento.

Governança Corporativa

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Transparência é prioridade para os administradores e acionistas controladores da AES Eletropaulo, que entendem que um relacionamento de qualidade com todos os seus públicos, baseado na ética e na prestação de informações, é essencial para a gestão eficiente e estratégica dos negócios. Por isso, a Companhia é integrante, desde 2004, do Nível 2 de Governança Corporativa, segmento de listagem da Bovespa que reúne empresas com práticas diferenciadas de Governança.

O relacionamento da AES Eletropaulo com seu público interno e todos seus públicos externos, assim como os princípios e modelo de trabalho, está sedimentado no Código de Ética, documento que dá as diretrizes para a atuação da Companhia.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE

A sintonia com as práticas diferenciadas e o respeito a seus diversos públicos foi mais uma vez reconhecida em 2006. As ações da AES Eletropaulo se mantiveram na carteira dos ativos que integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, após a revisão da composição desta carteira, realizada em dezembro de 2006.

Estrutura de Gestão

O órgão máximo da Companhia é o Conselho de Administração, composto por onze membros efetivos e quatro suplentes, incluindo dois conselheiros independentes e um representante dos empregados. A Empresa também mantém um Conselho Fiscal, deliberativo e consultivo, composto por cinco membros. As operações são comandadas pela Diretoria Executiva, formada pelo Diretor-Presidente e por cinco Diretores Vice-Presidentes, que contam com o Comitê de Auditoria e Ética e o Comitê de Gestão de Riscos Regulatórios.

Serviços de Auditoria Independente

A empresa Ernst & Young Auditores Independentes responde pela auditoria externa da AES Eletropaulo desde 2004, atendendo à obrigatoriedade de rodízio a cada cinco anos. Durante o ano de 2006, não foram contratados serviços complementares ou de consultoria com essa empresa, mantendo-se o foco de seus serviços exclusivamente em auditoria contábil.

Contexto Setorial

O setor elétrico brasileiro tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Além desses organismos, destacam-se, dentre os principais agentes institucionais: o Operador Nacional do Sistema (ONS), que tem a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado; a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que é responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da ANEEL, realiza os leilões de energia elétrica; e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O atual modelo do setor foi elaborado com o objetivo de assegurar o atendimento de energia elétrica e a modicidade tarifária. O principal marco deste modelo setorial foi a Lei nº. 10.848, de março de 2004, que dispõe sobre a atuação dos agentes dos segmentos de geração, distribuição, transmissão e comercialização.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Tarifas

Em 4 de julho de 2006, o reajuste tarifário médio de 11,45%, autorizado pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), foi aplicado à tarifa. Por conta da redução de subsídios, os consumidores de alta tensão (grandes clientes comerciais e industriais) tiveram percentuais de correção superiores aos de baixa tensão, conforme tabela:

Classe de Consumo	Índice
Baixa Tensão	-1,91%
Alta Tensão	8,26%
A2 (88 a 138 kV)	4,57%
A3a (34,5 kV)	6,20%
A4 (2,3 a 25 kV)	9,08%

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

As tarifas de fornecimento de energia elétrica são reajustadas anualmente a partir de uma fórmula paramétrica prevista no Contrato de Concessão que considera o repasse de custos não-gerenciáveis (encargos setoriais, custos de compra de energia para revenda e custos de transmissão) e corrige pelo IGP-M dos doze meses anteriores à data-base do reajuste da concessionária deduzidos do Fator-X os custos gerenciáveis da Companhia (despesas operacionais, remuneração dos ativos e depreciação). No reajuste autorizado em 2006, foi ainda concedido um valor complementar de R\$ 98 milhões, referente à segunda parcela da recuperação de despesas adicionais com PIS e Cofins no período de 2002 a 2005, como decorrência das mudanças nas alíquotas e base de cálculo desses tributos.

A cada quatro anos, a AES Eletropaulo passa por uma Revisão Tarifária, que visa restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de energia em suas respectivas áreas de concessão.

Em 2007, a AES Eletropaulo será uma das primeiras empresas do Brasil a passar pela segunda revisão tarifária e já está se preparando para tal desde maio de 2006. A Companhia revisa e reforça os pontos que serão considerados pela Aneel, como as metodologias de avaliação de sua base de ativos, pela qual será remunerada, e os custos e despesas operacionais da empresa de referência, a ser estabelecida pela agência regulatória.

Atividades Operacionais

A área de concessão da Companhia conta com as mais diversas atividades econômicas, sejam elas industriais, comerciais ou serviços. Além disso, a extensão territorial de sua concessão é a de maior concentração populacional do País. Essa diversidade faz com que a AES Eletropaulo sempre esteja empenhada em segmentar seus serviços, objetivando antecipar-se às necessidades de cada um dos grupos que atende.

Atividade Comercial – Mercado

Em 2006, a AES Eletropaulo apresentou aumento no consumo total de energia em sua área de concessão (clientes cativos e livres) de 4,6%, em função da recuperação da economia e aumento do nível de consumo e renda da população.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O percentual de crescimento do mercado total da Companhia é superior à média nacional de 3,8%, de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), uma vez que o Estado de São Paulo, com maior concentração de atividade econômica, população e PIB do País, responde mais rapidamente a um cenário de recuperação econômica.

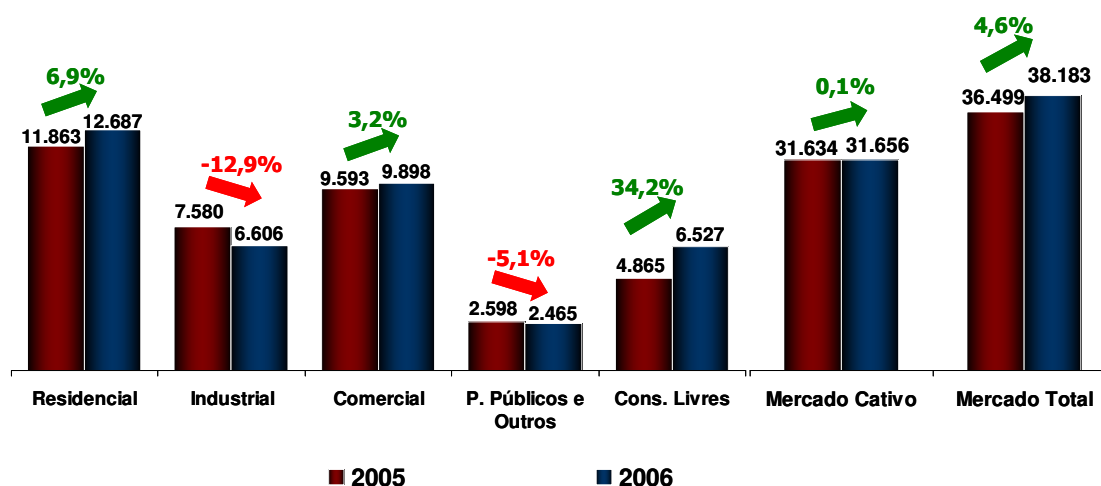
~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Comparação do Consumo em GWh (não considera consumo próprio)



Ao final de 2006, a Companhia tinha 5,5 milhões de clientes faturados, com aumento líquido de 171 mil novos clientes no decorrer do ano, fruto do crescimento demográfico, da revitalização de áreas originalmente industriais que se tornaram centros comerciais ou residenciais e das estratégias comerciais para combater ligações irregulares.

Em 2006, a Companhia distribuiu para o mercado cativo 31.656,1 GWh de energia (excluindo o consumo próprio), montante equivalente ao do ano anterior (31.634,1 GWh). Esse desempenho reflete positivamente o crescimento do consumo residencial e comercial, mitigado, no entanto, pela migração de 46 unidades consumidoras para o ambiente de contratação livre e programas de eficiência e racionalização no consumo de energia.

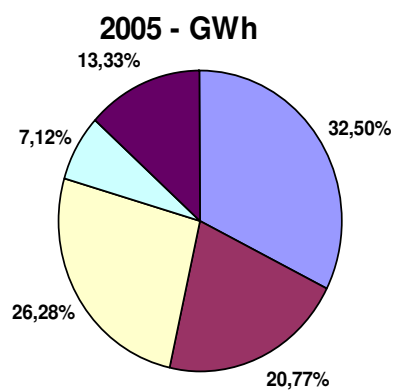
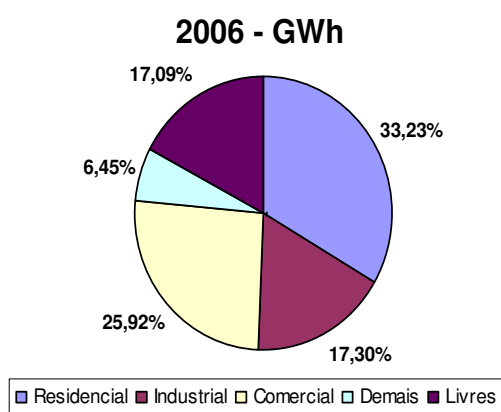
~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE



~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Clientes Residenciais – com 5,0 milhões de clientes cadastrados ao final de 2006 (92,23% do total da Companhia), registrou crescimento de 6,9% no consumo de energia no ano. O desempenho foi influenciado positivamente pelo registro de 192 mil novos clientes, inclusive devido ao trabalho de regularização de ligações elétricas. A gradual recuperação da economia, que resultou no crescimento da massa salarial e da demanda doméstica, também foi responsável pelo aumento de consumo dessa classe.

Clientes Comerciais - em 2006, apresentou acréscimo de consumo de 3,2% em relação a 2005, apesar da migração de 13 unidades consumidoras para o mercado livre ao longo do período. A evolução reflete, em especial, a forte expansão da massa salarial real, do crédito e, conseqüentemente, das vendas do comércio.

Clientes Industriais - registrou redução de consumo de energia de 12,9% em 2006, devido, principalmente, à migração de 33 unidades consumidoras cativas para a modalidade Livre.

Outros Clientes - inclui consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos e tração elétrica. Registrou redução de consumo de 5,1% no ano. Este desempenho foi resultado, sobretudo, da substituição, na iluminação pública, de antigas lâmpadas por novas que consomem menos energia, no Projeto Reluz de eficiência energética.

Clientes Livres – embora não estejam na base regular de clientes, os consumidores da categoria Livre também contribuem com o faturamento por meio da TUSD - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - responsável pela recuperação dos encargos setoriais, custos operacionais da distribuidora, impostos sobre a receita e remuneração do capital próprio e de terceiros. Em 2006, a receita líquida com TUSD cresceu 38,7%, reflexo do crescimento de 34,2% do consumo de clientes livres, cujo número ao final de 2006 era de 185 ante 139 ao final de 2005.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

A taxa de retenção de clientes potencialmente livres da AES Eletropaulo é de 83%, a mais alta entre as grandes distribuidoras do País. A Companhia renovou 21 contratos com clientes potencialmente livres no ano e prosseguiu com seu plano de fidelização, baseado em atividades como: workshops, cursos e lançamento de newsletter, venda de energias interruptíveis, negociação de contas com créditos de ICMS; projetos de eficiência energética e planos de benefícios (Gerenciamento de Carga e Manutenção Preventiva).

Suprimento de Energia

A energia distribuída pela AES Eletropaulo em 2006 a seus clientes foi originária das seguintes fontes:

- 35,6% ou 13.468 GWh de leilões realizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), cuja tarifa média foi de R\$ 63,87;
- 32,6% ou 12.313 GWh de Itaipu, energia comprada em dólares de caráter compulsório, em montante estabelecido pela ANEEL, cuja tarifa média foi de R\$ 87,83;
- 29,4% ou 11.108 GWh do contrato bilateral de compra de energia com a AES Tietê, cuja tarifa média foi de R\$ 133,29. Em 2006, a geradora passou a fornecer a totalidade de sua energia assegurada para a AES Eletropaulo;

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

- 2,1% ou 776 GWh de outros contratos bilaterais firmados junto a co-geradores de energia (biomassa) e à AES Uruguaiana, com vencimentos que vão de 2009 a 2013 e tarifa média de R\$ 116,66;
- 0,4% ou 146 GWh do Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas), cujo volume de compra de energia é estabelecido pela ANEEL, de acordo com a participação de mercado cativo das distribuidoras, com tarifa média de R\$ 284,70.

A partir de 15 de março de 2004, com o advento do Novo Modelo do Setor Elétrico, as distribuidoras puderam adquirir energia para atender seu crescimento de demanda apenas por meio de leilões regulados pela CCEE. No entanto, os contratos bilaterais firmados anteriormente vigorarão até seu vencimento.

O volume da compra de energia é calculado com base em projeções de consumo para os próximos anos. Em razão disso, a AES Eletropaulo utiliza um modelo estatístico de otimização e análise de risco, que determina o volume adequado de contratação. A estratégia de suprimento baseia-se na manutenção do nível de contratação entre 100% e 103% da demanda projetada, de forma a evitar penalidades, conforme determina o Novo Modelo do Setor Elétrico. É prerrogativa das distribuidoras de energia, também de acordo com as regras do setor, a redução de contratos provenientes de leilões de energia existente, na medida em que os clientes migrem para o mercado livre.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

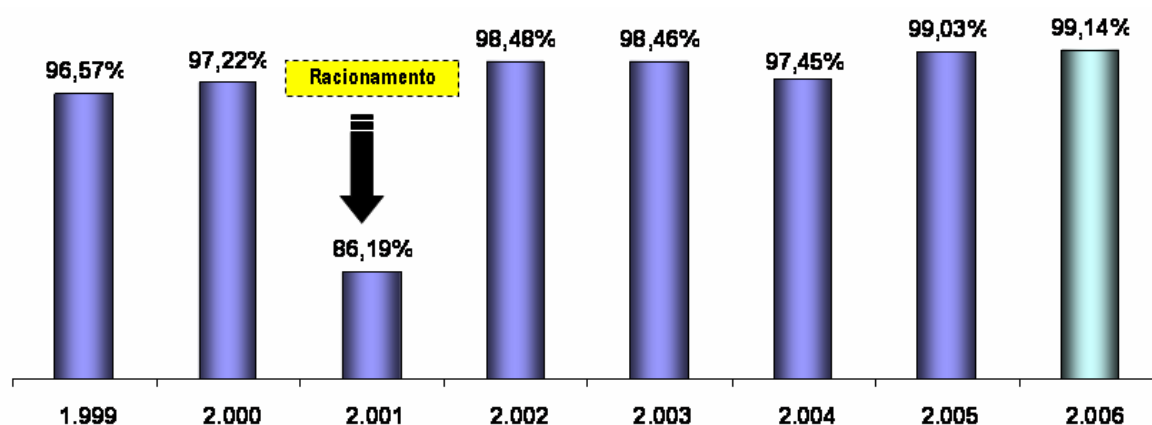
Redução de Perdas e Arrecadação

Em 2006, a AES Eletropaulo reduziu em 0,9 pontos percentuais o índice de Perdas Totais, com destaque para a diminuição de 14,3% nas perdas comerciais (não técnicas) em relação a 2005. Este desempenho resultou na marca de 12,0% de Perdas Totais, o que proporcionou uma arrecadação superior a R\$ 101 milhões de energia recuperada.

Foram mais de 450 mil inspeções realizadas, lavradas mais de 50 mil irregularidades e 32 mil anomalias na medição. Mais de 320 mil pessoas foram beneficiadas pelas 80 mil ligações regularizadas, proporcionando, para 2007, um acréscimo de R\$ 35,0 milhões na receita.

As ações desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para um nível de arrecadação de 99,1% em 2006, superior em R\$ 13,2 milhões aos números de 2005.

TAXA DE ARRECADAÇÃO



Além disso, foi reduzido o nível de despesa com PCLD (provisão para crédito de liquidação duvidosa) de 1,6% em 2005 para 0,7% da receita bruta em 2006. Foram cerca de 1,4 milhão de cortes realizados no ano ante 1,0 milhão em 2005. Adicionalmente, obteve-se a recuperação de R\$ 64,1 milhões de débitos através de cobrança terceirizada (aproximadamente R\$ 18,3 milhões referentes à recuperação de perda contábil) e a

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

recuperação de R\$ 6,0 milhões de débitos com a operação de protesto (via Cartório de Notas).

Outra marca histórica alcançada pela Companhia foi relativa à adimplência do setor público. Em 2006, a AES Eletropaulo atingiu mais de 104% de adimplência, por meio de acordos de encontro de contas com diversos órgãos estaduais e prefeituras, em especial a Prefeitura de São Paulo. Desta forma, o estoque de dívida do setor público com a Companhia teve redução de R\$ 327 milhões no ano.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Relacionamento com Clientes

Alinhada ao princípio de sempre estar próxima e atenta às necessidades de seus clientes e, prestar um serviço de qualidade, a AES Eletropaulo mantém diversos programas e desenvolve uma série de atividades com o objetivo de oferecer maior facilidade e conforto aos seus consumidores. Além das ações de fidelização de clientes corporativos, são oferecidos vários serviços aos clientes de baixa tensão por meio de:

- 15 lojas de atendimento estrategicamente localizadas, compostas por *show room*, pré-atendimento, auto-atendimento e atendimento pessoal.
- 25 postos Mais Eletropaulo, sendo oito inaugurados em 2006. Os postos atendem a todas as solicitações de serviços comerciais, negociação de débitos e recebimento de contas.
- 2 postos Mais Eletropaulo Comunidades, instalados em comunidades carentes, com facilidades adicionais de acesso a biblioteca e internet grátis.
- Atendimento pela internet, inclusive via “chat”, e preparado para o acesso de deficientes visuais.
- *Call center*, com sistemas inovadores como o “melhor horário” – permite que o cliente agende um horário para receber a ligação da Companhia, evitando a espera – e “sistema prefixo – atendimento eletrônico de emergência”, com informações gravadas sobre ocorrências na região de origem da ligação.
- Ouvidoria, que desenvolve um trabalho pró-ativo e preventivo junto aos clientes e com isso obteve uma redução de registros de 30 mil em 2005 para pouco mais de 19 mil em 2006.
- Serviços de conveniências complementares aos clientes residenciais, como o Conte Comigo 24 horas (serviços de eletricista, encanador, chaveiro etc.) e o Seguro Super Proteção Premiada.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

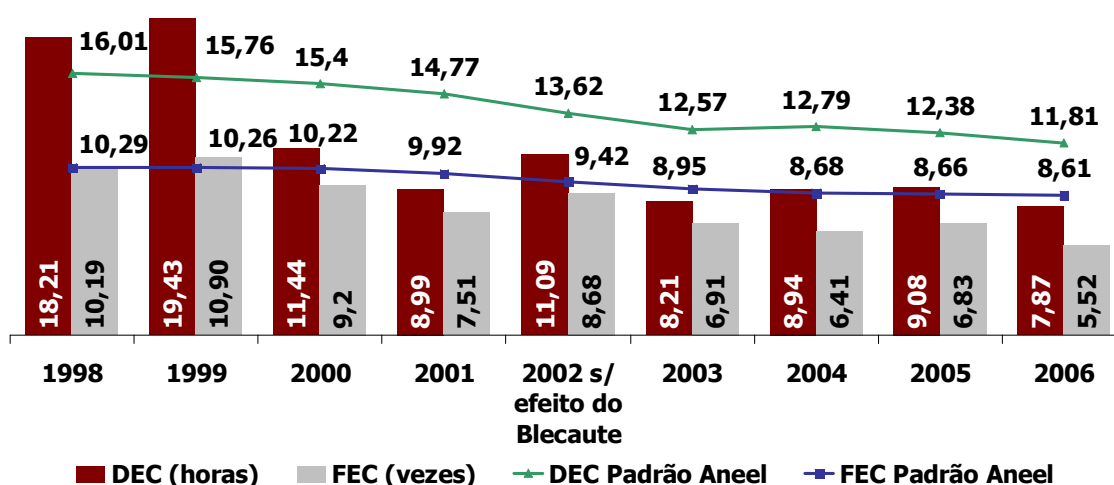
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 31/12/2006

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Indicadores de Qualidade

Todos os indicadores de qualidade regulados atingiram suas metas em 2006. Os índices DEC (duração equivalente de interrupção por cliente) e FEC (frequência equivalente de interrupção por cliente) de 7,87 horas e 5,52 vezes, respectivamente, foram os menores já registrados na história da Companhia. A consolidação na automação das redes e centros de operação foi decisiva para este bom desempenho.



Para manter a qualidade dos serviços prestados e fazer frente às interrupções de fornecimento de energia provocadas pelas chuvas de verão, a Companhia desenvolve, todos os anos, a **Operação Verão**, uma força-tarefa que envolve equipes técnicas e *call center*, para atender as emergências nessa época do ano.

Investimentos

Em 2006, a AES Eletropaulo realizou investimentos no valor total de R\$ 377,7 milhões, incluindo R\$ 58,4 milhões de projetos "autofinanciados" (desembolso de clientes). O objetivo final dos investimentos realizados é a excelência operacional, aumentando a

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

confiabilidade e a capacidade de atendimentos dos sistemas, melhorando os níveis de qualidade e eficiência, minimizando perdas e oferecendo o melhor atendimento aos clientes de todas as classes de consumo.

A maior parte dos investimentos destina-se a serviços ao consumidor e expansão do sistema, porém a recuperação de perdas tem mostrado importância crescente nos investimentos da Companhia. Em 2006, foram investidos R\$ 42,9 milhões no programa de cunho social e econômico de regularização de ligações elétricas que inclui a adoção de novas tecnologias em equipamentos e medição.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Com relação à Tecnologia da Informação (TI), em 2006, a AES Eletropaulo investiu R\$ 54,6 milhões na fase inicial do Projeto Gênesis, que consiste na ampliação e modernização do sistema de gestão de processos administrativos e de atendimento aos clientes. O projeto permitirá maior qualidade e padronização de processos, mais agilidade e confiabilidade na obtenção de informações através da solução SAP. O alto investimento no Projeto deve-se ao fato que este foi o seu primeiro ano de funcionamento. O planejamento prevê redução do valor investido nos anos subsequentes, com destinação de R\$ 30,0 milhões em 2007 e R\$ 18,5 milhões em 2008.

Investimentos	2006	%
Serviço ao Consumidor e Expansão do Sistema	137,9	36,5%
Manutenção	54,1	14,3%
Recuperação de Perdas	42,9	11,4%
Tecnologia da Informação	54,6	14,5%
Outros	29,7	7,9%
Total Recursos Próprios	319,3	84,5%
Autofinanciados	58,4	15,5%
Investimento Total	377,7	100,0%

Pesquisa e Desenvolvimento

Com uma equipe de profissionais altamente qualificados, a AES Eletropaulo atingiu, em 2006, uma marca histórica. A Companhia desenvolveu 39 projetos, com investimentos de R\$ 13,5 milhões, aplicados à operação técnica e comercial. A Companhia já conta com 77 projetos desenvolvidos desde o início do programa, em 1988, dos quais 80% foram adotados ou estão em fase de aplicação para melhoria dos procedimentos.

Eficiência Energética

Para a AES Eletropaulo, combater o desperdício de energia elétrica é mais do que cumprir uma exigência regulatória: faz parte de seu compromisso com a preservação ambiental e com o desenvolvimento social. O programa de eficiência energética da Companhia demandou, em 2006, investimentos que totalizaram R\$ 31,6 milhões em diferentes projetos para os clientes do setor privado e público, com destaque para as ações complementares e de apoio ao Programa de Regularização de Ligações Clandestinas, cujo investimento foi de R\$ 19,6 milhões em 2006.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O programa proporciona a redução de perdas não técnicas e menor consumo de energia elétrica por parte da população beneficiada. Inclui doações de geladeiras e lâmpadas eficientes, a reforma das instalações internas e uma intensa campanha de orientação sobre o uso seguro e racional da energia elétrica.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Regularização de Ligações Clandestinas

O trabalho é feito em conjunto com prefeituras e subprefeituras, que unem esforços no sentido de urbanizar as comunidades carentes. O projeto está em desenvolvimento desde junho de 2005 e, em 2006, tornou-se uma das prioridades da Companhia. Foram mais de 80 mil ligações regularizadas em 2006, com investimentos de R\$ 42,9 milhões, o que beneficiou uma população estimada de 320 mil pessoas.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE – 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Saúde e Segurança

Garantir a segurança de todas as suas frentes de trabalho – funcionários, contratados e comunidade – é premissa básica e o primeiro Valor da AES Eletropaulo. A Companhia adota desde outubro de 2006 o BBS (Behavior Based on Safety), programa que objetiva a mudança comportamental em segurança, reforçando a qualidade dos serviços e aprimorando processos internos. O programa, que ao final de 2006 contava com 78 observadores treinados, consiste em desenvolver lideranças, treinar os colaboradores para observar continuamente a atuação de seus colegas e assim estimular a análise e diálogo sobre as rotinas de trabalho. Com isso, espera-se identificar e difundir os comportamentos positivos e reforçar a cultura de segurança.

De modo a orientar a população sobre o bom uso da energia elétrica, em 2006, a AES Eletropaulo reciclou os conhecimentos de 24 de um total de 80 conferencistas capacitados, que percorrem os 24 municípios em que a Companhia está presente. Adicionalmente, a Companhia realiza campanhas de conscientização em escolas, associações comunitárias etc.

Pelos resultados obtidos na gestão de empresas contratadas, a Companhia recebeu pela Fundação COGE o Prêmio Funcoge 2006, na categoria Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

Todas as ações de segurança e saúde são alinhadas com o Sistema de Gestão e atendem aos requisitos da OHSAS 18001, que está em plena implementação. Esse sistema tem como foco a prevenção de lesões e doenças e o monitoramento constante para execução de todas as atividades de forma segura e saudável.

Em 2006, a Companhia registrou taxa de frequência 4,12 e taxa de gravidade 1.715, pelo critério NBR (Legislação Brasileira). As taxas médias de frequência e gravidade do setor para empresas com mais de 2.000 empregados foram de 5,64 e 632, respectivamente, no ano de 2006.

Gestão dos Negócios

A AES Eletropaulo é gerida de forma a garantir a sustentabilidade de sua atuação por meio de iniciativas que mantenham sua consistência econômica e financeira, social e ambiental. Para tal, conta com modelos e processos de trabalho, como:

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

APEX – “AES Performance Excellence” - programa utilizado em nível mundial que contempla esforços em todos os níveis da corporação para alocação de recursos e aproveitamento de oportunidades de aumento de receita, por meio de uma abordagem sistêmica para busca da melhoria contínua dos processos do negócio. As estratégias e metodologias desenvolvidas em 2006 proporcionaram ganhos de produtividade e financeiros, refletidos numa redução de custos e aumento de receitas que superam R\$ 10 milhões. Mais de 300 funcionários da Companhia foram treinados e desenvolveram 47 projetos em diferentes segmentos (operações, processos comerciais, perdas, satisfação do cliente, estratégias jurídicas, recursos humanos etc.). Além disso, o projeto “Redução do tempo de restabelecimento de interrupções” foi eleito o segundo melhor trabalho durante o “APEX Celebration Meeting”, que apresentou trabalhos desenvolvidos por empresas AES de todo o mundo em Cancún, México.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Work Management (Gestão do Trabalho) – busca aprimorar a organização das atividades por meio de melhorias de processos, ampliação da sinergia e adoção de melhores práticas, resultando em um controle operacional mais efetivo e na melhoria de condições de segurança para os colaboradores da AES Eletropaulo. Em 2006, proporcionou aumento de produtividade de 17%, com ganho econômico de mais de R\$ 10 milhões. Contribuíram para este resultado a implantação do sistema de rastreamento de frota (GPS) em 777 veículos, que possibilita maior agilidade e eficiência no atendimento aos clientes, a unificação dos centros de distribuição de serviços de emergência e prevenção de perdas e a criação de turmas de construção, dentre outros.

Asset Management (Gerenciamento de Ativos) - tem por objetivo otimizar recursos e manter ativos, definindo a alocação de recursos de acordo com as prioridades e, com isso, buscando maior eficiência e a melhoria dos indicadores, tanto de qualidade quanto comerciais.

Ferramentas de Gestão

O sistema de gestão de processos administrativos e de atendimento aos clientes da AES Eletropaulo foi marcado, em 2006, pela atualização tecnológica da plataforma do Sistema de Gestão Empresarial SAP/R3. O processo é fundamental para a adoção do novo Sistema de Gestão Comercial CCS, abrangendo seu desenvolvimento, configuração e testes integrados.

Essas iniciativas fazem parte do Gênesis, projeto global da AES Corporation, cujo desenho dos processos e sua configuração são realizados no Brasil, com a expertise de profissionais brasileiros e de outros sete países onde a AES Corp mantém operações. Para a mudança dos processos e sistemas estão sendo treinados mais de três mil funcionários da Companhia, além de 600 parceiros.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O sistema de gestão SAP passou por importantes atualizações ao longo de 2006 e atingiu 99,98% de disponibilidade. Além disso, a Companhia inaugurou a nova plataforma global de processamento da AES para o sistema SAP, com a utilização de dois centros internacionais de processamento de dados de última geração, localizados em Virginia, Estados Unidos, e em Londres, na Inglaterra. Essa nova plataforma introduz melhor desempenho no processamento e maiores controles de segurança lógica de dados.

Relacionamento com o Público Interno

Uma gestão sustentável é alicerçada na inclusão de conceitos e desenvolvimento de boas práticas junto a seus recursos humanos. Com essa crença, a AES Eletropaulo investe na valorização e capacitação de seus profissionais e desenvolve lideranças.

Ao longo de 2006, foram registradas 419.444 horas e investidos R\$ 4,8 milhões em treinamento, desenvolvimento e requalificação profissional. Os colaboradores receberam preparação para assumir novos postos de trabalho, adquirir competências básicas e estratégicas, eliminar carências de desempenho, adequar-se às novas tecnologias, praticar a excelência operacional, obter informações sobre eficiência energética e elevar o nível de segurança do trabalho.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Atuando de forma a elevar cada vez mais o índice de satisfação de seus 4.316 colaboradores diretos, a Companhia mantém uma **política de remuneração** baseada no conceito de Remuneração Total, que compreende salário-base, adicionais, benefícios e remuneração variável. Em 2006, a média salarial dos colaboradores, excluindo diretores executivos e vice-presidentes, atingiu R\$ 2.707,7, valor 5,6% maior que a média de 2005.

Os colaboradores também recebem uma parte dos lucros e resultados da Companhia, de acordo com o cumprimento de metas pré-definidas. Em 2006, o programa de PLR distribuiu um total de R\$ 31,3 milhões equivalentes a 2,7% da folha de pagamento bruta.

Visando dar suporte a questões de ordem pessoal, a AES Eletropaulo passou a oferecer um canal de apoio a seus funcionários e dependentes, por meio de um número de telefone 0800 funcionando 24 horas, com suporte e orientação em questões relacionadas a dificuldades financeiras, jurídicas, de ordem psicológica ou dependência química. A Companhia também desenvolve programas motivacionais, como parte dos planos de reconhecimento aos funcionários.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Gestão Ambiental

Para manter seu compromisso com o Meio Ambiente, a Companhia mantém programas de comunicação e treinamento que visam capacitar, prevenir, influenciar e conscientizar os públicos com os quais se relaciona. As ações ambientais são acompanhadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na Norma ISO 14.001:2004. A certificação inicial foi em 2000 e abrangeu seis instalações (a sede da AES Eletropaulo, uma agência de atendimento, a Central de Operação da empresa e três subestações).

Em 2006, a Companhia passou pelo processo de re-certificação e confirmou a efetivação do Sistema de Gestão Ambiental, para 188 instalações, contando com a inclusão da totalidade das subestações e cinco lojas de atendimento. Pensando na melhoria contínua, ainda em 2006 a AES Eletropaulo iniciou um processo de desenvolvimento e integração do SGSSO (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional) ao SGA (Sistema de Gestão Ambiental). A meta atual da empresa é garantir a manutenção desta re-certificação pelos próximos três anos. Essas iniciativas conferiram à AES Eletropaulo o Prêmio "Empresa Sustentável", concedido pela revista Meio Ambiente Industrial.

Gestão social

A AES Eletropaulo busca continuamente ampliar a integração com a comunidade, apoiando projetos alinhados com sua estratégia corporativa. Todas as atividades da Companhia, nas diversas áreas, procuram estar sempre baseadas no conceito amplo da sustentabilidade, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Entre as ações adotadas estão a adesão ao Pacto Global e Metas do Milênio e a elaboração dos relatórios social e ambiental baseados nos Indicadores Ethos-ABRADEE e nas diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), respectivamente. A Companhia procurou atender aos 10 compromissos do Programa Empresa Amiga da Criança da Fundação Abrinq, inclusive com a doação de recursos aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O programa de regularização de ligações elétricas é outro exemplo claro dessa política baseada na ampla sustentabilidade. Foco em 2006, o projeto envolve aspectos econômicos e ambientais, pois objetiva a redução de perdas de energia, e aspectos sociais, pois promove a cidadania, a integração com a comunidade e a educação para o consumo racional de eletricidade.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Um comitê interno integrado por profissionais de várias áreas da AES Eletropaulo e de outras empresas do grupo no Brasil (AES Tietê e AES Uruguiana) delibera sobre a destinação de recursos para patrocínios a atividades culturais, um dos pilares da política social da Companhia. Os programas e projetos aprovados são adotados apenas após aprovação da alta administração da Empresa e atendem a uma Política Cultural que privilegia o público carente das regiões periféricas da área de concessão. Em 2006, com apoio da Lei Rouanet, foram destinados R\$ 3,4 milhões ao patrocínio de projetos culturais.

A adoção destas e de outras ações em toda a AES Eletropaulo permitiu uma significativa evolução no ranking do Prêmio de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) em 2006, quando a Companhia passou do 19º para o 9º lugar em relação ao ano anterior. Esse conjunto de ações também levou a AES Eletropaulo a integrar, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE).

Desempenho Econômico-financeiro

Receita Operacional

Em 2006, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.350,8 milhões, montante 1,8% superior ao registrado no ano anterior. O melhor desempenho reflete o reajuste tarifário médio de 11,45%, em vigor desde 4 de julho de 2006 em conjunto com o crescimento de 4,6% do consumo total.

Adicionalmente, a Companhia registrou em 2006 forte crescimento da receita de clientes livres por meio do recebimento da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). A receita passou de R\$ 434,8 milhões em 2005 para R\$ 565,6 milhões em 2006, um aumento de 30,1% explicado pelo incremento do consumo dos clientes que já eram livres, bem como pela migração de 46 unidades consumidoras para o mercado livre em 2006.

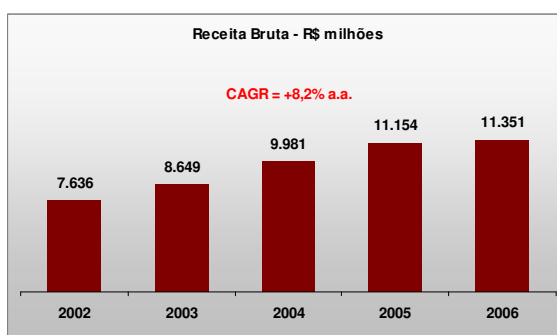
Em 2006, a receita operacional líquida da AES Eletropaulo acumulou R\$ 8.354,1 milhões, quantia 0,7% superior à registrada em 2005, também explicada pelo reajuste tarifário e aumento do consumo.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~



O aumento da receita operacional líquida não foi superior, em função do maior volume de deduções da Receita Operacional Bruta em 2006, 4,9% superior ao de 2005, explicada principalmente pelos aumentos de 54,9% das despesas de PIS e COFINS (R\$ 263,1 milhões) e de 4,8% das despesas de ICMS (R\$ 100,6 milhões). Em contrapartida, o encerramento da cobrança dos encargos ECE e EAEE em dezembro de 2005 amenizou em R\$ 226,8 milhões o aumento do volume de deduções no período.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2006, foram registrados custos e despesas operacionais brutos de R\$ 6.903,9 milhões, valor 7,6% inferior ao de 2005. Tal desempenho deve-se a: (i) redução do custo com a compra de energia e encargos de transmissão e distribuição em R\$ 320,1 milhões e (ii) diminuição de despesas com vendas no valor de R\$ 599,3 milhões. Por outro lado, houve elevação das Outras despesas operacionais em 31,6%.

Custos e Despesas Operacionais	2006	2005	V%
			2006 x 2005
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.459,5)	(3.673,4)	-5,8%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(932,9)	(1.039,1)	-10,2%
Custo de Operação	(876,7)	(865,6)	1,3%
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(38,8)	(37,0)	4,8%
Despesas com Vendas	(169,6)	(768,9)	-77,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(274,8)	(212,1)	29,6%
Outras Despesas Operacionais	(1.151,5)	(875,2)	31,6%
Total de Custos e Despesas	(6.903,9)	(7.471,3)	-7,6%

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Custos Operacionais

A despesa com **energia elétrica comprada** totalizou R\$ 3.459,5 milhões em 2006, o que representa um decréscimo de 5,8% em relação à despesa do ano de 2005. Essa redução é explicada principalmente pela alteração do mix de compra de energia com o encerramento dos Contratos Iniciais em dezembro de 2005, aumentando proporcionalmente a compra de energia em leilões com tarifas médias inferiores, ainda que pese o aumento de 36,8% da despesa com o contrato bilateral com a AES Tietê.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Adicionalmente, os **encargos de uso do sistema de transmissão** e distribuição reduziram 10,2%, principalmente pelos menores encargos de conexão com a CTEEP estabelecidos no reajuste tarifário de 2006.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE – 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Despesas Operacionais

O grupo **despesas com vendas** somou R\$ 169,6 milhões em 2006, o que representa uma redução de 77,9% em relação ao ano anterior. Essa redução foi decorrente da variação da conta provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) – que passou de R\$ 746,4 milhões, em 2005, para R\$ 145,4 milhões no ano seguinte. A diminuição está diretamente relacionada à provisão integral de R\$ 346,4 milhões referente a créditos com a Prefeitura Municipal do Estado de São Paulo (PMSP) e ao provisionamento de R\$ 176,9 milhões referente ao impacto da alteração das regras de remuneração do saldo da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) retroativa a 2002, ambos eventos extraordinários ocorridos em 2005.

As **outras despesas operacionais** apresentaram elevação de 31,6%, passando de R\$ 875,2 milhões em 2005 para R\$ 1.151,5 milhões em 2006. A elevação destas despesas contribuiu inversamente para a queda no total de custos e despesas operacionais e foi resultado de: (i) aumentos de 16,3% na Conta de Consumo de Combustível (CCC) e 3,9% na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), explicados pela aplicação das novas quotas tarifárias estabelecidas pela ANEEL que entraram em vigor desde o reajuste tarifário da AES Eletropaulo de 4 de julho de 2006; e (ii) provisão para contingências de causas cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 120,9 milhões.

LAJIDA (EBITDA) Ajustado

A geração operacional de caixa medida pelo LAJIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 1.763,4 milhões em 2006, com aumento de 57,2% em comparação a 2005. Esse acréscimo reflete a redução de 7,6% nos custos e despesas operacionais, conforme detalhado anteriormente.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~

~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~

~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~

~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~

~~Legislação Societária~~

~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~

~~Divulgação Externa~~

~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~

~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~

~~Legislação Societária~~

~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~

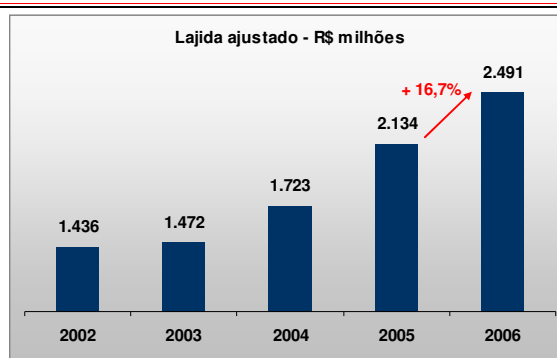
~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6~~

~~ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A~~

~~61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~



~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O LAJIDA Ajustado de 2006 somou R\$ 2.490,8 milhões, ante R\$ 2.134,0 milhões em 2005, o que equivale ao crescimento de 16,7%. O LAJIDA ajustado de 2006 levou em conta as seguintes correções para melhor refletir a geração de caixa da empresa:

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

LAJIDA	1.763,4	1.121,9
Ajustes		
Desp. Passivo - FCESP*	242,0	241,8
RTE	326,8	334,9
PIS (reversão contábil)	0,0	(72,0)
Provisão PMSP	0,0	330,5
Provisão RTE	37,7	176,9
Provisão - Contingências	120,9	0,0
LAJIDA Ajustado	2.490,8	2.134,0

Resultado Financeiro

Em 2006, o resultado financeiro líquido, considerando-se as demonstrações da empresa controladora, registrou despesa de R\$ 369,2 milhões comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 319,4 milhões, em 2005. Nas demonstrações consolidadas, o resultado líquido apresentou despesa de R\$ 342,3 milhões no ano, montante também superior aos R\$ 329,6 milhões apurados em 2005. As demonstrações consolidadas espelham com maior fidelidade o resultado financeiro da Empresa por anular os encargos da dívida de R\$ 1.240,0 milhões que a AES Eletropaulo tem com sua controlada, a Metropolitana Overseas II Ltd.

O menor volume das receitas financeiras foi o principal responsável pela piora no desempenho financeiro em 2006. No exercício, as receitas financeiras consolidadas acumularam R\$ 421,2 milhões, com redução de 39,0% em relação a 2005. Esse resultado foi influenciado pelas alterações de regras para remuneração da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) estabelecidas pelo Ofício Circular da Aneel nº. 2.212, de 20 de dezembro de 2005, o que gerou uma receita financeira adicional de R\$ 193,6 milhões para a AES Eletropaulo no exercício de 2005. Excluindo as receitas adicionais em 2005, as receitas financeiras teriam reduzido 15,2%, devido à diminuição da Taxa Selic média no período.

Em contrapartida, as despesas financeiras totais reduziram 25,2% em 2006, em função da redução da Taxa Selic e cumprimento do cronograma normal de amortizações de dívida.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Itens Extraordinários

Término do reconhecimento do passivo atuarial

Em 2002, a AES Eletropaulo iniciou o reconhecimento contábil do passivo atuarial não registrado com a Fundação Cesp, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431,3 milhões. A Companhia, amparada pela Deliberação CVM nº. 371/00, optou por reconhecer essa quantia em um período de cinco anos, em parcelas de um quinto do total a cada exercício fiscal, no valor bruto de R\$ 486,3 milhões ao ano, contabilizados como "Itens Extraordinários". Em 2006, foi registrada uma despesa líquida de imposto de renda e contribuição social de R\$ 320,9 milhões.

É importante ressaltar que o reconhecimento em balanço do passivo atuarial com o Fundo de Pensão terminou no exercício de 2006. Portanto, a partir de 2007 esta despesa não mais se repetirá, contribuindo para a geração de melhores resultados futuros.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Resultado Líquido

A AES Eletropaulo apresentou lucro de R\$ 373,4 milhões em 2006, ante um prejuízo de R\$ 155,5 milhões em 2005.

Vale destacar que as demonstrações contábeis dos anos 2005 e 2004 sofreram reclassificações conforme estabelecido pela CVM no Ofício nº 555 de 12 de Dezembro de 2006, referente ao tratamento contábil dos gastos diferidos com a readequação de dívida de 2004.

Em função do resultado líquido em 2006, a Companhia pôde absorver o prejuízo acumulado de 2005, tornando possível propor a distribuição de dividendos no montante de R\$ 130,4 milhões (R\$ 3,23/'000 ações PN e R\$ 2,94/'000 ações ON) a ser deliberado pelo Conselho de Administração em 9 de abril de 2007.

Endividamento

A Dívida Consolidada Líquida apresentou redução de 19,8% quando comparada à posição de 31 de dezembro de 2005, em função do cronograma de amortizações conciliada e da diminuição da Taxa Selic. Essa redução permitiu à Companhia totalizar R\$ 3.657,6 milhões de dívida consolidada líquida e R\$ 4.829,9 milhões de dívida consolidada bruta, em 31 de dezembro de 2006.

Em 2006, a AES Eletropaulo deu continuidade à sua estratégia financeira de alongar o prazo e reduzir o custo médio da dívida junto a bancos credores o que resultou na melhoria dos indicadores de crédito da Empresa ao longo do ano.

Durante o exercício, a AES Eletropaulo realizou apenas uma captação de R\$ 300 milhões (CCBs) em abril, com prazo médio de 5,9 anos e taxa média de CDI + 1,82%. Os recursos foram utilizados para pagar antecipadamente o restante de R\$ 234,7 milhões da dívida com bancos credores renegociada em 12 de março de 2004.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Renegociação da dívida com a Fundação CESP:

- Em 29 de setembro de 2006, o contrato "Confissão de Dívida" com a Fundação Cesp, cujo montante na data era de R\$ 522,2 milhões, teve seu vencimento alterado de 2008 para 2022.
- Em 26 de dezembro de 2006, o contrato "Reserva Matemática" com a Fundação Cesp, cujo montante na data era de R\$ 2.245,1 milhões, foi alongado, alterando seu vencimento de 2017 para 2022.
- Ambos os contratos renegociados tiveram efeito retroativo a janeiro de 2006, o que proporcionou uma economia para a empresa de R\$ 633 milhões até o final de 2008.

O Custo médio da dívida total da AES Eletropaulo passou de 88,2% do CDI em 2005 para 104,3% do CDI em 2006. Esta variação é explicada pela redução da taxa do CDI. No entanto, em termos absolutos, o custo total da dívida reduziu-se de 15,80% a.a. em 2005 para 13,84% a.a. em 2006.

O prazo médio da dívida total elevou-se de 3,7 anos em 2005 para 5,5 anos em 2006, considerando o alongamento dos dois contratos de dívida com a Fundação CESP.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

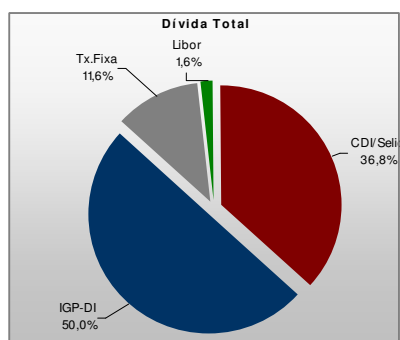
~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Este resultado refletiu-se na elevação das notas de crédito da AES Eletropaulo pelas agências de rating Standard & Poor's e Fitch na escala internacional de B+ para BB-. Já em escala nacional, o rating atribuído pela Fitch passou de BBB+ para A e o atribuído pela Standard & Poor's, de BBB+ para A-.

De acordo com o perfil atual da dívida da AES Eletropaulo, 88,2% dos compromissos estão atrelados a taxas variáveis, sendo 36,8% corrigidos pela Selic. .



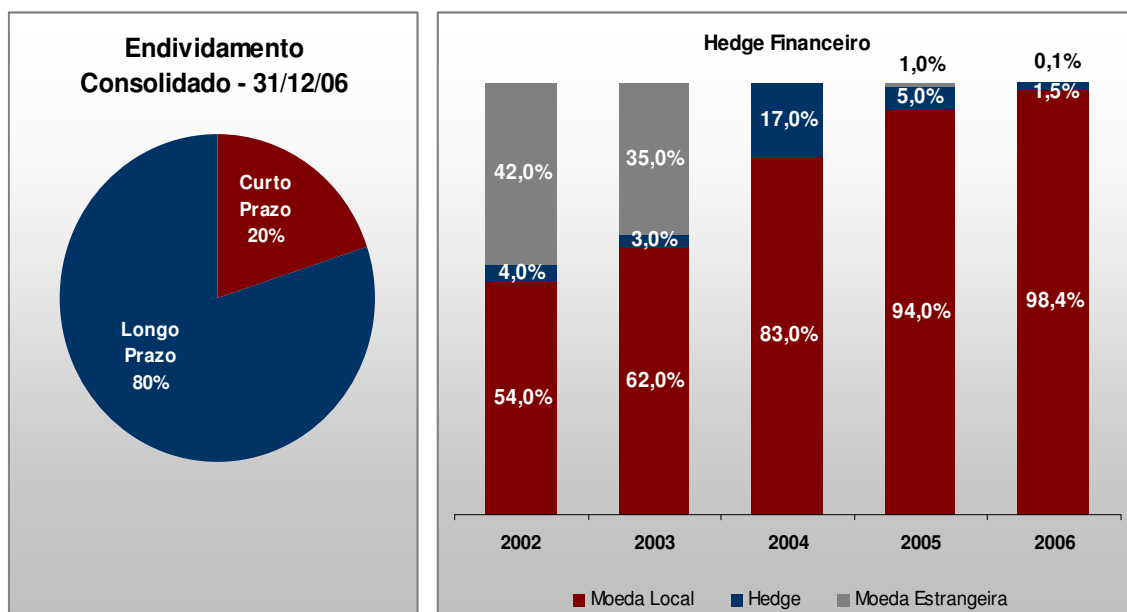
A parcela da dívida vinculada à moeda estrangeira cedeu de 6,0% do total, no final de 2005, para 1,6% no encerramento do exercício de 2006, reduzindo a exposição cambial da Companhia. Dessa parcela, 95,9% estão protegidos de variações cambiais por meio de operações de *hedge* financeiro.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~



A AES Eletropaulo não necessitará de linhas de crédito adicionais para honrar suas obrigações em 2007, porém como parte de sua estratégia financeira, permanecerá atenta a boas oportunidades de financiamento de investimentos. Além disso, buscará continuamente alternativas para melhorar as condições das captações em vigor, visando a redução de custos e o alongamento de prazos.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Estrutura Societária – AES Eletropaulo

Em dezembro de 2006, o capital social da AES Eletropaulo era de R\$ 1.057,6 milhões, representado por 16.651.204.352 ações ordinárias (40% do total) e 25.184.767.324 ações preferenciais (60% do total), com um *free float* total de 56,2%. Ao final do exercício, a Empresa contava com 51.326 acionistas.

Acionista	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
AES ELPA	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	0	0,00%	12.956.450.380	30,97%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,01%	0	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Cia Brasileira de Energia	0	0,00%	0	0,00%	1.858.602.977	7,56%	1.858.602.977	4,44%
BNDES	0	0,00%	0	0,00%	183.644.102	0,75%	183.644.102	0,44%
Outros (Free Float)	359.157.830	2,16%	592.272.636	99,99%	22.550.182.979	91,70%	23.501.613.445	56,18%
Total	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Reorganização Societária

A Brasileira Energia S.A. ("Brasiliana"), sociedade controladora indireta da AES Eletropaulo, realizou uma reorganização financeira e societária que teve por principais objetivos fortalecer a estrutura de capital do grupo, por meio da redução de seu endividamento e da reestruturação do endividamento remanescente, bem como eliminar ineficiências decorrentes da existência de empresas holding ou de participação intermediárias, algumas sediadas no exterior.

Durante o ano de 2006, os principais eventos relativos à reorganização foram:

Setembro de 2006

- oferta secundária de ações preferenciais classe "B" de emissão da AES Eletropaulo detidas pela AES Transgás S.A. ("AES Transgás") no valor de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão;
- incorporação da Brasileira pela AES Transgás;

Outubro de 2006

- pagamento antecipado ao BNDES das debêntures de emissão da Brasileira no valor de aproximadamente US\$ 607 milhões
- emissão de Commercial Papers pela Energia Paulista Participações S.A ("Energia Paulista") no valor de R\$ 800 milhões como um empréstimo-ponte para posterior integralização da 3ª emissão de debêntures da Companhia Brasileira de Energia
- pagamento antecipado das debêntures de emissão da Energia Paulista Participações S.A ("Energia Paulista") no valor total de 206 milhões de principal e juros;
- incorporação da AES Transgás pela Energia Paulista sendo a sociedade resultante desta incorporação denominada Companhia Brasileira de Energia.

Novembro de 2006

- pagamento antecipado dos bonds de emissão da AES IHB no valor de aproximadamente US\$ 322 milhões de principal e juros;

Dezembro de 2006

- emissão das novas debêntures de emissão da Companhia Brasileira de Energia no valor de R\$ 800 milhões.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

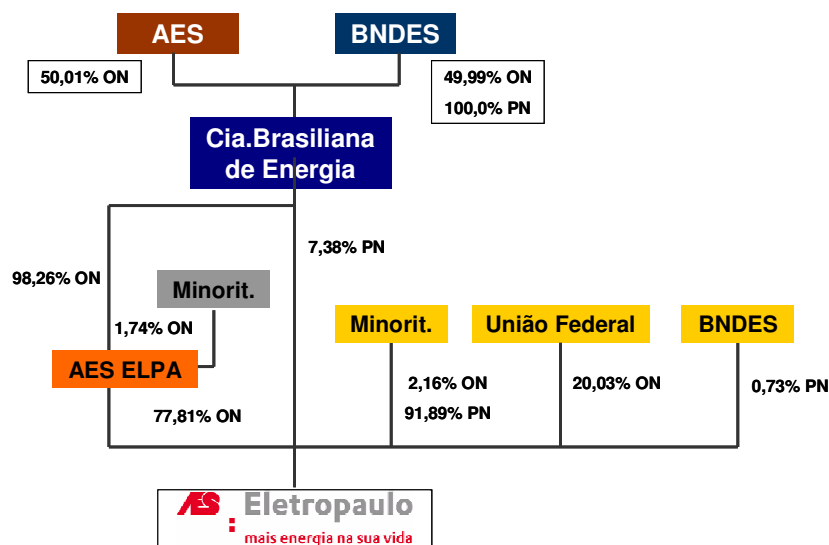
~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Passos seguintes:

- conforme previsto na reorganização financeira e societária da Brasileira Energia S.A., objetivando tornar mais eficiente sua estrutura corporativa, serão extintas as holdings intermediárias e não operacionais AES Tietê Participações e AES Tietê Holdings.

O gráfico abaixo apresenta a estrutura societária simplificada resultante da reorganização:



Nossas Ações como Investimento

A AES Eletropaulo é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações ordinárias e preferenciais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, sob os códigos ELPL3, ELPL5 e ELPL6. Integra o Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, desde dezembro de 2004, e a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, pelo segundo ano consecutivo. O índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) inclui ações de Companhias selecionadas entre os títulos de maior liquidez na Bovespa e

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

que atendem requisitos pré-definidos de responsabilidade social e sustentabilidade empresarial.

Criação de Ações Preferenciais Classe B (PNB)

Foi aprovada na A.G.E. de 11 de julho de 2006 a criação de nova classe B de ações preferenciais da Companhia (PNBs), passando as ações preferenciais existentes a serem denominadas classe A (PNAs). Os acionistas das PNBs têm direito a 100% de *tag along*, mantendo os demais direitos estatutários das PNAs.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Também foi aprovada a abertura de prazo de 30 dias para que os acionistas detentores de ações PNA pudessem converter suas ações em PNBs na proporção de 1:1. O prazo de conversão se iniciou no quarto dia útil após a data de publicação do Aviso aos Acionistas. Este aviso foi publicado assim que a CVM concedeu à AES Eletropaulo o registro da criação das PNBs.

Distribuição Pública Secundária de Ações Preferenciais Classe B

Foi realizada em 25 de setembro de 2006 uma oferta secundária de 15.829.189.000 ações preferenciais classe B (PNBs) da AES Eletropaulo detidas pela AES Transgás Empreendimentos S.A. ao preço R\$ 85,0/ lote de mil ações. Após a oferta, o *free float* da Companhia passou para 56,2%, excedendo a exigência de um mínimo de 25% de ações disponíveis para negociação no mercado exigida pelas regras no Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, e antecipando o prazo que tinha até dezembro de 2007 para cumprir essa norma.

Com os recursos captados, após o exercício integral do lote suplementar de ações (*green shoe*), foi realizado o pagamento antecipado de R\$ 1.289,2 milhões referentes ao saldo atualizado das debêntures da Brasileira Energia S.A. junto ao BNDES em 02 de outubro de 2006. Após o pagamento antecipado, a agência Fitch Ratings elevou, em 05 de outubro de 2006, os *ratings* da AES Eletropaulo em escala local de BBB+ para A, e em escala internacional de B+ para BB-. Em 06 de novembro de 2006, a Standard & Poor's elevou o *rating* em escala nacional de BBB+ para A- e em escala internacional de B+ para BB-.

Considerando o preço da oferta secundária (*pricing*) de R\$ 85,0 e a cotação ao final do exercício de 2006, de R\$ 109,00/lote de mil, as ações preferenciais classe B (ELPL6) tiveram valorização de 28,2%. Essas ações começaram a ser negociadas na Bovespa em 31 de agosto de 2006, a R\$ 93,6, o que representa uma valorização em Bolsa de 16,5% nos últimos quatro meses do ano, elevando o valor de mercado da AES Eletropaulo para R\$ 4.560,1 milhões.

As ações preferenciais classe A da AES Eletropaulo (ELPL5) encerram o ano de 2006 cotadas a R\$ 102,50/lote de mil, com valorização de 2,5% no ano.

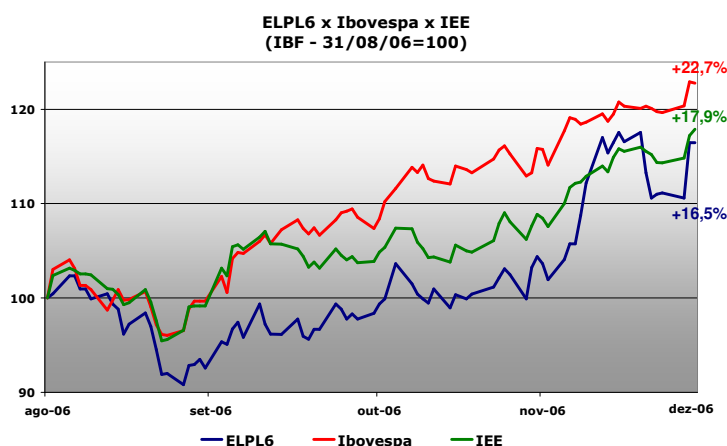
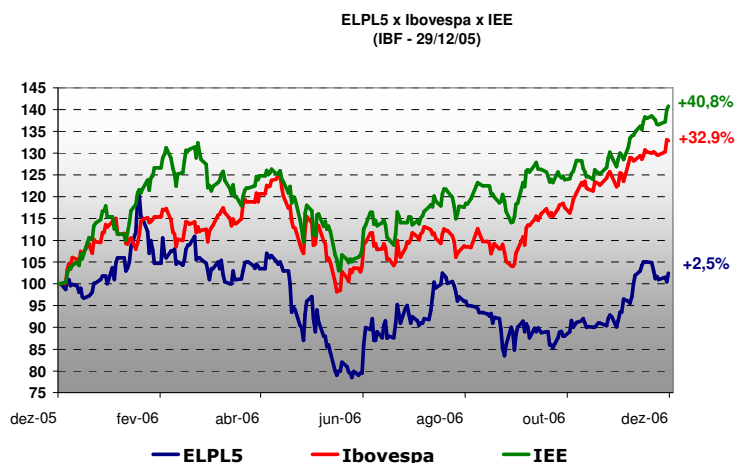
No ano, o Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) registrou alta de 32,9% e o IEE (Índice de Energia Elétrica) teve valorização de 40,8%.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~



No ano de 2006, o volume financeiro médio diário de negociações com ações preferenciais da AES Eletropaulo atingiu R\$ 18,0 milhões, comparado a R\$ 4,2 milhões no ano de 2005. O aumento deve-se à oferta secundária de ações preferenciais classe B de 15,8 bilhões de ações, realizada em 25 de setembro de 2006, que resultou em um aumento do *free float* de 18,3% para 56,2%. As ações preferenciais foram negociadas em 100% dos pregões, em 75.499 negócios que envolveram 9,2 bilhões de títulos.

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Remuneração aos Acionistas

Com o resultado líquido de 2006, a Companhia reverteu os prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2005, de R\$ 262,1 milhões.

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

O pagamento de dividendos correspondente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2006, após absorção dos prejuízos acumulados, deverá ser aprovado em Reunião do Conselho de Administração em 6 de março de 2007 e deliberado em Assembléia Geral Ordinária em 9 de abril de 2007. O montante de dividendos a ser distribuído proposto pela administração da Companhia é equivalente a R\$ 130,4 milhões, conforme quadro abaixo:

Dividendos Propostos 2006 (R\$ milhões)	
Prejuízos Acumulados 2005	(262,1)
Reversão dividendos prescritos	3,8
Lucro do Exercício 2006	373,4
Líquido	115,0
Reserva Legal (5%)	(5,8)
Realização Reserva Reavaliação	21,1
Dividendos	130,4

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Balanço Social

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~

~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~

~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~

~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~

~~Legislação Societária~~

~~Data-Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Divulgação Externa

~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~

~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~

~~Legislação Societária~~

~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~

~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6~~

~~ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A~~

~~61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

1 - Base de Cálculo	2006 Valor (Mil reais)			2005 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	8.354.182			8.296.767		
Resultado operacional (RO)	1.095.755			505.370		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.153.620			1.079.319		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	20.158	1,75%	0,24%	19.916	1,85%	0,24%
Encargos sociais compulsórios	77.828	6,75%	0,93%	70.716	6,55%	0,85%
Previdência privada	739.965	64,14%	8,86%	738.538	68,43%	8,90%
Saúde	21.399	1,85%	0,26%	16.891	1,56%	0,20%
Segurança e saúde no trabalho	46	0,00%	0,00%	81	0,01%	0,00%
Educação	3.217	0,28%	0,04%	2.700	0,25%	0,03%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.623	0,14%	0,02%	1.599	0,15%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	542	0,05%	0,01%	452	0,04%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	31.361	2,72%	0,38%	34.816	3,23%	0,42%
Outros	19.151	1,66%	0,23%	18.567	1,72%	0,22%
Total - Indicadores sociais internos	915.290	79,34%	10,96%	904.276	83,78%	10,90%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	3.217	0,29%	0,04%	3.176	0,63%	0,04%
Cultura	3.422	0,31%	0,04%	3.107	0,61%	0,04%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	935	0,09%	0,01%	22	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	1.405	0,13%	0,02%	1.754	0,35%	0,02%
Outros	8.249	0,75%	0,10%	12.461	2,47%	0,15%
Total das contribuições para a sociedade	18.466	1,69%	0,22%	21.753	4,30%	0,26%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.992.631	273,11%	35,82%	2.633.509	521,11%	31,74%
Total - Indicadores sociais externos	3.011.097	274,80%	36,04%	2.655.262	525,41%	32,00%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	17	0,00%	0,00%	1.592	0,32%	0,02%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.890	0,17%	0,02%	1.199	0,24%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.907	0,17%	0,02%	2.791	0,55%	0,03%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2006			2005		
Nº de empregados(as) ao final do período	4.316			4.377		
Nº de admissões durante o período	164			224		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	4.695			4.438		
Nº de estagiários(as)	68			111		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	551			482		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	865			895		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,44%			22,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	151			138		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	49			42		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2006			Metas 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	0			0		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação da empresa em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa ND	no Procon 135	na Justiça 12.263	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa %	no Procon %	na Justiça %	na empresa %	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2006: R\$ 6.367.163			Em 2005: R\$ 5.730.936		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	64 % governo	16 % colaboradores(as)	20 % acionistas	67 % governo	17 % colaboradores(as)	16 % acionistas

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE – 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

Em 2006, a AES Eletropaulo doou o equivalente a 1% do Imposto de Renda devido (R\$ 0,9 milhão) aos fundos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. As prefeituras adimplentes com a Companhia receberam e repassaram essas contribuições a instituições de reconhecida atuação na área.

Estratégias e Perspectivas

O ano de 2006 foi marcado por grandes ajustes estruturais, que envolveram desde a reestruturação societária até o desenvolvimento de lideranças, passando pela reorganização da estrutura de gestão. Esses ajustes priorizam, ainda, a ênfase nos processos e metodologias de trabalho, essenciais pela natureza da atividade e a disseminação do conceito amplo de sustentabilidade – econômica, social e ambiental – entre os funcionários, como um compromisso vinculado a todas as ações da Companhia. Concluído esse período, a AES Eletropaulo está ainda melhor preparada para aperfeiçoar e modernizar cada vez mais seus processos. O ano de 2007 abre um novo ciclo para a Companhia que dá início a uma época de desenvolvimento de novos projetos, visando gerar maiores retornos para seus acionistas.

Em 2007, a AES Eletropaulo será uma das primeiras empresas do Brasil a passar pela segunda revisão tarifária, que será o principal evento do ano para a Companhia. Para isso, a AES Eletropaulo vem, há um ano, revendo seus processos, metodologia de avaliação e especificidades da área da concessão.

Em virtude das características de sua área de concessão, o crescimento da Companhia não virá de uma expansão orgânica. O foco estratégico da AES Eletropaulo para o desenvolvimento e ganho de rentabilidade é a administração e redução de custos, o aumento de eficiência, produtividade e confiabilidade do sistema operacional a partir do aprimoramento da logística e da utilização de métodos, sistemas tecnológicos e processos inovadores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio e direcionamento do Conselho de Administração, que define as bases da estratégia seguida, a dedicação de nossos colaboradores e parceria de nossos

~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~Data Base - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~ ~~SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL~~ ~~Divulgação Externa~~
~~CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS~~
~~DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas~~ ~~Legislação Societária~~
~~EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS~~ ~~DATA-BASE - 31/12/2006~~

~~01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93~~

~~13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO~~

clientes, fornecedores e acionistas, responsáveis pelas conquistas alcançadas pela AES Eletropaulo.

São Paulo, 7 de Março de 2007

A Administração

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto, de direito privado, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica, principalmente para a distribuição e comercialização de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia, conforme mencionado na nota nº. 28, faturou 31.656 GWh no exercício de 2006 e 31.634 GWh no exercício de 2005, atendendo a aproximadamente 5,5 milhões de clientes em dezembro de 2006.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos, conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15 de junho de 1998 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25 de março de 1998).

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º. de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente, especialmente através do Ofício Circular ANEEL nº. 2.396, de 28 de dezembro de 2006.

A Demonstração de Resultado do exercício está sendo apresentada na forma determinada pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, com aberturas e detalhamentos divulgados nas notas nº.s 28 a 35 e 39.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis--Continuação

Em cumprimento às determinações da Resolução Autorizativa da Aneel nº. 473, de 6 de março de 2006, complementado pelo Ofício Circular Aneel nº. 602/2006-SFF/ANEEL, de 24 de abril de 2006, foi efetuada a reclassificação contábil do saldo correspondente ao Desconto da TUSD, registrado em 31 de dezembro de 2005 na rubrica Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA e alterado neste exercício para a rubrica Consumidores, Concessionárias e Permissionários - notas nº.s 6 e 14.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeito a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi computada com base na legislação vigente na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado. Para a empresa controlada localizada no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e os resultados foram apurados pela taxa média do exercício.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis--Continuação

Procedimentos de Consolidação

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247, de 27 de março de 1996, da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, as quais incluem as demonstrações contábeis de sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd. - nota nº. 15.

Os exercícios sociais da controlada incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controlada, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período da empresa controlada.

3. Ajustes às demonstrações contábeis de exercícios anteriores

- a) Eficiência Energética e P&D - Em 2005, baseada na regulamentação em vigor a Companhia registrava a obrigação e os custos associados no Resultado do Exercício dos períodos em que efetivamente eram aplicados os recursos nos diversos projetos aprovados dentro do Programa de Eficiência Energética, prática essa que estava em desacordo com a Resolução Regulamentadora desses gastos oficializada ao final daquele ano. Diante do exposto, em 2005 foram reconhecidos a débito do Patrimônio Líquido, parte dos gastos, que eram de competência de exercícios anteriores e à débito do resultado os gastos de competência do próprio exercício.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Ajustes às demonstrações contábeis de exercícios anteriores--Continuação

a) Eficiência Energética e P&D--Continuação

	No Resultado do Exercício de 2005			Prejuízos Acumulados	Total
	Outras Despesas Operacionais	Despesa Financeira	Subtotal	Ajuste de Exercícios Anteriores	
Eficiência Energética	32.303	27.466	59.769	70.409	130.178
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	21.663	-	21.663	13.755	35.418
Subtotal	53.966	27.466	81.432	84.164	165.596
IR/CSLL - 34%				(28.616)	
				55.548	

- b) Ativo Diferido - Gastos com readequação de dívidas - No exercício de 2004, a Companhia reconheceu, no ativo diferido, o valor dos gastos incorridos com o processo de readequação de sua dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores jurídicos no processo de reestruturação. Tais gastos foram amortizadas linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral dos empréstimos que as originaram, ocorrida em maio de 2006.

A CVM através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 555/06, de 12 de dezembro de 2006, relativamente à essa capitalização de gastos, entendeu que os mesmos não poderiam ser objeto de alocação no ativo diferido, uma vez que constituem despesas correntes que deveriam ser reconhecidas no resultado do exercício em que surgiram. A Companhia, objetivando atender a decisão do Colegiado daquela autarquia, e optando por adotar antecipadamente as orientações da Deliberação CVM nº. 506/06 (NPC 12 - Mudança de Estimativas Contábeis e Correção de Erros), procedeu aos ajustes e reclassificações necessárias, as quais estão demonstradas abaixo de forma resumida e ainda encontram destaque nas rubricas que sofreram os respectivos ajustes.

	Ativo Diferido	Amortização		Subtotal	IR e CSLL	Efeito Líquido em Resultado (-) Valores a Reapresentar	Resultado apurado no exercício	Resultado apurado após Reclassificações
		Serviços de Terceiros	Despesas Financeiras					
Exercício de 2004	61.523	(1.200)	(9.083)	51.240	(17.421)	33.819	5.635	(28.184)
Exercício de 2005	-	(5.108)	(38.661)	(43.769)	14.881	(28.888)	(184.421)	(155.533)
Exercício de 2006	-	-	(7.471)	(7.471)	2.540	(4.931)	368.440	373.371

Nos balanços patrimoniais, nas demonstrações de resultado, nas demonstrações das origens e aplicações de recursos e na demonstração do fluxo de caixa há indicação por meio de asterisco (*) dos saldos que foram reapresentados em função dos efeitos dos ajustes acima mencionados.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente, com base nos gastos com pessoal e mão-de-obra de terceiros relacionados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. O saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado na nota nº. 16, corrigido até 31 de dezembro de 1995 e não está sujeito a depreciação.

Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas pelo CCEE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando as informações disponíveis no mercado.

Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA - Ativo e Passivo (Circulante e Não Circulante): referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - "CVA" e respectivos encargos. Esses custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº. 296 e nº. 116, de 25 de outubro de 2001 e 4 de abril de 2003, respectivamente, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e Resoluções complementares da ANEEL - nota nº. 14.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras com prazo de liquidação inferior a 90 dias, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado - nota nº. 5.

Consumidores, concessionárias e permissionárias: incluem os valores faturados, a receita referente à energia e uso do sistema de distribuição utilizado e não faturado até a data do balanço; a recomposição tarifária extraordinária, energia livre e Desconto da TUSD, bem como o saldo de energia vendida no mercado de curto prazo (CCEE) - nota nº. 6.

Contas a receber - acordos: correspondem a créditos derivados do fornecimento de energia e da prestação de serviços, renegociados parceladamente, acrescidos de encargos até a data da renegociação - nota nº. 11.

Almoxarifado: refere-se a materiais destinados à manutenção das operações, valorados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos e os saldos estão sendo demonstrados nas diversas rubricas do Ativo que as originaram - notas nº.s 6, 9, 10, 11 e 12.

Despesas pagas antecipadamente: referem-se a dispêndios de IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano e com a contratação de seguros que estão sendo apropriados ao resultado à medida da vigência das correspondentes apólices e de acordo com o regime de competência.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao custo reavaliado e os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Provisão para perdas prováveis na realização é constituída, quando aplicável - nota nº. 15.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis gerais--Continuação

As demonstrações contábeis da controlada no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de sub-transmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos - nota nº. 16.

Diferido: é representado por despesas incorridas na emissão de debêntures. A amortização das referidas despesas é registrado de forma linear, no prazo de liquidação das debêntures - nota nº. 17.

Fornecedores: inclui, obrigações com fornecedores de energia, materiais, serviços e custo correspondente à energia de curto prazo adquirida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE - nota nº. 18.

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual é apropriada em despesas financeiras com os juros e demais encargos, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento que é registrada no ativo imobilizado em curso - nota nº. 20.

Obrigações com Entidade de Previdência Privada: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores passaram a ser apurados e registrados de acordo com o regime de competência. O custo do serviço passado, apurado em 31 de dezembro de 2001, foi reconhecido no resultado do exercício, como ítem extraordinário, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, conforme permissão contida na Deliberação 371/2000 da CVM - nota nº. 21.

Provisões para litígios e contingências: são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia - nota nº. 23.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

b) Práticas contábeis gerais--Continuação

Reserva de reavaliação: é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota nº. 26.

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, até o valor limite considerado realizável com base nos estudos da gerência, aprovados pelos órgãos da Administração que prevê geração de resultados tributáveis futuros - notas nº.s 8, 19 e 35.

Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização - notas nº.s 28 a 35 e 39.

Lucro (Prejuízo) por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

5. Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários

a) Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Numerário Disponível	85.735	34.248	85.735	34.248
Numerário em Trânsito	413.445	220.937	413.445	220.937
Aplicações Financeiras	1.582	4.049	2.173	54.634
	500.762	259.234	501.353	309.819

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários--Continuação

a) Disponibilidades--Continuação

O saldo de numerário em trânsito corresponde a valores que transitam junto à instituições financeiras e destinam-se ao pagamento de diversas obrigações com fornecedores.

Aplicações financeiras estão compostas da seguinte forma:

Tipo de Operação	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Divesp	1.580	3.875	1.580	3.875
Swap	-	172	-	172
CDB	2	2	2	2
Over Night (Overseas II)	-	-	591	50.585
	1.582	4.049	2.173	54.634

b) Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	559.047	203.394	559.047	203.394
Títulos no Exterior	-	-	111.925	-
	559.047	203.394	670.972	203.394

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2006 aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, as quais são remuneradas à 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata.

A controlada, Metropolitana Overseas II Ltd., mantém aplicações em títulos no exterior denominados "Time Deposits", lastreados em Reais, os quais são remunerados à 93,5% do CDI e têm características de liquidez imediata.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

	Controladora e consolidado											
	Saldo		Saldo vencido				Total		Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)		Saldo líquido de PCLD	
	vencidos		até 90 dias		mais de 90 dias							
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE												
Consumidores - Fornecimento:												
Residencial	213.634	190.462	154.442	111.761	16.051	13.616	384.127	315.839	(30.353)	(31.772)	353.774	284.067
Industrial	57.041	40.703	36.178	48.486	70.412	121.455	163.631	210.644	(50.565)	(109.922)	113.066	100.722
Comercial	137.264	105.717	64.576	47.048	30.807	54.559	232.647	207.324	(38.164)	(38.845)	194.483	168.479
Rural	107	100	50	30	3	1	160	131	(2)	(3)	158	128
Poder público:												
Federal	2.367	1.319	947	760	547	1.199	3.861	3.278	(170)	(957)	3.691	2.321
Estadual	9.519	9.179	2.886	4.098	1.664	1.958	14.069	15.235	(1.648)	(2.187)	12.421	13.048
Municipal	10.439	9.168	8.305	7.607	8.062	3.160	26.806	19.935	(7.788)	(14.187)	19.018	5.748
Iluminação pública	13.829	5.204	2.687	11.376	1.990	43.074	18.506	59.654	(2.554)	(10.659)	15.952	48.995
Serviço público	7.333	5.500	5.993	2.518	14.644	15.284	27.970	23.302	(15.186)	(15.872)	12.784	7.430
Total - Faturado	451.533	367.352	276.064	233.684	144.180	254.306	871.777	855.342	(146.430)	(224.404)	725.347	630.938
Não Faturado	476.021	459.438	-	-	-	-	476.021	459.438	-	-	476.021	459.438
Total	927.554	826.790	276.064	233.684	144.180	254.306	1.347.798	1.314.780	(146.430)	(224.404)	1.201.368	1.090.376
Concessionárias e permissionárias:												
Encargos do uso da rede	660	8	-	88	-	-	660	96	-	-	660	96
Energia no curto prazo - CCEE (**)	8.084	5.832	2.689	-	7.622	7.623	18.395	13.455	-	-	18.395	13.455
Total	8.744	5.840	2.689	88	7.622	7.623	19.055	13.551	-	-	19.055	13.551
Consumidores - Racionamento:												
Recomposição tarifária extraordinária (**)	243.815	322.679	-	-	-	-	243.815	322.679	-	-	243.815	322.679
Energia Livre (**)	257.498	116.605	-	-	-	-	257.498	116.605	-	-	257.498	116.605
Desconto da TUSD (**)	32.701	2.927	-	-	-	-	32.701	2.927	-	-	32.701	2.927
Total	534.014	442.211	-	-	-	-	534.014	442.211	-	-	534.014	442.211
Total - CIRCULANTE	1.470.312	1.274.841	278.753	233.772	151.802	261.929	1.900.867	1.770.542	(146.430)	(224.404)	1.754.437	1.546.138
NÃO CIRCULANTE												
Consumidores - Racionamento:												
Recomposição tarifária extraordinária (**)	214.540	377.281	-	-	-	-	214.540	377.281	(214.540)	(176.886)	-	200.395
Energia Livre (**)	-	208.996	-	-	-	-	-	208.996	-	-	-	208.996
Desconto da TUSD (**)	13.272	17.589	-	-	-	-	13.272	17.589	-	-	13.272	17.589
Total	227.812	603.866	-	-	-	-	227.812	603.866	(214.540)	(176.886)	13.272	426.980
Total - NÃO CIRCULANTE	227.812	603.866	-	-	-	-	227.812	603.866	(214.540)	(176.886)	13.272	426.980
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.698.124	1.878.707	278.753	233.772	151.802	261.929	2.128.679	2.374.408	(360.970)	(401.290)	1.767.709	1.973.118

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13.

(**) nota nº. 40.

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vencidos.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

	Controladora e consolidado	
	2006	Reapresentado (*) 2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Imposto de renda	14.801	11.871 (*)
Contribuição social	5.595	6.323 (*)
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	7.125	5.559
ICMS	33.360	29.178
Cofins	8.231	8.499
Pis	2.279	34.535
Outros	363	192
Subtotal	71.754	96.157
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Pis - Crédito tributário	50.186	47.389
ICMS	25.211	27.267
Subtotal	75.397	74.656
Total Geral	147.151	170.813

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente e à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais.

ICMS: refere-se à créditos oriundos de aquisição de bens do ativo imobilizado.

Pis - Crédito tributário: refere-se à valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e créditos de PIS Repique de 1996 a 2002 e que foram pleiteados judicialmente, sendo que perspectiva de desfecho da causa é avaliada positivamente pelos consultores jurídicos. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic e sobre o mesmo não se espera incorrer em qualquer perda, quando da realização.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>ATIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	3.828	12.902
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	61.810	60.619
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	379.015	334.769
Subtotal	444.653	408.290
 <u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	17.614	32.802
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	234.171	207.503
Prejuízos fiscais	3.580	4.323
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	649.946	606.651
Subtotal	905.311	851.279
Total do Ativo	1.349.964	1.259.569
	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(2.878)	(3.104)
Imposto de renda sobre reavaliação	(7.993)	(8.622)
Subtotal	(10.871)	(11.726)
 <u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(40.304)	(42.668)
Imposto de renda sobre reavaliação	(111.954)	(118.523)
Subtotal	(152.258)	(161.191)
Total do Passivo	(163.129)	(172.917)
 Total Geral - Líquido	1.186.835	1.086.652

Contribuição Social e Imposto de Renda sobre Reavaliação: valor dos impostos provisionados às alíquotas regulares, 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social, apurados sobre o valor da reavaliação dos bens integrantes do Ativo Imobilizado e amortizado em função das correspondentes realizações desses ativos por meio das respectivas depreciações e baixas.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos--Continuação

Controladora e consolidado				
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2006	2005	2006	2005
A) Demonstração da base de cálculo dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):				
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	2.076.095	1.385.888	2.076.095	1.385.888
Provisão para contingências	1.336.042	1.206.300	489.814	400.691
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	505.556	980.807	505.556	980.807
Operações de Swap	135.685	121.006	135.685	121.006
Ajuste a valor presente - outras prefeituras	31.330	39.342	31.330	39.342
Gratificações	30.272	31.404	30.272	31.404
Prejuízo fiscal	14.319	17.293	-	-
Provisão para Realização de Incentivos Fiscais - Finam/Finor	-	-	19.058	19.058
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	(479.791)	(508.581)	(479.791)	(508.581)
Base negativa de contribuição social	-	-	238.251	507.822
Outros	866	933	866	933
Base de cálculo	3.650.374	3.274.392	3.047.136	2.978.370
Alíquotas nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	912.594	818.598	274.242	268.053
Controladora e consolidado				
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	Varição de 2006	Varição de 2005	Varição de 2006	Varição de 2005
B) Variação líquida dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):				
No resultado	93.996	106.952	6.189	21.980
Controladora e consolidado				
	2006			
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	
2007	207.141	65.638	272.779	
2008	107.410	38.597	146.007	
2009	110.999	29.539	140.538	
2010	118.876	25.823	144.699	
2011	112.550	29.617	142.167	
2012 - 2013	229.043	75.460	304.503	
2013 - 2016	146.522	52.749	199.271	
	1.032.541	317.423	1.349.964	

De acordo com a Instrução CVM nº. 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Serviços Prestados

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros - Faturados	16.387	12.751
Serviços em curso	7.173	3.988
Outros - Iluminação Pública - Interior	1.270	2.309
Total	24.830	19.048
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13	(14.915)	(13.039)
Saldo líquido de PCLD	9.915	6.009

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública, de distribuição, de corrente contínua do sistema trolebus e que foram efetuados às prefeituras municipais, à “SPTrans” - São Paulo Transportes S.A. e EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores.

10. Devedores Diversos

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Programa Estadual de Desestatização - PED	-	11.488
Créditos com empregados	619	4.851
Outros	2.465	5.900
Total	3.084	22.239
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13	-	(22.239)
Saldo líquido de PCLD	3.084	-

Os valores a receber do Programa Estadual de Desestatização foram originados durante e após o processo de cisão da empresa e referiam-se basicamente aos gastos incorridos com o Programa Estadual de Desestatização, previstos para serem ressarcidos pelo Governo do Estado de São Paulo. A Companhia, sem perspectiva de recebimento e tendo constituído provisão para perdas, efetuou neste exercício a baixa do crédito.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a Receber - Acordos

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	44.343	59.267
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	3.392	39.198
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	226	2.937
Eletropaulo (exceto PMSP)	42.443	49.523
Consumidores	45.847	114.576
Outros	962	620
Total	137.213	266.121
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consumidores - nota nº. 13	(26.285)	(70.988)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 13	-	(24.790)
Saldo Líquido de PCLD	110.928	170.343
 <u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	13.356	55.561
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	-	3.266
Prefeitura do Município de São Paulo - Acordo 2004	-	389.600
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Eletropaulo (exceto PMSP)	164.885	177.240
Ajuste a Valor Presente - AVP - Prefeituras Municipais diversas	(31.330)	(39.342)
Consumidores	13.747	19.571
Outros	3.220	477
Total	163.878	606.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP - acordo setembro 2004 - nota nº. 13	-	(389.600)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 13	(93.641)	(54.321)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Acordos outros - nota nº. 13	(2.089)	-
Saldo Líquido de PCLD	68.148	162.452

Governo do Estado de São Paulo

Refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a Receber – Acordos--Continuação

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Prefeitura Municipal de São Paulo

Em setembro de 2004, a Companhia assinou um Instrumento de Acordo de Pagamento (“Acordo”) com a Prefeitura Municipal de São Paulo (“Prefeitura”), para recebimento de créditos no valor de principal equivalente a R\$ 389.600. Este Acordo foi o resultado da repactuação dos termos e condições do Instrumento de Consolidação de Dívidas, Encontro de Contas e Outras Avenças que já havia sido celebrado com a Prefeitura em outubro de 2002.

Em 2 de setembro de 2005 a Companhia publicou Comunicado ao Mercado informando que a Prefeitura Municipal de São Paulo não havia honrado o pagamento da primeira parcela devida do Instrumento de Acordo de Pagamento assinado com a Companhia em 9 de setembro de 2004, em decorrência disso a Companhia ajuizou ação de cobrança visando o recebimento do crédito e provisionou nesta rubrica o valor total do acordo, no montante de R\$ 389.600.

Em 14 de julho de 2006 foi firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo o “Termo de Compensação e Quitação Mútua” conferindo as seguintes quitações de débitos.

- R\$ 85.661, relativos aos débitos de fornecimento de energia elétrica, inclusive iluminação pública e serviços correlatos, já prestados, faturadas pela Companhia no período de fevereiro de 2001 a janeiro de 2004.

- R\$ 56.587, relativos aos débitos de fornecimento de energia elétrica para instalações do Município, inclusive iluminação pública, incluindo suas autarquias e excluindo empresas municipais, faturadas pela Companhia no período de janeiro de 2004 a janeiro de 2005.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a Receber – Acordos--Continuação

- R\$ 28.087, correção monetária, juros e multa dos valores descritos acima atualizados até 30 de junho de 2006.

Do valor total de recebíveis liquidados no montante de R\$ 170.335, o valor de R\$ 119.453 foi quitado pelo Município através de “encontro de contas”, no qual o mesmo procedeu à quitação com seus créditos referentes a tributos municipais constantes do “Programa de Recuperação Fiscal - REFIS”.

A presente quitação não alcançou os débitos relativos ao Processo Administrativo nº. 2001-0.099.704-6 e seus acessórios, referentes ao fornecimento de energia elétrica e serviços correlatos, inclusive iluminação pública, já prestados ao Município e faturados pela Companhia no período de 22 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro de 2001, incluídos no Acordo assinado com a Prefeitura em 2004 no montante de R\$ 303.938 onde a Companhia está cobrando judicialmente o montante remanescente de R\$ 369.401, após concluído o processo de encontro de contas foi totalmente baixado para perdas, por se enquadrar nos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96.

Consumidores

Referem-se a TCD's (Termo de Confissão de Dívida) para recebimento parcelado de créditos de consumo de energia elétrica e/ou prestação de serviços a consumidores, atualizados monetariamente até o recebimento das parcelas pelo IGP-M, sendo que os TCD's de fraude, até abril de 2004, foram registrados integralmente quando da sua assinatura e formalização.

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Eletropaulo, Bandeirante Energia e CPFL - Piratininga

Referem-se a acordos para quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços a diversas prefeituras, a saber:

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a Receber – Acordos--Continuação

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Eletropaulo

	Total Circulante	Total Não Circulante	Ajuste AVP/PCLD	Total Não Circulante	Saldo Líquido 2006	Saldo Líquido 2005
Prefeituras Municipais de:						
Cajamar	1.175	4.954	(417)	4.537	5.712	6.255
Carapicuíba	-	16.449	(16.449)	-	-	-
Cotia	2.053	10.897	(8.242)	2.655	4.708	3.604
Diadema	3.108	27.211	(3.145)	24.066	27.174	27.154
Embu-Guaçu	594	503	(134)	369	963	1.376
Itapecerica da Serra	803	7.711	(3.536)	4.175	4.978	5.839
Itapevi	722	-	-	-	722	2.028
Jandira	665	9.693	(10.358)	(665)	-	-
Juquitiba	598	373	(705)	(332)	266	614
Mauá	1.666	5.895	(1.640)	4.255	5.921	6.993
Osasco	13.995	48.981	(52.056)	(3.075)	10.920	9.825
Pirapora do Bom Jesus	267	2.359	(2.626)	(267)	-	1.515
Ribeirão Pires	1.287	1.394	(291)	1.103	2.390	3.933
Rio Grande da Serra	-	4.128	(4.128)	-	-	-
Santana do Parnaíba	1.432	5.919	(7.351)	(1.432)	-	4.955
Santo André	6.426	6.417	(1.667)	4.750	11.176	16.054
São Bernardo do Campo	6.821	4.527	(3.695)	832	7.653	10.588
Taboão da Serra	831	7.474	(8.305)	(831)	-	7.577
Total	42.443	164.885	(124.745)	40.140	82.583	108.310

Prefeituras diversas - localizadas na área de concessão da Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga

	Total Circulante	Total Não Circulante	Ajuste AVP/PCLD	Total Não Circulante	Saldo Líquido 2006	Saldo Líquido 2005
Prefeituras Municipais de:						
Biritiba Mirim	226	-	(226)	(226)	-	226
Sorocaba	-	-	-	-	-	2.711
Total	226	-	(226)	(226)	-	2.937

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros Créditos

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	9.141	12.364
Financiamento à Cesp	885	1.072
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	18.630	19.235
Programa Baixa Renda - nota nº. 40.4	10.814	2.945
INSS - pago por conta de fornecedor	-	5.449
Operação de Gerenciamento de Caixa	6.131	2.328
Alienação de Bens e Direitos	2.075	3.603
Rendas a Receber	8.395	449
PIS/Cofins Geradoras - AES Tiête	7.656	-
Cauções e Depósitos Vinculados - nota nº. 23	470	47.637
Pis/Cofins Geradoras	16.566	-
Pis/Cofins - CTEEP	7.176	-
Outros	3.748	1.128
Total	91.687	96.210
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 13	(7.656)	(1.523)
Saldo líquido de PCLD	84.031	94.687
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Financiamento à Cesp	8.023	9.752
AES Eletropaulo X AES Transgás - Eletropaulo Telecomunicação Ltda. - notas nº.s 15 e 36	42.998	42.998
Alienação de Bens e Direitos	66.940	74.940
Programa Reluz - PMSP - nota nº. 20	37.604	22.820
Outros	7.637	6.385
Total	163.202	156.895

Programa Reluz - PMSP - refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que destina-se ao custeio de execução de obras de substituição e efficientização de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo adquirido junto à Eletrobrás.

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação Pública - Cosip - são representados por valores a receber de consumidores a serem repassados às Prefeituras Municipais detentoras desses créditos, de conformidade com convênios assinados com as referidas Prefeituras.

Alienação de Bens e Direitos - refere-se à materiais inservíveis e imóveis, principalmente terrenos alienados que encontram-se em processo de regularização registraria para conclusão da venda.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

Rubricas de Origem	Controladora e consolidado			
	Saldo em 2005	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	Saldo em 2006
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores - nota nº. 6 (i)	224.404	81.534	(159.508)	146.430
Serviços Prestados - nota nº. 9 (i)	13.039	2.667	(791)	14.915
Devedores Diversos - nota nº. 10	22.239	476	(22.715)	-
Contas a Receber - acordos - consumidores - nota nº. 11	70.988	16.446	(61.149)	26.285
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 11	24.790	(24.790)	-	-
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	-	1.350	(1.350)	-
Almoxarifado - adiantamento a fornecedores	3.017	-	(3.017)	-
Outros Créditos - PIS/Cofins Geradoras - nota nº. 12	-	7.656	-	7.656
Outros Créditos - diversos - nota nº. 12	1.523	1.257	(2.780)	-
Total	360.000	86.596	(251.310)	195.286
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				
Consumidores - RTE - nota nº. 6 (ii)	176.886	37.654	-	214.540
Contas a Receber - acordos - PMSP - setembro 2004 - nota nº. 11	389.600	(20.199)	(369.401)	-
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 11	54.321	39.320	-	93.641
Contas a Receber - acordos - outros - nota nº. 11	-	2.089	-	2.089
Total	620.807	58.864	(369.401)	310.270
Total Geral	980.807	145.460	(620.711)	505.556

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos - Classes

- a) residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- c) industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- d) Faturas vencidas há mais de 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas em períodos inferiores aos acima estabelecidos, para os consumidores enquadrados nos critérios “a” a “d”, acima descritos.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD--Continuação

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

As baixas de créditos enquadrados nos parâmetros de perdas são efetuados após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96: Faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias desde que tomadas e mantidas medidas judiciais de cobranças.

Os acordos de parcelamento - TCD - inadimplentes, são registrados pelo seu valor total, independentemente de existirem parcelas cujos valores ainda não estejam vencidos, regra essa válida para PCLD ou para enquadramento em Perda. Renegociação de débitos - TCD - serão revertidos somente quando recebidos.

Os recebimentos de créditos que foram baixados das contas a receber originais, por terem se enquadrado nos parâmetros de perdas, são registrados à crédito de Outras Receitas Operacionais.

Os saldos desta rubrica estão sendo complementarmente apresentadas nas notas explicativas correspondentes às contas do Ativo que os originaram - notas nº.s. 6, 9, 10, 11 e 12.

(i) Consumidores - RTE

A Companhia efetua a atualização monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, embasando-se nas orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº. 2.212 de 20 de dezembro de 2005 e nº. 074 de 23 de janeiro de 2006. Concomitantemente atualiza os estudos de análise da recuperabilidade desses saldos dentro do prazo de 70 meses regulamentado pela ANEEL e concluiu pela necessidade de complementação de provisão para perdas neste exercício no valor de R\$ 37.654, sendo que em 31 de dezembro de 2006 a provisão registrada totaliza R\$ 214.540 (R\$ 176.886 em 2005).

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)

Controladora e consolidado - 2006							
Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA		
Período de	Período após	Período após	Período após	Período após	Período após		
1.1.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006		
até	até	até	até	até	até	Recomposição	
25.10.2001	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006	4.6.2007	Tarifária	TOTAL
ATIVO							
CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	24.839	1.134	-	7.611	34.096	-	67.680
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	4.261	14.209	4.948	23.418
Energia Itaipu - custo/variação cambial	52.676	16.491	40	-	-	-	69.207
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	2.949	-	3.366	12.556	3.134	22.005
Encargos de Conexão a Rede	4	-	-	5.191	45	-	5.240
Transporte de energia - Itaipu	12	-	-	-	-	-	12
Transporte de energia pela rede básica	87	-	-	-	-	-	87
Taxa de Fiscalização	567	-	-	-	-	-	567
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	22.674	-	22.674
Compra de Energia	-	-	-	-	67.787	-	67.787
Proinfa	-	-	-	-	12.533	1.385	13.918
PIS	-	-	-	-	-	11.248	11.248
COFINS	-	-	-	-	-	39.233	39.233
Subtotal	78.185	20.574	40	20.429	163.900	50.481	343.076
NÃO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	147.655	-	-	-	-	-	147.655
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	4.949	4.949
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	3.134	3.134
Energia Itaipu - custo/variação cambial	313.127	-	-	-	-	-	313.127
Transporte de energia - Itaipu	72	-	-	-	-	-	72
Transporte de energia pela rede básica	518	-	-	-	-	-	518
Encargos de Conexão a Rede	23	-	-	-	-	-	23
Taxa de Fiscalização	3.368	-	-	-	-	-	3.368
Proinfa	-	-	-	-	-	1.385	1.385
PIS	-	-	-	-	-	3.403	3.403
COFINS	-	-	-	-	-	9.008	9.008
Subtotal	464.763	-	-	-	-	12.411	486.642
Total	542.948	20.574	40	20.429	163.900	18.935	829.718
PASSIVO							
CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	(30)	-	-	(5.838)	(5.868)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	(176)
Encargos de Conexão a Rede	-	-	-	(6.318)	-	-	(6.318)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(2.673)	-	-	(2.673)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(46.478)	(13.253)	(59.731)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(20.600)	-	(4.620)	(25.220)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(48.385)	(2.959)	(51.344)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(5.954)	(5.954)
Reserva Global de Reversão - RGR	(824)	-	-	-	-	-	(824)
Subtotal	(824)	-	(336)	(29.591)	(94.863)	(32.660)	(158.274)
NÃO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	-	-	-	(5.838)	(5.838)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	-	(13.253)	(13.253)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	-	(4.621)	(4.621)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	(2.959)	(2.959)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(5.954)	(5.954)
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.896)	-	-	-	-	-	(4.896)
Subtotal	(4.896)	-	-	-	-	(32.661)	(37.557)
Total	(5.720)	-	(336)	(29.591)	(94.863)	(65.321)	(195.831)
Total Geral - Líquido	537.228	20.574	(296)	(9.162)	69.037	(46.386)	633.887

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)--Continuação

Controladora e consolidado - 2005								
Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA			
Período de	Período após	Período após	Período após	Período após	Período após			
1.1.2001	25.10.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005			
até	até	até	até	até	até		Recomposição	
25.10.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006		Tarifária	TOTAL
ATIVO								
CIRCULANTE								
CCC - Sistema interligado/isolado	-	111	1.114	2.651	23.197	-	-	27.07
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	11.455	12.980	7.803	-	32.238
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	386	115.810	-	207	-	-	116.403
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	20.712	15.494	10.206	21.082	-	67.494
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	15.782	898	-	16.680
Revisão tarifária 2003 - ajustes	-	-	-	-	-	-	48.461	48.461
Ativo regulatório - Pis/Cofins	-	-	-	-	-	-	12.784	12.784
Revisão tarifária 2005 - diversos	-	-	-	-	-	-	23.503	23.503
Bolha Financeira	-	-	-	-	-	19.122	-	19.122
Compra de Energia	-	-	-	-	-	20.223	-	20.223
Proinfa	-	-	-	-	-	3.638	-	3.638
PIS	-	-	-	-	-	-	12.729	12.729
COFINS	-	-	-	-	-	-	34.620	34.620
Subtotal	-	497	137.636	29.600	62.372	72.766	132.097	434.968
NÃO CIRCULANTE								
CCC - Sistema interligado/isolado	149.895	-	-	-	-	-	-	149.895
Energia Itaipu - custo/variação cambial	317.878	-	-	-	-	-	-	317.878
Transporte de energia - Itaipu	73	-	-	-	-	-	-	73
Transporte de energia pela rede básica	526	-	-	-	-	-	-	526
Encargos de Conexão a Rede	23	-	-	-	-	-	-	23
Taxa de Fiscalização	3.420	-	-	-	-	-	-	3.420
Recuperação 3% Excedente	-	-	-	-	-	19.544	-	19.544
PIS	-	-	-	-	-	-	37.852	37.852
COFINS	-	-	-	-	-	-	70.514	70.514
Subtotal	471.815	-	-	-	-	19.544	108.366	599.725
Total	471.815	497	137.636	29.600	62.372	92.310	240.463	1.034.693
PASSIVO								
CIRCULANTE								
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	-	-	-	(8.988)	-	(8.988)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(3.681)	(8.309)	-	-	(11.990)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	(62.456)	-	-	(62.456)
Conexão - Rede Básica	-	-	-	-	-	(6.379)	-	(6.379)
Subtotal	-	-	-	(3.681)	(70.765)	(15.367)	-	(89.813)
NÃO CIRCULANTE								
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.971)	-	-	-	-	-	-	(4.971)
Subtotal	(4.971)	-	-	-	-	-	-	(4.971)
Total	(4.971)	-	-	(3.681)	(70.765)	(15.367)	-	(94.784)
Total Geral - Líquido	466.844	497	137.636	25.919	(8.393)	76.943	240.463	939.909

(*) nota nº. 40.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Imóveis destinados a uso futuro	41.609	41.449	41.609	41.449
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.352.556	1.337.971	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	34	-	-
Subtotal	1.394.165	1.379.454	41.609	41.449
Outros	6.463	7.170	6.463	7.170
Total	1.400.628	1.386.624	48.072	48.619

a) Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a.1) Eletropaulo Telecomunicações Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A ANEEL através do ofício 561/2005-SFF exigiu a segregação da participação acionária detida pela Companhia na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., baseada no artigo 8º. da Lei nº. 10.848/04, onde é vedado às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, deterem participação societária em outras sociedades, cujo objeto social seja estranho ao objeto do contrato de concessão.

Tendo em vista o acima exposto, a Companhia efetuou em 15 de setembro de 2005, a transferência acionária, através de contrato de compra e venda de quotas (valor contábil registrado em julho de 2005 de R\$ 42.998), para a AES Transgás Empreendimentos S.A (atualmente Companhia Brasileira de Energia, após processo de incorporação finalizado em outubro de 2006).

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

a) Participações societárias permanentes--Continuação

O referido contrato de compra e venda, entre outras, inclui as seguintes principais condições:

- A dívida assumida pela AES Transgás junto à Companhia no valor de R\$ 42.998, não sofrerá qualquer tipo de atualização;
- Eventuais dividendos que venham a ser pagos pela Eletropaulo Telecomunicações serão integralmente repassados à Companhia;
- Eventuais resultados apurados quando da alienação desse investimento pela AES Transgás, também serão integralmente repassados à Companhia.

Referida operação foi deliberada e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de setembro de 2005 e anuída pela ANEEL através do despacho nº. 1.363, de 28 de setembro de 2005.

Na mesma reunião do Conselho de Administração e em atendimento à Lei acima citada, foi deliberado e aprovado cronograma de encerramento das outras sociedades na qual a Companhia detém controle acionário, a ser concluído até 31 de dezembro de 2006, a saber:

- a.2) Metropolitana Overseas II Ltd., subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros. Esta sociedade encontra-se em fase final de encerramento, de acordo com determinação da ANEEL.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

a) Participações societárias permanentes--Continuação

- a.3) Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista. Encerramento efetivado em 27 de dezembro de 2006, tendo a Companhia reconhecido como perda a totalidade dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 36, anteriormente concedidos àquela empresa.

Controladora e consolidado				
	Data	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	Total
Investimento:				
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2005	-	999	-
	2006	-	999	-
% de participação	2006	-	100%	-
	2006	-	100%	-
Valor do capital social	2006	-	748.359	-
	2006	-	720.004	-
Patrimônio líquido ajustado	2006	-	1.234.136	-
	2006	-	1.352.556	-
Lucro líquido do exercício	2005	7.442	150.918	-
	2006	-	130.451	-
Resultado da equivalência patrimonial	2005	7.442	150.918	158.360
	2006	-	130.451	130.451
Perda sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2005	-	(159.089)	(159.089)
	2006	-	(115.866)	(115.866)
Saldo do investimento	2005	-	1.337.971	1.337.971
	2006	-	1.352.556	1.352.556

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado e Intangíveis

a) A composição do imobilizado é como segue:

	Controladora e consolidado				
	2006			2005	
	Custo Histórico (*)	Reavaliação	Depreciação Acumulada (*)	Valor Líquido (*)	Valor Líquido (*)
Em Serviço					
Distribuição	7.156.067	1.414.177	(3.404.530)	5.165.714	5.102.602
Intangíveis	163.456	-	(118.718)	44.738	66.513
Terrenos	115.835	802.292	-	918.127	917.502
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	246.718	5.390	(103.057)	149.051	149.112
Máquinas e Equipamentos	6.574.532	617.653	(3.153.432)	4.038.753	3.954.423
Veículos	30.928	(6.241)	(18.636)	6.051	5.482
Móveis e Utensílios	24.598	(4.917)	(10.687)	8.994	9.570
Administração	235.126	(21.626)	(123.064)	90.436	76.254
Intangíveis	37.718	-	(13.376)	24.342	8.820
Terrenos	1	5.629	-	5.630	5.630
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4.956	2.637	(3.263)	4.330	4.275
Máquinas e Equipamentos	79.343	(5.079)	(49.682)	24.582	26.921
Veículos	24.583	(2.161)	(16.299)	6.123	6.970
Móveis e Utensílios	88.525	(22.652)	(40.444)	25.429	23.638
Comercialização	39.699	663	(17.664)	22.698	21.281
Intangíveis	9.578	-	(5.838)	3.740	4.766
Terrenos	226	2.686	-	2.912	2.912
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.707	(117)	(401)	1.189	1.206
Máquinas e Equipamentos	18.669	(357)	(7.140)	11.172	8.424
Veículos	604	(209)	(395)	-	-
Móveis e Utensílios	8.915	(1.340)	(3.890)	3.685	3.973
Atividade Não Vinculada	61.946	22.063	(34.570)	49.439	72.863
Terrenos	36	4.722	-	4.758	5.040
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	456	217	(382)	291	1.375
Máquinas e Equipamentos	61.330	17.124	(34.136)	44.318	66.346
Veículos	124	-	(52)	72	97
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	5
Subtotal	7.492.838	1.415.277	(3.579.828)	5.328.287	5.273.000
Em Curso					
Distribuição	146.239	-	-	146.239	209.413
Administração	12.834	-	-	12.834	34.773
Comercialização	97.107	-	-	97.107	45.157
Subtotal	256.180	-	-	256.180	289.343
Total do Imobilizado	7.749.018	1.415.277	(3.579.828)	5.584.467	5.562.343
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão				(505.982)	(447.572)
Imobilizado Líquido				5.078.485	5.114.771
			Imobilizado sem intangíveis	5.005.665	5.034.672
			Intangíveis (**)	72.820	80.099
			Total Imobilizado Líquido	5.078.485	5.114.771

(*) Valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

(**) Composto basicamente de "faixas de servidão" e direitos de uso de softwares.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado e Intangíveis--Continuação

Os ativos estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de sub-transmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

b) Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado.

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação nº. 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado e Intangíveis--Continuação

b) Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado--Continuação

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 129/2005, de 24 de março de 2005, informou que o procedimento requerido pela Eletropaulo “não pode ser aceito” e que a Companhia deveria proceder à reavaliação periódica, nos termos da Deliberação CVM nº. 183/95. A Companhia nos termos da Deliberação CVM nº. 463/2003, e amparada por Parecer Técnico de renomado contabilista, formulou e encaminhou recurso ao Colegiado da CVM, pleiteando a reconsideração da decisão emitida pela área técnica daquela Autarquia para que fosse dispensada da reavaliação periódica requerida pela Deliberação CVM nº. 183/95, reiterando o entendimento do enquadramento na essência do procedimento (*fair value*).

A CVM reiterou seu entendimento através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 555/06, de 12 de dezembro de 2006, prevalecendo a necessidade da Companhia de proceder à reavaliação periódica dos ativos.

A Companhia objetivando atender a decisão do Colegiado daquela autarquia e portanto realizar uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado de acordo com a Deliberação CVM nº. 183/05, efetuou novo pleito, solicitando maior prazo para o atendimento da decisão dado o exíguo tempo para realização de estudos e aprovação em seus órgãos da administração. A expectativa dessa Administração é de que esses estudos sejam finalizados e seus efeitos registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, durante o 1º. semestre de 2007.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado e Intangíveis--Continuação

c) Remuneração de capital de terceiros aplicado em obras

Em virtude do disposto na Resolução ANEEL nº. 444, de 26 de outubro de 2001, e Deliberação CVM nº. 193, de 11 de julho de 1996, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo como segue:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Encargos financeiros apropriados no resultado	152.912	170.787
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(26.644)	(20.584)
Líquido	126.268	150.203
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	(125.982)	(201.616)
(-) Transferência para o imobilizado em curso	25.907	19.993
Líquido	(100.075)	(181.623)
Total das transferências	(737)	(591)

A Companhia praticou o procedimento de incorporação aos saldos do Ativo Imobilizado do valor de juros computados sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento até o mês de dezembro de 1997.

d) Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado e Intangíveis--Continuação

d) Incorporação de bens--Continuação

A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

e) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

f) Obrigações especiais vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimento de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Participação financeira do consumidor	444.394	399.778
Doações e Subvenções Destinadas a Investimento		
no Serviço Concedido	48.435	47.786
Outras	13.153	8
Total	505.982	447.572

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado e Intangíveis--Continuação

f) Obrigações especiais vinculadas à concessão--Continuação

A Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006, estabelece os conceitos gerais, as metodologias e os procedimentos iniciais para a realização do segundo ciclo de revisão tarifária periódica, que na Companhia ocorrerá em julho de 2007, e altera ainda, o tratamento das obrigações especiais, que passarão a ser amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos. A administração está avaliando os possíveis impactos nas demonstrações contábeis futuras.

g) Enterramento de Redes

Em 27 de outubro de 2006, o Decreto nº. 47817 foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo regulamentando a Lei nº. 14.023/05 que determina o enterramento das redes de Concessionárias de Serviços Públicos no referido Município.

A Companhia em análise preliminar considera que as chances de aplicação imediata da referida legislação são remotas e ainda está avaliando seus possíveis impactos.

17. Ativo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
	2006	2005	2006	2005
Gasto com emissão de debêntures	9.104	9.102	9.104	9.102
(-) Amortização acumulada	(2.285)	(613)	(2.285)	(613)
Subtotal	6.819	8.489	6.819	8.489
Gasto com readequação da dívida (a)	-	61.523	-	61.523
(-) Amortização acumulada	-	(54.052)	-	(54.052)
Subtotal	-	7.471	-	7.471
	-	(7.471) (*)	-	(7.471) (*)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.591	3.591	3.591	3.591
(-) Amortização acumulada	(1.502)	(718)	(1.502)	(718)
Subtotal	2.089	2.873	2.089	2.873
Despesas Pré-Operacionais	-	-	-	35
(-) Amortização acumulada	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	35
Total	8.908	11.362	8.908	11.397

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Ativo Diferido--Continuação

Gasto com readequação da dívida - A Companhia reconheceu, no ativo diferido, o valor dos gastos incorridos em conexão com o processo de readequação da dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores da Companhia no processo de reestruturação. Tais gastos foram amortizados linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral em 31 de dezembro de 2006 dos empréstimos que os originaram.

Contudo, a CVM em decisão do colegiado, comunicou à Companhia através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 555/06, de 12 de dezembro de 2006 o entendimento de que referidos gastos não podem ser objeto de alocação no ativo diferido, uma vez que constituem despesas correntes que devem ser reconhecidas no resultado do exercício em que incorreram. A Companhia atendendo a decisão do Colegiado daquela autarquia efetuou as reclassificações necessárias - notas nº.s 3 e 27.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
<u>Suprimento:</u>		
Itaipu - Repasse (Eletrobrás)	194.261	183.448
Cesp	-	37.572
Furnas	-	41.280
AES Tietê	-	12.378
DUKE Paranapanema	-	7.061
EMAE	-	7.230
Subtotal	194.261	288.969
Contratos bilaterais - AES Tietê	165.974	122.605
Contratos bilaterais - outros	8.255	8.311
Energia no curto prazo - CCEE (*)	181	-
Energia livre - AES Tietê (*)	13.680	5.866
Energia livre - Outros (*)	275.400	118.573
Uso de rede básica	68.984	70.520
Encargos do serviço do sistema - CCEE (*)	3.328	6.333
Conexão à rede básica	3.971	6.787
Conexão à rede básica - CTEEP - PIS/Cofins	-	14.470
Transmissão	7.376	8.389
Uso do sistema de distribuição	6.694	4.487
Operador Nacional do Sistema - ONS	2.395	3.365
Leilão - CCEAR	102.950	57.396
Subtotal	853.449	716.071
Materiais e Serviços	129.618	146.577
Total	983.067	862.648
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>Suprimento:</u>		
Energia livre - AES Tietê (*)	-	11.152
Energia livre - Outros (*)	-	210.921
Total	-	222.073

(*) nota nº. 40.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Contribuição social	12.693	14.481
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	263.966	245.782
Cofins	46.549	44.344
Pis	10.106	9.627
Imposto de renda - corrente	50.379	61.536
INSS - Parcelamento	-	4.890
ICMS - Parcelamento	2.809	26.584
PIS - Parcelamento	63.238	54.826
Outros	11.934	17.512
Total	461.674	479.582
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
INSS - Parcelamento	-	24.602
ICMS - Parcelamento	-	2.215
PIS - Parcelamento	157.681	222.376
Outros	1.330	165
Total	159.011	249.358

ICMS - Refere-se principalmente ao valor apurado sobre o faturamento das receitas de operações com energia elétrica.

ICMS - parcelamento - este valor se refere ao ICMS de contas de energia elétrica de determinados meses de 2001 e 2002, cujo montante foi homologado pelo Fisco e está sendo pago através de parcelamento.

PIS - parcelamento - refere-se a débito correspondente às alterações promovidas pela Lei nº. 9.715/98, cujo montante foi homologado pelo Fisco e está sendo pago através de parcelamento.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	30	125	30	125
Moeda nacional	321.338	306.020	321.338	306.020
Total	321.368	306.145	321.368	306.145
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	25.138	121.838	25.138	121.838
Moeda nacional	371.497	536.885	371.497	536.885
Total	396.635	658.723	396.635	658.723
<u>PRINCIPAL - NÃO CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	1.290.442	1.469.321	50.402	181.936
Moeda nacional	1.646.419	1.863.880	1.646.419	1.863.880
Total	2.936.861	3.333.201	1.696.821	2.045.816
Total geral	3.654.864	4.298.069	2.414.824	3.010.684

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação

b) Moeda Estrangeira:

2006						
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante
<u>Controladora</u>						
Banco do Brasil S.A. (Lei n°. 7976/89) - a2	2009	US\$	L+0,8125	26	25.106	50.212
Metropolitana Overseas II Ltd. - a3	2009	US\$	11,5	-	-	1.240.040
STN - Resolução n°. 96/93	2013	US\$	6	4	32	190
Subtotal				30	25.138	1.290.442
<u>Consolidado</u>						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.240.040)
Total				30	25.138	50.402

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

2005						
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante
<u>Controladora</u>						
Euro Commercial Papers - a1	2005	US\$		-	324	-
Banco do Brasil S.A. (Lei n°. 7976/89) - a2	2009	US\$	L+0,8125	15	27.486	82.458
Metropolitana Overseas II Ltd. - a3	2009	US\$	11,5	-	-	1.357.606
The Bank of New York - a4	2008	US\$	L+3,55	54	75.727	29.014
STN - Resolução n°. 96/93	2013	US\$	6	5	35	243
Clube de Paris - Resolução n°. 7/92 - a5	2006	US\$/FF	L/TMO+0,3	51	18.266	-
Subtotal				125	121.838	1.469.321
<u>Consolidado</u>						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.357.606)
<u>Metropolitana Overseas II Ltd.:</u>						
Operação estruturada - a6	2009	US\$	L+2,3	-	-	70.221
Total				125	121.838	181.936

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação

c) Moeda Nacional:

<u>Controladora e consolidado</u>	2006				
	Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante
BNDES - a7	2007	SELIC+1	215.883	159.276	-
RELUZ - Eletrobrás - a8	2009	5	-	11.889	20.806
Debêntures - 8ª. Emissão - a9	2010	CDI+2,90	46.333	200.000	600.000
Debêntures - 9ª. Emissão - a10	2013	CDI+2,50	1.032	-	250.000
Euro Real Bonds - a11	2010	19,125	51.232	-	474.060
Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) - a12	2013	CDI+2	5.668	-	300.000
Outros	2013		1.190	332	1.553
Total			321.338	371.497	1.646.419

<u>Controladora e consolidado</u>	2005				
	Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante
BNDES - a7	2007	SELIC+1	187.516	441.369	159.276
Banco Itaú S.A. - a4	2008	CDI+4,05	399	86.510	158.425
RELUZ - Eletrobrás - a8	2009	5	-	1.845	20.295
Finame	2006	TJLP+3,26	24	6.045	-
Debêntures - 8ª. Emissão - a9	2010	CDI+2,90	60.651	-	800.000
Debêntures - 9ª. Emissão - a10	2013	CDI+2,50	1.700	-	250.000
Euro Real Bonds - a11	2010	19,125	53.535	-	474.060
Outros	2006		2.195	1.116	1.824
Total			306.020	536.885	1.863.880

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos índices financeiros que passaram a vigorar com a finalização do processo de Readequação da Dívida, os quais em 31 de dezembro de 2006 se apresentavam plenamente atendidos.

Os Ratings de crédito da Companhia, atribuídos pelas agências Fitch e S&P foram elevados entre dezembro de 2005 e dezembro de 2006. Neste período, em escala nacional, o rating atribuído pela Fitch passou de BBB para A e aquele atribuído pela S&P passou de BBB para A-. Já na escala internacional, tanto Fitch como S&P elevaram o rating de B+ para BB-.

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

a.1) “Euro Commercial Papers” - Estes títulos foram integralmente pagos em junho de 2006.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação

- a.2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº. 7.976, de 27 de dezembro de 1989 - refinanciamento do estoque de dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF nº. 030 e nº. 09, de 29 de agosto de 1983 e 2 de fevereiro de 1984, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1º. de janeiro de 1990, contratado até 31 de dezembro de 1988. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia. Os juros, equivalentes a Libor + 0,8125%, são pagos mensalmente e o principal amortizado semestralmente.
- a.3) Metropolitana Overseas II Ltd. - a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000 mil, ingressando em 26 de junho de 1998 o montante equivalente a US\$ 400.000 mil, e em 10 de agosto de 1998, equivalente a US\$ 180.000 mil, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento.
- a.4) Empréstimos Sindicalizados The Bank of New York e Banco Itaú S.A. - o saldo desta dívida, resultante do processo de readequação das dívidas da Companhia concluído em março de 2004, foi integralmente quitada com os recursos das Cédulas de Crédito Bancárias (CCB's), em junho de 2006 (vide a.12).
- a.5) Clube de Paris - Resolução nº. 7/92 - nota nº. 11.
- a.6) Metropolitana Overseas II Ltd. - Em 29 de agosto de 2006, a subsidiária integral da Eletropaulo, Metropolitana Overseas II Ltd. pré-pagou com caixa próprio a dívida de US\$ 30.000 com o Deutsche Bank. Este pré-pagamento faz parte do plano da Companhia de encerrar sua subsidiária, de acordo com a Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico.
- a.7) BNDES - trata-se do empréstimo para cobertura de perdas decorrentes do racionamento e da CVA - Conta de Compensação da Variação de Valores de Itens da Parcela A. Devido às perdas de margens incorridas pelas distribuidoras e geradoras durante o período de vigência do Programa Emergencial (Racionamento de Energia), o Banco antecipou recursos às empresas distribuidoras de energia, equivalentes a 90% dessas perdas, as quais vêm sendo recuperadas através de aumento extraordinário de tarifas (Lei nº. 10.438/02). Tais recursos vêm sendo corrigidos a uma taxa de juros de Selic + 1% a.a. (nota nº. 40). Em março de 2006 a Eletropaulo liquidou antecipadamente o empréstimo recebido do BNDES em junho de 2004 relativo à CVA.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação

- a.8) RELUZ Eletrobrás - em 29 de setembro de 2004 a Companhia recebeu da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. o valor de R\$ 14.028 referente à primeira parcela do contrato de financiamento assinado nos moldes do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - RELUZ, instituído pelo Governo Federal e coordenado pelos Ministérios de Minas e Energia e da Justiça, por intermédio da Eletrobrás. Em 3 de Maio de 2005 e em 2 de Dezembro de 2005, a Companhia recebeu, respectivamente, R\$ 3.441 e R\$ 3.637 referentes à segunda e terceira Tranches. Em 28 de julho de 2006 a Companhia recebeu R\$ 12.575, cujos termos subordinam-se a todas as cláusulas e condições do Contrato de Financiamento inicial.
- a.9) Debêntures - 8ª. Emissão - em 27 de setembro de 2005, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 800.000 em debêntures no mercado local com prazo final de 5 anos, dentro do programa de R\$ 1.500.000 já aprovado pela CVM. A estrutura contempla pagamentos semestrais de juros a CDI + 2,9% a.a. e pagamento anual de principal a partir do final do segundo ano. Deste montante, 90% ou R\$ 550.090 e US\$ 75.238 mil (equivalente a R\$ 169.284, totalizando R\$ 719.374) foram utilizados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004.
- a.10) Debêntures - 9ª. Emissão - em 26 de dezembro de 2005, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 250.000 em debêntures no mercado local com prazo final de 8 anos dentro do programa de R\$ 1.500.000 já aprovado pela CVM. A estrutura contempla pagamentos semestrais de juros a CDI + 2,5% a.a. e pagamento anual de principal a partir do final do sexto ano. Deste montante, 90% ou R\$ 177.560 e US\$ 20.337 mil (equivalente a R\$ 47.243, totalizando R\$ 224.803) foram utilizados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação

O equivalente em reais à parcela em dólares do pré-pagamento acima mencionado, ou seja, R\$ 47.243, não havia sido efetivamente reduzido do saldo de Empréstimos e Financiamentos em 31 de Dezembro de 2005. Ocorre que a remessa deste pré-pagamento estava à época sujeita a notificação prévia ao Banco Central, feita normalmente com 30 dias de antecedência à data do pré-pagamento. Portanto, a baixa efetiva deste valor somente ocorreu em 24 de Janeiro de 2006. Durante o período de 30 dias, este valor ficou depositado em conta vinculada a favor dos credores da empresa e tal depósito estava contabilizado em 31 de Dezembro de 2005 no Ativo Circulante, mais especificamente na rubrica de Outros Créditos - nota nº. 12.

- a.11) Euro Real Bonds - em 28 de junho de 2005, com o objetivo de manter a sua estratégia financeira, consubstanciada na redução e no aprimoramento do perfil da sua dívida, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 474.060 em títulos no mercado externo denominados em reais. Deste total, R\$ 175.940 e US\$ 25.636 mil foram destinados para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia.
- a.12) Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) - em 10 de maio de 2006, a Eletropaulo firmou um Contrato de Empréstimo Sindicalizado no Brasil formalizado por cédulas de crédito bancário, com várias instituições financeiras lideradas pelo Banco Citibank S.A., no montante principal de R\$ 300 milhões ("Empréstimo Sindicalizado"), para pagamento do saldo remanescente da dívida reestruturada em 2004 e para fins corporativos diversos. Tal empréstimo é composto por duas tranches: (A) no valor de R\$ 160 milhões, remunerada semestralmente pela CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 1,65% ao ano, e com prazo máximo de financiamento de 60 meses e (B) no valor de 140 milhões, remunerada semestralmente pela CDI Extragrupo da CETIP capitalizada sobre uma taxa de 2,0% ao ano com prazo máximo de financiamento de 84 meses. A Tranche A será paga em parcelas semestrais, iguais e sucessivas a partir do 24º mês, inclusive, e Tranche B será paga em parcelas semestrais, sendo que entre o 24º mês, inclusive, e o 60º mês, inclusive, o valor de cada parcela será de R\$ 4 milhões e entre o 66º. mês, inclusive, e o 84º. mês, inclusive, o valor de cada parcela será de R\$ 27 milhões.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação**
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação**b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição de moeda e indexadores:****b1) Moeda estrangeira**

	Controladora					
	2006			2005		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
Taxa Fixa	580.104	1.240.262	94,27	580.257	1.358.208	85,36
Taxa Variável (*)	35.228	75.318	5,73	99.522	232.951	14,64
Total	615.332	1.315.580	100,00	679.779	1.591.159	100,00

	Consolidado					
	2006			2005		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
Taxa Fixa	104	222	0,29	257	602	0,20
Taxa Variável (*)	35.228	75.318	99,71	129.522	303.172	99,80
Total	35.332	75.540	100,00	129.779	303.774	100,00

(*) Indexada a Libor

b2) Moeda nacional

	Controladora e consolidado			
	2006		2005	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.288	0,1	1.879	0,1
IGP-M	596	-	1.061	-
URTJLP	-	-	6.045	0,3
CDI	1.350.000	66,9	1.294.935	53,9
SELIC	159.276	7,9	600.645	25,0
Taxa fixa	506.756	25,1	496.200	20,7
Total	2.017.916	100,0	2.400.765	100,0

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas--Continuação

- c) Em 31 de dezembro de 2006, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional
	Controladora		Consolidado		Controladora e consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$
2008	11.758	25.138	11.758	25.138	267.956
2009	591.758	1.265.178	11.758	25.138	263.431
2010	15	32	15	32	728.574
2011	15	32	15	32	137.890
2012	14	31	14	31	137.933
Após 2011	14	31	14	31	110.635
	603.574	1.290.442	23.574	50.402	1.646.419

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado			
	2006	2005	2006	2005
	R\$	R\$	%	%
US\$ (Ptax)	2,1380	2,3407	(8,66)	(11,82)
TR (*)	-	-	2,04	2,84
IGP-M (*)	-	-	3,85	1,20
Selic (*)	-	-	13,19	18,05
CDI (*)	-	-	13,17	17,99

(*) Ao ano.

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

Através do Acordo assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC - Secretaria da Previdência Complementar, no ano de 1997, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e aditado em dezembro de 2006.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º. de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Foi constituído um novo plano de suplementação a partir de 1º. de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5% do salário real de contribuição da parcela de contribuição definida.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2006, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

(a) Premissas atuariais:

As principais premissas atuariais utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

	2006	
	Taxa	
	Real	Nominal
<u>Premissas econômicas:</u>		
Taxa de desconto	7,75% a.a.	12,06% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	8,50% a.a.	12,84% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3,00% a.a.	7,12% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios		4,00% a.a.
Taxa da inflação esperada		4,00% a.a.

Premissas demográficas:

Tábua de mortalidade	UP 94 agravada em 2 anos
Entrada - invalidez	Tábua Mercer
Mortalidade de inválidos	IAPB 57
Rotatividade	0,30 / (serviço+1)
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada

	2005	
	Taxa	
	Real	Nominal
<u>Premissas econômicas:</u>		
Taxa de desconto	8,50% a.a.	12,84% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	8,30% a.a.	12,63% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3,00% a.a.	7,12% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios		4,00% a.a.
Taxa da inflação esperada		4,00% a.a.

Premissas demográficas:

Tábua de mortalidade	UP 94 agravada em 2 anos
Entrada - invalidez	Tábua Mercer
Mortalidade de inválidos	IAPB 57
Rotatividade	0,30 / (serviço+1)
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

b) Avaliação atuarial:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Número de participantes ativos	3.880	3.810
Número de participantes inativos	12.604	12.600
Total	16.484	16.410

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Valor presente da obrigação atuarial	6.036.930	5.766.269
Valor justo dos ativos do plano	(4.664.916)	(3.708.214)
Obrigação descoberta	1.372.014	2.058.055
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	984.733	433.199
Passivo total a ser registrado	2.356.747	2.491.254
Passivo registrado a maior (ainda não registrado)	66.160	(418.804)
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	2.422.907	2.072.450

c) Conciliação contábil do passivo registrado (circulante e não circulante):

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Saldo inicial	2.072.450	1.786.657
Despesa do exercício	734.181	734.099
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas (i)	(383.724)	(448.306)
Saldo final	2.422.907	2.072.450

(i) Segregação dos pagamentos por modalidade	Controladora e consolidado		Parcelas	Vencto. Final
	2006	2005		
Confissão de dívida IIa	(90.595)	(132.994)	184	30.04.2022
Confissão de dívida IIb	(47.014)	(64.948)	184	30.04.2022
Contrato de ajustes de reserva matemática	(240.205)	(244.358)	184	30.04.2022
Contribuição Empresa - Plano CD	(5.783)	(6.006)	mensal	indeterminado
Outras contribuições	(127)	-		
	(383.724)	(448.306)		

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

d) Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Saldo das confissões de dívidas registrado	511.993	597.282
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada	1.903.095	1.467.349
Subtotal - saldo registrado	2.415.088	2.064.631
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	28.872	826.655
Saldo total dos contratos formalizados	2.443.960	2.891.286
Passivo total - a ser registrado (a)	(2.356.747)	(2.491.254)
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (*)	(87.213)	(400.032)

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Passivo atuarial ajustado :		
Saldo inicial	2.491.254	2.679.560
Despesa do período	734.181	734.099
Pagamento no período	(383.724)	(448.306)
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	(484.964)	(474.099)
Saldo final (a)	2.356.747	2.491.254

(*) O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 87.213 (R\$ 400.032, em 31 de dezembro de 2005), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	2006		2005	
	Saldo do contrato	Diferença	Contabilizado	Contabilizado
<u>Empréstimos e financiamentos:</u>				
Confissão de dívida IIa (i)	337.071	-	337.071	393.220
Confissão de dívida IIb (ii)	174.922	-	174.922	204.062
Contrato de ajustes de reserva matemática (iii)	1.931.967	(28.872)	1.903.095	1.467.349
Subtotal	2.443.960	(28.872)	2.415.088	2.064.631
Outras contribuições a pagar	-	-	7.819	7.819
Total	2.443.960	(28.872)	2.422.907	2.072.450
Circulante	238.685	-	238.685	402.147
Não Circulante	2.205.275	(28.872)	2.184.222	1.670.303
Total	2.443.960	(28.872)	2.422.907	2.072.450

- (i) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar e aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (ii) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1999, aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (iii) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, aditado pela segunda vez em 27 de dezembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse saldo é corrigido mensalmente pelo custo atuarial e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo desse contrato é o seguinte:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Parcela já registrada no passivo	1.903.095	1.467.349
Parcela ainda não registrada	28.872	826.655
Total	1.931.967	2.294.004

e) Despesas do exercício:

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e ao Plano de Contribuição Definida é como segue:

	Controladora e consolidado	
	2007 Estimada	2006 Real
<u>Plano de benefício definido</u>		
Custo do serviço corrente bruto	10.295	8.770
Contribuições dos participantes	(5.126)	(4.673)
<u>Custo do serviço corrente líquido</u>	5.169	4.097
Juros sobre a obrigação atuarial	693.956	706.135
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(577.293)	(462.374)
Custo do serviço passado não reconhecido	70	70
(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidas	(15.273)	-
Despesa administrativa esperada para o próximo ano	5.307	-
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	-	486.253
Subtotal	111.936	734.181
Plano de contribuição definida	-	5.783
Total geral - anual	111.936	739.964
Total geral - para o período de doze meses (**)	111.936	734.181

(*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições da Deliberação CVM nº. 371/00, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

(**) Somente para o Plano de Benefício Definido.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Obrigações com Entidade de Previdência Privada--Continuação

f) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

		Controladora e consolidado	
		2006	2005
<u>Despesas com pessoal:</u>			
<u>Entidade de previdência Privada</u>			
Plano de benefício definido		247.928	247.846
Plano de contribuição definida		5.783	4.439
Subtotal - nota nº. 32	(A)	253.711	252.285
<u>Item extraordinário - nota nº. 39:</u>			
Plano de benefício definido - amortização	(B)	486.253	486.253
Tributos		(165.326)	(145.376)
Valor líquido		320.927	340.877
Total das despesas	(A) + (B)	739.964	738.538

23. Obrigações Estimadas

		Controladora e consolidado	
		2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>			
Folha de pagamento - férias e gratificações		49.778	53.174
Encargos sociais sobre férias e gratificações		8.937	8.239
Total		58.715	61.413

24. Provisões para Litígios e Contingências

		Controladora e consolidado					
		Passivo				Ativo	
		Atualizações/ Ingressos	Baixas	Reversões Reclassificações	2006	Depósito judicial	
		2005				2006	2005
Trabalhista (a)		79.707	223.681	(65.590)	235.830	253.564	266.001
Cofins (b)		777.325	67.791	-	845.116	-	-
Pis/Pasep (c)		25.428	1.177	-	-	-	-
Cetemeq (d)		53.611	35.093	-	88.704	-	-
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (e)		172.021	3.890	(29.231)	108.771	48.089	47.331
Processo cíveis (f)		49.611	16.690	(16.433)	23.913	-	-
Outros		48.597	6.971	(247)	23.452	38.990	22.332
Total geral - controladora		1.206.300	355.293	(111.501)	1.325.786	340.643	335.664
Circulante		79.007			176.521	-	-
Não Circulante		1.127.293			1.149.265	340.643	335.664
Total geral - controladora		1.206.300			1.325.786	340.643	335.664

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para Litígios e Contingências--Continuação

- a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas, superiores aos correspondentes passivos, são decorrentes da necessidade de constituições de depósitos judiciais correspondentes aos valores de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.
- b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- c) Pis/Pasep: em 28 de junho de 2005, foi concedido efeito suspensivo pela Justiça Federal para afastar a exigibilidade correspondente a parcela desse tributo relativa à ampliação da base de cálculo (Lei nº. 9.718/98), face à decisão transitada em julgado no dia 9 de junho de 2006 a Companhia reverteu os valores de Pis relativos à ampliação da base de cálculo no montante de R\$ 26.605 em 30 de junho de 2006.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para Litígios e Contingências--Continuação

- d) Cetemeq: refere-se à discussão sobre o valor do contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia. Como reflexo de tal discussão a CTEEP ajuizou duas ações de execução contra a Companhia, cujo valor atualizado é de aproximadamente R\$ 220.000. Em contrapartida a Companhia ajuizou contra a CTEEP Ação Declaratório de Nulidade de Ato Jurídico questionando a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, e o próprio valor do negócio. A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar provisão para fazer face a eventual julgamento desfavorável na Ação Declaratória de Nulidade de Ato Jurídico.
- e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atual ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986. Foram revisados os processos e alguns tiveram seus valores alterados amparados em decisões transitadas em julgado que extinguiram em parte os processos relativamente ao valor do principal. Atualmente os processos prosseguem apenas com relação à parte controvertida, resultante da diferença de cálculo do principal apresentado pelas partes. Diante desta revisão foi revertido e ou pago neste exercício o montante de R\$ 67.141.
- f) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

Conforme preceitua o pronunciamento do Ibracon por meio da Norma e Procedimento de Contabilidade NPC 22, aprovado pela Deliberação CVM nº. 489, de 3 de outubro de 2005, seguem resumidas abaixo as discussões judiciais classificadas como de probabilidade de perdas possíveis, porém não prováveis, e portanto, ainda não registradas contabilmente, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia em 31 de dezembro de 2006.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para Litígios e Contingências--Continuação

	Valor de Contingência Estimada
IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada	232.440
Eletrobrás - Contrato de Financiamento ECF-1046/86	670.190
Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa	43.250
SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica SP	17.267
Enquadramento de Consumidores - Ação Civil Pública	Não determinado
Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados	13.751

IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada

Refere-se a suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, decorrente da dedução integral da base de cálculo do IRPJ e CSLL dos valores repassados à Fundação Cesp a título de complementação de previdência privada, sem a limitação de 20% imposta pela Lei nº. 9.532/97.

Eletrobrás - Contrato de Financiamento

Trata-se de ação ordinária ajuizada pela Eletrobrás visando à condenação da Eletropaulo ao pagamento de importância correspondente a débitos decorrentes de metodologia e periodicidade de aplicação de índice de atualização monetária relativos a contrato de financiamento. A ação foi julgada procedente tendo a Eletrobrás, ajuizado a respectiva execução do título em 24 de outubro de 2001, requerendo a citação da Companhia e da EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia (atual CTEEP). Em 25 de setembro de 2002, foi apresentada exceção de pré-executividade pela Companhia arguindo preliminar de ilegitimidade passiva em virtude do débito objeto da execução ter sido integralmente transferido a EPTE (atual CTEEP) por ocasião da cisão da Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A., ocorrida em 31 de dezembro de 1997. A exceção, no entanto, foi rejeitada pelo Juiz de primeiro grau, ensejando a interposição de agravo de instrumento pela Companhia.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para Litígios e Contingências--Continuação

O recurso da Companhia foi provido em julgamento realizado em 16 de setembro de 2003, o qual reconheceu que a Companhia é parte manifestante ilegítima para figurar no pólo passivo da execução da sentença em questão, em razão da transferência de todo o passivo relativo a Eletrobrás para a EPTE (atual CTEEP), por ocasião da cisão da Eletropaulo Eletricidade de São Paulo. A Eletrobrás, opôs embargos de declaração em 3 de outubro de 2003, seguida pela CTEEP, que também opôs embargos declaratórios, em 23 de outubro de 2003. Ambos os recursos foram rejeitados em julgamento realizado em 18 de novembro de 2003. Diante desse resultado, a CTEEP, em 10 de dezembro de 2003, opôs novos embargos de declaração, também rejeitados em julgamento realizado em 17 de fevereiro de 2004. A Eletrobrás, por sua vez, interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário.

Em recente decisão do Superior Tribunal de Justiça, foram anulados os efeitos da ação de exceção de pré-executividade da Companhia, restabelecendo o enquadramento da Eletropaulo no pólo passivo da ação. A Companhia aguarda a publicação do Acórdão para dar prosseguimento à defesa.

Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa - Reflexo

Refere-se a ação de um grande cliente industrial isolado, que obteve sentença condenando a Companhia a restituir o chamado “efeito cascata”, isto é, percentual específico repercutido em todas suas contas de energia relativo aos benefícios econômicos que perseguiu a propósito do indevido aumento da tarifa de energia elétrica quando da adoção do Plano Cruzado.

Como é cediço, e consagrado na própria jurisprudência que se produziu em decorrência das centenas de ações aforadas contra a Eletropaulo por conta desse referido aumento indevido, não cabe o chamado “efeito cascata” no caso em tela, já que o aumento foi tido por indevido em período específico, sem projetar seus efeitos para o futuro, não contaminando, portanto, aumentos futuros.

SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica do Estado de São Paulo

Foi condenado o demandante SIEESP (representando Eletropaulo) a pagar verba honorária à União Federal e à Eletrobrás. A Companhia seria responsável por cerca de 30%, do Passivo total que corresponde a R\$ 17.267. Trata-se de contingência que a princípio, cabe apenas ao Sindicato vencido suportar.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para Litígios e Contingências--Continuação

Enquadramento de Consumidores na Tarifa baixa Renda - Ação Civil Pública

Ação Civil Pública aforada pelo Ministério Público Federal visando ampliar o conceito da legislação setorial, para enquadrar um maior número de consumidores na classe baixa renda, com pedidos de multa diária e devolução de valores supostamente cobrados a maior.

Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados – Contrato de Prestação de Serviços

Trata-se de litígios e incidentes processuais promovidos pelo escritório Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados visando à condenação da Eletropaulo Metropolitana ao pagamento de valores em razão de honorários advocatícios e de êxito sobre ações propostas por referido escritório por ocasião da vigência do instrumento contratual para patrocínio de ações cíveis, o qual foi rescindido unilateralmente pela Companhia.

25. Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	25.427	21.013
Quota para a CCC - Sistemas Isolados	63.354	1.943
Quota para a Reserva Global de Reversão	6.572	4.750
Encargo de Capacidade Emergencial - ECE	2.904	21.664
Encargo de Aquisição de Energia Elétrica Emergencial - EAEE	15	89
Total	98.272	49.459

Encargo de Capacidade Emergencial - ECE: A Resolução Normativa ANEEL nº. 204, de 22 de dezembro de 2005, estabeleceu o encerramento da cobrança do Encargo de Capacidade Emergencial - ECE, anteriormente cobrado dos clientes na conta de consumo de energia elétrica. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2006 é oriundo de revisão de contas de consumo que encontravam-se na vigência da referida cobrança.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Não Circulante)

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimo compulsório Eletrobrás	633	2.215
Brasil Ferrovias S.A.	3.258	3.212
Pagamento em Duplicidade - Baixa Tensão	5.458	7.529
Programa Baixa Renda	1.141	1.253
Prestação de Serviços - Projeto Reluz - PMSP	-	3.637
IPTU - PMSP - REFIS (a)	-	69.015
IPTU - Outras prefeituras (b)	7.050	10.227
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - FNDCT (c)	30.300	-
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - EPE (c)	35.461	10.093
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - Eficiência Energética (d)	113.991	130.178
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - P&D (d)	58.564	35.418
Consumidores - Acordo USP (e)	3.347	3.347
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	964	4.630
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	24.397	35.871
Outras	19.922	27.065
Total	304.486	343.690
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
CTEEP - Cetemeq	6.653	6.653
Consumidores - Acordo USP (e)	3.626	6.974
Reserva para Reversão (f)	66.085	66.085
Outras	8.212	5.167
Total	84.576	84.879

- a) IPTU - PMSP - REFIS - valores de débitos com IPTU relativos aos exercícios anteriores a 2001 e que em 20 de março de 2002, foi homologada a inclusão desses valores no Programa de Recuperação Fiscal - Refis do Município de São Paulo na modalidade de compensação. Em 14 de julho de 2006 foi firmado com a Prefeitura o “Termo de Compensação e Quitação Mútua” conferindo, dentre outras, a quitação desses passivos, com créditos relativos a fornecimento de energia elétrica e de prestação de serviços.
- b) IPTU - Outras prefeituras - refere-se a débitos de IPTU que estão em processo de negociação ou em fase de liquidação, através de encontro de contas, compensando-se com valores a receber de créditos de fornecimento de energia ou prestação de serviços com diversas Prefeituras Municipais.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Não Circulante)--Continuação

- c) Empresa de Pesquisa Energética - EPE - empresa constituída através da Lei nº. 10.847, de 15 de março de 2004, Decreto Lei nº. 5.184, de 16 de agosto de 2004, com a finalidade de prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras. A Lei nº. 10.848, através do artigo 12, alterou alguns artigos da Lei 9.991, que instituiu originalmente o Programa de Eficiência Energética, incluiu a EPE dentre as beneficiárias ao recebimento de subvenção além do recolhimento ao FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a serem custeados com recursos do citado programa oriundos dos concessionários de energia.
- d) Eficiência Energética e P&D - Pesquisa e Desenvolvimento - A Resolução Normativa ANEEL nº. 176, de 28 de novembro de 2005, publicada em 15 de dezembro de 2005, esclareceu a obrigatoriedade da aplicação de recursos, pelas concessionárias ou permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica, em Programas de Eficiência Energética de acordo com o regulamento estabelecido pela ANEEL originalmente determinado pela Lei; e aprovou o Manual do Programa de Eficiência Energética.

O Manual definiu regras para contabilização dos custos do PEE, estabelecendo como competência para efeito do registro contábil do passivo o mesmo mês do faturamento da receita cobrada dos consumidores de energia e que sobre o saldo do exigível, incidirão juros, a partir do mês subsequente ao faturamento, até o mês da efetiva aplicação dos recursos, calculados diariamente com base na taxa SELIC.

Em 2005, baseada na regulamentação em vigor a Companhia registrava a obrigação e os custos associados no Resultado do Exercício dos períodos em que efetivamente eram aplicados os recursos nos diversos projetos aprovados dentro do Programa de Eficiência Energética, prática essa que estava em desacordo com a Resolução Regulamentadora desses gastos oficializada ao final daquele ano. Diante do exposto, em 2005 foram reconhecidos a débito do Patrimônio Líquido, parte dos gastos, que eram de competência de exercícios anteriores e à débito do resultado os gastos de competência do próprio exercício - nota nº. 3.

Os valores que deverão ser aplicados pelas empresas em projetos de PEE englobarão, além do principal, os respectivos juros.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Não Circulante)--Continuação

- e) Consumidores - Acordo USP - refere-se a acordo para devolução de valores de fornecimento de energia faturados a maior.
- f) Reserva para reversão - refere-se a recursos derivados da reserva para reversão e amortização, constituída até 31 de dezembro de 1971 nos termos do regulamento do SPEE (Decreto Federal nº. 41.019/57), que a Companhia aplicou na expansão do serviço público de energia elétrica. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a..

27. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Capital Social e Reserva de Reavaliação--Continuação

b) Composição acionária

<u>Acionistas</u>	<u>Tipo</u>	<u>Controladora</u>			
		<u>Quantidade</u>		<u>Quantidade</u>	
		<u>2006</u>	<u>%</u>	<u>2005</u>	<u>%</u>
AES Elpa S.A.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Outros	ON	359.157.829	0,86	359.157.829	0,86
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
AES Transgás Empreendimento S.A.	PNA	-	-	15.829.190.769	37,84
Brasileira Energia S.A.	PNA	-	-	1.858.601.208	4,44
Outros	PNA	592.337.266	1,42	7.496.975.347	17,92
Subtotal	PNA	592.337.266	1,42	25.184.767.324	60,20
Companhia Brasileira de Energia	PNB	1.858.602.977	4,44	-	-
Light Participações - LIGHTPAR	PNB	523.911.075	1,25	-	-
Outros	PNB	22.209.916.006	53,09	-	-
Subtotal	PNB	24.592.430.058	58,78	-	-
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

Criação de Nova Classe de Ações Preferenciais - Neste exercício foi criada uma nova classe B de ações preferenciais, passando as ações preferenciais atualmente existentes a constituir a classe A, tendo as ações preferenciais da classe B características idênticas às da classe A, exceto que os detentores das novas ações classe B terão:

- (i) direito ao recebimento de um valor por ação correspondente a 100% (cem por cento) do valor pago aos acionistas titulares de ações ordinárias, na hipótese de alienação do controle da Companhia; e
- (ii) direito de voto restrito às matérias previstas no artigo 5º., parágrafo 2º., do estatuto social, e direito de voto pleno se a Companhia deixar de pagar, por 3 (três) exercícios consecutivos, contados a partir do encerramento do presente, os dividendos a que fizerem jus.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Capital Social e Reserva de Reavaliação--Continuação

b) Composição acionária--Continuação

Os acionistas detentores de ações preferenciais da classe A tiveram prazo de 30 dias, encerrado em 22 de setembro de 2006, para efetuar a opção de conversão de cada ação preferencial detida em uma ação preferencial da nova classe B.

c) Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2006 o saldo correspondente à reserva de reavaliação montava

R\$ 1.132.670 (R\$ 1.154.854, em 31 de dezembro de 2005), e está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables, vide comentários adicionais nota nº. 16.b. Os efeitos tributários sobre realização, por alienação ou baixa, de reserva de reavaliação de terrenos, são reconhecidos diretamente em conta de lucros acumulados, no momento da alienação ou baixa do respectivo terreno.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Lucros (Prejuízos) Acumulados

A base de apuração de dividendos, pode ser apresentada como segue:

	Controladora e consolidado	
		Reapresentado (*)
	2006	2005
Prejuízos acumulados do exercício anterior	(262.086)	(73.768) (*)
Ajuste de exercícios anteriores	-	(55.548) (**)
Reversão de dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	3.758	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	373.371	(155.533) (*)
Realização da reserva de reavaliação - líquida	21.102	22.763
Constituição de reserva legal	(5.752)	-
Dividendos propostos (a)	(130.393)	-
Total	-	(262.086)

(*) - Nota nº. 3.b e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

(**) - Nota nº. 3.a

(a) Dividendos Propostos

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As ações preferenciais têm direito a dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei. Os Dividendos propostos no exercício de 2006 no montante de R\$ 130.393, corresponde a R\$ 2,94 por lote de mil Ações Ordinárias e R\$ 3,23 por lote de mil Ações Preferenciais "A" e "B".

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Receita Operacional Líquida

Fornecimento de energia elétrica Classe de consumidores	Controladora e consolidado					
	Nº. de consumidores					
	faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Residencial	5.043.704	4.851.432	12.687.378	11.862.992	3.880.518	3.660.629
Industrial	33.804	36.182	6.605.769	7.579.908	1.650.631	1.709.315
Comercial	375.217	394.205	9.898.284	9.593.041	2.822.256	2.653.095
Rural	842	869	24.450	25.244	2.812	2.890
Poder público:						
Federal	946	871	127.853	119.391	43.755	33.551
Estadual	3.381	3.424	544.216	548.110	156.007	152.015
Municipal	8.231	8.038	366.292	360.632	115.744	113.484
Iluminação pública	1.452	1.450	881.517	873.691	137.331	141.325
Serviço público	1.150	1.074	520.298	671.136	118.188	131.928
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	4.875	231.661
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	4	-
Subtotal - Fornecimento	5.468.727	5.297.545	31.656.057	31.634.145	8.932.121	8.829.893
Outras						
RTE - Amortização	-	-	-	-	(326.840)	(334.943)
Energia Livre	-	-	-	-	-	15.270
Energia Livre - Amortização	-	-	-	-	(118.109)	(121.037)
Não faturado	-	-	-	-	7.491	9.099
Energia no curto prazo	-	-	-	-	44.385	30.753
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	193	144	6.526.642	4.864.850	467.057	367.301
Recuperação de Perdas - créditos consumidores	-	-	-	-	104.463	70.800
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes	-	-	-	-	-	106.866
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes - Amortização	-	-	-	-	(48.461)	(58.404)
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP	-	-	-	-	(47.430)	42.652
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	-	-	3.634	(23.306)
PIS/Cofins - Diferença de Alíquota	-	-	-	-	3.666	(4.630)
Outras receitas	-	-	-	-	142.790	137.969
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	(58.043)	(59.695)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	-	-	(4.875)	(231.661)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	(4)	-
Encargos do Consumidor - outros encargos	-	-	-	-	(4.159)	-
Cofins - corrente	-	-	-	-	(517.141)	(452.713)
Cofins - diferido	-	-	-	-	(85.129)	(874)
Pis - corrente	-	-	-	-	(97.244)	(29.529)
Pis - diferido	-	-	-	-	(42.493)	4.214
Iss	-	-	-	-	(1.496)	(1.258)
Subtotal - Outras	193	144	6.526.642	4.864.850	(577.939)	(533.126)
Total controladora	5.468.920	5.297.689	38.182.699	36.498.995	8.354.182	8.296.767
Controladas:						
Outras receitas	-	-	-	-	-	26.633
Outras deduções	-	-	-	-	-	(1.931)
Total consolidado	5.468.920	5.297.689	38.182.699	36.498.995	8.354.182	8.321.469

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão apresentados acima, já excluídos os valores de R\$ 2.186.054 e R\$ 2.085.419 (controladora) relativos ao ICMS dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, respectivamente.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

30. Custo do Serviço de Energia Elétrica

	Controladora e consolidado			
	MWh (*)		R\$	
	2006	2005	2006	2005
Energia elétrica comprada para revenda:				
Contratos iniciais				
Moeda nacional				
CESP	-	2.938.980	(17.811)	266.364
DUKE Paranapanema	-	718.320	(37)	60.941
AES Tietê	-	921.990	(7.656)	83.268
FURNAS	-	2.698.080	(6.818)	301.749
EMAE	-	560.640	(2.759)	50.652
Moeda estrangeira				
ITAIPU	12.292.994	12.394.453	1.079.707	1.094.878
CVA	-	-	55.974	150.138
Contrato bilateral - AES Tiête	11.107.680	8.304.480	1.480.551	1.082.551
Contrato bilateral - AES Uruguiana	516.840	509.400	55.268	50.305
Contrato bilateral - Outros	258.437	235.628	35.172	31.169
Compra - CCEAR	13.914.004	10.291.437	888.684	583.178
Compra - CCEAR - CVA	-	-	(132.886)	(95.931)
Proinfa	-	-	32.144	-
Energia livre	-	-	-	14.151
Total geral - Controladora e consolidado	38.089.955	39.573.408	3.459.533	3.673.413

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição:		
Uso da Rede Básica	604.522	614.452
Uso da Rede Básica - CVA	72.236	19.963
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	25.517	-
Encargos do Serviço do Sistema - ESS - CVA	42.521	133.520
Transporte de Energia - Furnas/Itaipu	71.738	70.070
ONS - Operador Nacional do Sistema	20.679	25.511
CUSD - Custo do Uso do Sistema de Distribuição	57.293	44.047
Conexão a Rede Básica - CTEEP	29.520	125.460
Conexão a Rede Básica - CTEEP - CVA	8.866	6.102
Total geral - Controladora e consolidado	932.892	1.039.125

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Custo do Serviço Prestado a Terceiros

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Pessoal	8.445	8.252
Material	6.232	12.354
Serviço de Terceiros	23.377	15.917
Outros	702	454
Total geral - controladora	38.756	36.977

32. Despesas Operacionais

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
<u>Despesas com vendas</u>		
Serviços de Terceiros	24.167	22.396
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD - nota nº. 13	145.460	746.494
Total geral - Controladora	169.627	768.890
Total geral - Controladas	-	880
Total geral - Consolidado	169.627	769.770

	Controladora e consolidado	
	2006	Reapresentado (*) 2005
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>		
Pessoal	152.617	105.068
Material	3.653	3.610
Serviços de Terceiros	102.850	91.326 (*)
Depreciação e Amortização	15.657	12.049
Total geral - Controladora e consolidado	274.777	212.053

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32. Despesas Operacionais--Continuação

<u>Outras Despesas Operacionais</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Arrendamentos e Aluguéis	4.760	4.054
Seguros	4.205	4.328
Tributos	16.271	15.353
Recuperação de Despesas	(5.994)	(392)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	471.413	378.051
Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A - CVA - CCC	20.248	44.673
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	292.258	231.442
Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A - CVA - CDE	21.734	70.718
Doações e Contribuições	5.567	5.453
Taxa de Fiscalização - ANEEL	19.874	17.518
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - FNDCT	44.765	16.580
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - EPE	22.383	10.093
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - Eficiência Energética	21.705	32.303
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética - P&D	25.296	21.663
Provisões para Contingências	79.958	(46.455)
Tarifa bancária	41.123	45.041
Custas Judiciais	54.105	747
Outras	11.854	24.042
Total geral - Controladora e consolidado	1.151.525	875.212

33. Custos e Despesas Operacionais (Agrupados por Natureza de Gastos)

Descrição	<u>Controladora e Consolidado</u>					
	<u>2006</u>					
	<u>Custo do Serviço</u>			<u>Despesas Operacionais</u>		
	com Energia Elétrica	de Operação	Prestado à Terceiros	com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras
Pessoal	-	197.547	8.445	-	152.617	-
Pessoal - Entidade de Previdência Privada	-	253.711	-	-	-	-
Material	-	14.936	6.232	-	3.653	-
Serviço de Terceiros	-	105.480	23.377	24.167	102.850	-
Energia elétrica comprada para revenda	3.592.821	-	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda - CVA	(133.288)	-	-	-	-	-
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	924.026	-	-	-	-	-
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib. - CVA	8.866	-	-	-	-	-
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	471.413
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	-	-	-	20.248
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	292.258
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	-	-	-	21.734
Depreciação e amortização	-	297.372	-	-	15.657	-
Provisão para PCLD	-	-	-	145.460	-	-
Provisão (Reversão) para contingências	-	-	-	-	-	79.958
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	-	-	-	114.149
Custas Judiciais	-	-	-	-	-	54.105
Outras	-	7.698	702	-	-	97.660
Total Geral Controladora	4.392.425	876.744	38.756	169.627	274.777	1.151.525
Total Geral Controladas	-	12.297	-	-	-	12.297
Consolidado	4.392.425	889.041	38.756	169.627	274.777	1.151.525

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação**
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

33. Custos e Despesas Operacionais (Agrupados por Natureza de Gastos)--
Continuação

Descrição	Controladora e Consolidado						
	2005						
	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total Geral
	com Energia Elétrica	de Operação	Prestado à Terceiros	Reapresentado (*)			
				com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal	-	178.696	8.252	-	105.068	-	292.016
Pessoal - Entidade de Previdência Privada	-	252.285	-	-	-	-	252.285
Material	-	25.027	12.354	-	3.610	-	40.991
Serviço de Terceiros	-	114.403	15.917	22.396	91.326 (*)	-	244.042
Energia elétrica comprada para revenda	3.619.206	-	-	-	-	-	3.619.206
Energia elétrica comprada para revenda - CVA	54.207	-	-	-	-	-	54.207
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	879.540	-	-	-	-	-	879.540
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib. - CVA	159.585	-	-	-	-	-	159.585
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	378.051	378.051
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	-	-	-	44.673	44.673
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	231.442	231.442
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	-	-	-	70.718	70.718
Depreciação e amortização	-	284.344	-	-	12.049	-	296.393
Provisão para PCLD	-	-	-	746.494	-	-	746.494
Provisão (Reversão) para contingências	-	-	-	-	-	(46.455)	(46.455)
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	-	-	-	80.639	80.639
Custas Judiciais	-	-	-	-	-	747	747
Outras	-	10.854	454	-	-	115.397	126.705
Total Geral Controladora	4.712.538	865.609	36.977	768.890	212.053 (*)	875.212	7.471.279
Total Geral Controladas	-	10.781	-	880	-	-	11.661
Consolidado	4.712.538	876.390	36.977	769.770	212.053	875.212	7.482.940

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

34. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
	2006	2005	2006	2005
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	315	727	315	727
Selic - Parcela A/CVA	106.103	157.302	106.103	157.302
Selic - RTE	85.236	254.312	85.236	254.312
Selic - Energia livre	50.006	126.939	50.006	126.939
Acréscimo moratório - consumidores	78.461	72.835	78.461	72.835
Fraude - Baixa Tensão	-	12.577	-	12.577
Multas	12.650	15.546	12.650	15.546
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Aliados - LFT	30.073	17.140	30.073	17.140
Dividendos Recebidos - Eletropaulo Telecom	5.006	-	5.006	-
Dividendos/TJLP a Receber - Eletropaulo Telecom	8.501	-	8.501	-
Outras	42.026	38.851	45.211	40.690
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	(374)	(7.533)	(374)	(7.533)
Total	418.003	688.696	421.188	690.535
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(159.834)	(155.270) (*)	(159.834)	(158.054) (*)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(153.298)	(170.629)	(156.429)	(176.905)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso - nota nº. 16	26.644	20.584	26.644	20.584
Operações de swap	(84.603)	(233.161)	(84.603)	(233.161)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(92.698)	(15.282)	(92.698)	(15.282)
CPMF	(46.584)	(52.565)	(46.584)	(52.565)
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(6.841)	-	(6.841)	-
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	(68.450)	(25.536)	(68.450)	(25.536)
Outras	(19.030)	23.710 (*)	123.664	179.835 (*)
Total	(604.694)	(608.149)	(465.131)	(461.084)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas				
Moeda Nacional	(247.277)	(530.796)	(247.277)	(530.796)
Moeda Estrangeira	90.717	150.853	90.717	150.853
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso - nota nº. 16	(25.907)	(19.993)	(25.907)	(19.993)
Ganho sobre tradução das demonstrações de controlada	-	-	(115.866)	(159.089)
Total	(182.467)	(399.936)	(298.333)	(559.025)
Total Líquido	(369.158)	(319.389)	(342.276)	(329.574)

35. Resultado não Operacional

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Receita não operacional		
Ganhos na alienação de bens e direitos	4.468	4.808
Sobra de Inventário	14	2.190
(-) Tributos e contribuições sobre receita não operacional	(1)	(202)
Outras	1.557	36
Total	6.038	6.832
Despesa não operacional		
Perdas na desativação de bens e direitos	(49.670)	(27.460)
Perdas na alienação de bens e direitos	(3.051)	(4.012)
Falta de Inventário	(30)	(3.017)
Perdas - Ativo Imobilizado em Curso - Obras em andamento - nota nº. 16	(3.146)	(4.051)
Outras	(869)	(3.975)
Total	(56.766)	(42.515)
Total Líquido	(50.728)	(35.683)

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

36. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos diferidos relativos a Provisões Temporariamente Indedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e Reserva de Reavaliação são registrados nas contas patrimoniais (nota nº. 8). A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
	2006	2005	2006	2005
A) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(244.676)	(170.907) (*)	(61.462)	(68.754) (*)
Diferidos	(12.457)	(38.808)	(32.134)	(5.874)
Subtotal	(257.133)	(209.715)	(93.596)	(74.628)
Itens extraordinários - nota nº. 39	121.563	106.894	43.763	38.482
Total - controladora	(135.570)	(102.821)	(49.833)	(36.146)
Correntes - controladas	-	(2.632)	-	(953)
Total - consolidado	(135.570)	(105.453)	(49.833)	(37.099)

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
	2006	2005	2006	2005
B) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	1.045.027	469.687 (*)	1.045.027	469.687 (*)
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 - nota nº. 39	(486.253)	(486.253)	(486.253)	(486.253)
	558.774	(16.566)	558.774	(16.566)
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	-	9.255	-	9.255
Equivalência patrimonial e ganho sobre a conversão das demonstrações contábeis de controlada	(14.585)	729	(14.585)	729
Serviços Contratados - Coligadas Exterior	3.939	-	3.939	-
Perdas de Capital - Baixa de Imobilizado	3.146	-	3.146	-
Crédito Fiscal IR/CS - PSAP 1998 a 2005	(261.214)	-	(261.214)	-
Baixa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	100.753	180.645	100.753	180.645
Baixa de crédito fiscal - Incentivos Fiscais	-	19.059	-	-
Doações	4.355	5.525	4.355	5.525
Baixa de créditos fiscais indedutíveis	2.607	6.995	2.607	6.995
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	-	58.676	-	58.676
Dividendos Recebidos	(9.465)	-	(9.465)	-
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	130.451	150.918	130.451	150.918
Gratificação a administradores - parcela não dedutível	2.961	5.340	2.961	5.340
Outros	3.924	(493)	3.924	103
Total das adições (exclusões)	(33.128)	436.649	(33.128)	418.186
Base de cálculo	525.646	420.083	525.646	401.620
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	131.412	105.021	47.308	36.146
Incentivos	(3.487)	(2.200)	-	-
Provisão IR/CS - PSAP 1998 a 2005	7.645	-	2.525	-
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	135.570	102.821	49.833	36.146
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	-	2.632	-	953
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	135.570	105.453	49.833	37.099

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

36. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

A Companhia embasada em estudos e pareceres de seus consultores efetuou a revisão do critério de alocação das despesas de fundo de pensão implicando em um ajuste no crédito tributário sobre as diferenças temporárias - “Provisão temporariamente indedutíveis”, reduzindo a despesa de Imposto de renda e Contribuição Social relativa ao exercício de 2006 no montante de R\$ 79.059.

37. Partes Relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, estão demonstradas a seguir:

	2006				
	Ativo	Passivo		Resultado	
	Outros créditos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda	Despesa financeira líquida
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas n.ºs 12 e 20	-	1.240.040	-	-	(27.419)
AES Transgás Empreendimentos S.A. - nota n.º 12	42.998	-	-	-	-
AES Tietê - notas n.ºs. 12, 18 e 29	7.656	-	179.654	1.472.895	-
AES Uruguiana Empreendimentos Ltda. - nota n.º 29	-	-	6.233	55.268	-
AES Sul	2.761	-	-	-	-
AES Infoenergy Ltda.	6	-	-	-	-
AES Big Sky (b)	-	-	36.622	-	-
Controladora	53.421	1.240.040	222.509	1.528.163	(27.419)
Ajustes de consolidação	-	(1.240.040)	-	-	27.419
Consolidado	53.421	-	222.509	1.528.163	-

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

37. Partes Relacionadas--Continuação

	2005					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Outros créditos	Investimento	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda	Despesa financeira líquida
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas nº.s 12 e 20	-	-	1.357.606	-	-	20.001
Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.	-	34	-	-	-	-
AES Transgás Empreendimentos S.A. - nota nº. 12	42.998	-	-	-	-	-
AES Tietê - nota nº. 18 e 29	183	-	-	152.001	1.165.819	-
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda.	-	-	-	6.182	50.305	-
AES Sul	2.761	-	-	-	-	-
AES Infoenergy Ltda.	81	-	-	-	-	-
AES Big Sky (b)	-	-	-	19.496	-	-
Controladora	46.023	34	1.357.606	177.679	1.216.124	20.001
Ajustes de consolidação	-	(34)	(1.357.606)	-	-	(20.001)
Consolidado	46.023	-	-	177.679	1.216.124	-

- a) O saldo passivo na controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.
- b) Refere-se a valor relativo à contratação para prestação de serviços de processamento e operacionalização da gestão de sistemas informatizados e integrados com a empresa coligada AES Big Sky, que encontra-se em processo de obtenção final de autorização junto aos órgãos competentes, especialmente a ANEEL.

38. Seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2006, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Data de Vigencia		Importância Segurada	Prêmio
	de	até		
Riscos Operacionais	1-abr-2006	1-abr-2007	2.199.779	3.778
Vida em grupo	1-nov-2006	1-nov-2007	25 X salário	868
Responsabilidade Civil	13-dez-2006	1-jun-2007	5.000	288
Outros	15-fev-2006	15-fev-2007	32.070	121
Frota Caminhões - RCF	12-ago-2006	12-ago-2007	RCF Garantia Única 1.000	151

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

39. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,5 milhões de clientes. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

Riscos financeiros

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco de mercado - taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2006, o saldo total de empréstimos e financiamentos (consolidado) montava R\$ 2.414.824 (R\$ 3.010.684, em 31 de dezembro de 2005). O montante de R\$ 75.570, equivalente a US\$ 35.346, refere-se a captações denominadas em dólar norte-americano (R\$ 303.899 em 31 de dezembro de 2005, equivalente a US\$ 129.833).

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade deste fator de risco, foram efetuadas operações de swap cambial trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Estas operações foram contratadas para os mesmos vencimentos das dívidas, não ocasionando descasamentos de fluxo de caixa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foi apurado um resultado líquido negativo de R\$ 84.592 e de R\$ 232.939, em 31 de dezembro de 2005, o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis na rubrica Receitas/Despesas Financeiras. Os saldos acumulados nos montantes de R\$ 211.303 ao final deste exercício e de R\$ 220.117, em 31 de dezembro de 2005, estão registrados na rubrica Operações de Swap Cambial no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

39. Instrumentos Financeiros--Continuação

O valor principal dessas operações de swap em 31 de dezembro de 2006 é de US\$ 33.889 mil (US\$ 132.847 mil em 31 de dezembro de 2005). Nesse montante está incluído o valor de US\$ 2.618 mil (US\$ 43.005 em 31 de dezembro de 2005) de operações efetuadas com o Banco Santos S.A. ainda em aberto e excluído o valor de US\$ 105.213 mil (US\$ 64.826 mil em 31 de dezembro de 2005) referentes a operações vencidas com o mesmo banco, o qual teve sua falência decretada em 20 de setembro de 2005.

Os pagamentos de energia comprada de Itaipu também são afetados pela volatilidade do fator de risco de taxa de câmbio (dólar norte-americano), mas o resultado da Companhia está protegido através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação**
31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

39. Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2006 os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Valor Contabil		Valor de Mercado	
	2006	2005	2006	2005
Passivo				
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)				
Moeda estrangeira	1.315.610	1.591.284	1.430.194	1.788.064
Moeda nacional	2.339.254	2.706.785	2.463.600	2.939.759
	<u>3.654.864</u>	<u>4.298.069</u>	<u>3.893.794</u>	<u>4.727.823</u>
Outras obrigações - Swap cambial	211.303	220.117	212.409	223.549
Total	<u>3.866.167</u>	<u>4.518.186</u>	<u>4.106.203</u>	<u>4.951.372</u>
Consolidado				
	Valor Contabil		Valor de Mercado	
	2006	2005	2006	2005
Passivo				
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)				
Moeda estrangeira	75.570	303.899	75.732	310.087
Moeda nacional	2.339.254	2.706.785	2.463.600	2.939.759
	<u>2.414.824</u>	<u>3.010.684</u>	<u>2.539.332</u>	<u>3.249.846</u>
Outras obrigações - Swap cambial	211.303	220.117	212.409	223.549
Total	<u>2.626.127</u>	<u>3.230.801</u>	<u>2.751.741</u>	<u>3.473.395</u>

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado na data do balanço.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

39 Instrumentos Financeiros--Continuação

Risco de preço

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou através da Resolução 356 de 3 de julho de 2006 o reajuste médio de 11,45%, a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2006.

Neste reajuste tarifário foram incorporados os seguintes efeitos :

1. Repasse provisório da sobrecontratação de energia de acordo com o artigo 38 do decreto nº. 5.163/2004, uma vez que a metodologia definitiva para repasse encontra-se em processo de Audiência Pública;
2. Complemento do repasse referente a majoração tributária do PIS e da Cofins advinda do sistema “não cumulativo” de apuração dos referidos tributos que não haviam sido considerados no reajuste de 2005.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajuste e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IGP-M, ajustado pela aplicação do Fator X,. Para o reajuste de 2006, foi utilizado o IGP-M tarifário de 0,86% e aplicado um Fator X de 1,32%.

Risco de mercado

O *portfolio* de contratos de energia de 2006 consiste em três principais componentes: Contratos Bilaterais com AES Tietê e AES Uruguaiana e outros pequenos geradores; Contrato de Itaipu; e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEARs decorrentes do Leilão Público de energia existente realizado em dezembro de 2004. De acordo com o Decreto MME nº. 5.163/04, as distribuidoras devem efetuar contratos regulados de compra de energia somente através de leilões públicos federais, com duração estabelecida pelo próprio MME, de três a quinze anos para energia proveniente de empreendimentos existentes e, de quinze a trinta anos, para energia proveniente de novos empreendimentos de usinas térmicas e hidrelétricas, respectivamente.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

39. Instrumentos Financeiros--Continuação

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e três por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da Distribuidora. Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão de 5 anos da carga e à expectativa de preços futuros. Tais fatores podem implicar em penalidades por insuficiência de contratação, quando a contratação for inferior a 100%, e em custos não repassáveis às tarifas de fornecimento quando a contratação for superior a 103%. Para mitigação desses riscos, há instrumentos de contratação de energia elétrica previstos pela regulamentação tais como leilões de ajuste, MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit), opção por redução dos CCEARs de energia existente devido a (i) migração de clientes ao mercado livre, (ii) acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº. 10.848/04, e (iii) outras variações de mercado.

A estratégia de suprimento de energia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 103%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atender todos os clientes cativos. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração e gestão dos riscos de volume e preços, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

40. Item Extraordinário

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267.

De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 31 de dezembro de 2006, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao Passivo Não Circulante - Obrigações com entidade de previdência privada (nota nº. 21), como segue:

	Controladora e consolidado	
	2006	2005
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	486.253	486.253
(-) Efeitos tributários - IR	(121.563)	(106.894)
(-) Efeitos tributários - CSLL	(43.763)	(38.482)
Líquido	320.927	340.877

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios

A movimentação e os saldos das contas de Ativos e Passivos Regulatórios é como segue:

Descrição	Controladora e consolidado					
	Energia Livre		Desconto da TUSD		Parcela "A"	Total Líquido
	RTE	Ativo	Passivo	Ativo		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	699.960	325.601	(346.512)	20.516	466.844	1.166.409
Adições	-	-	-	46.807	-	46.807
Atualização monetária	85.236	50.006	(50.588)	-	70.384	155.038
Realização / Pagamento	(326.841)	(118.109)	108.020	(21.350)	-	(358.280)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Valores Acumulados	Controladora e consolidado					
Descrição	Energia Livre		Desconto da TUSD		Parcela "A"	Total Líquido
	RTE	Ativo	Passivo	Ativo		
Valores homologados até 31.12.2006	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições	-	-	-	46.807	-	46.807
Atualização monetária até 31.12.2006	838.839	284.319	(288.639)	-	314.571	1.149.090
Realizações / Pagamentos até 31.12.2006	(1.573.684)	(431.216)	388.685	(21.350)	-	(1.637.565)
Saldos a amortizar em 31.12.2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Classificação contábil	Controladora e consolidado					
Descrição	Circulante		Não Circulante			
	2006	2005	2006	2005		
Consumidores, concessionárias e permissionárias						
RTE - nota nº. 6	243.815	322.679	214.540	377.281		
Energia Livre - nota nº. 6	257.498	116.605	-	208.996		
Desconto da TUSD - nota nº. 6	32.701	2.927	13.272	17.589		
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA						
Ativo - nota nº. 14	78.185	-	464.763	471.815		
Passivo - nota nº. 14	(824)	-	(4.896)	(4.971)		
Fornecedores						
Energia Livre - nota nº. 18 (i)	(289.080)	(124.439)	-	(222.073)		

(i) Abertura analítica dos saldos de Energia Livre a Pagar às geradoras

		Controladora e consolidado			
		Circulante		Não Circulante	
		2006	2005	2006	2005
CESP	(*)	42.270	17.741	-	33.725
CHESF	(*)	61.537	24.767	-	47.083
CPFL	(*)	821	326	-	619
DUKE	(*)	10.828	4.592	-	8.729
ELETRONORTE	(*)	18.161	7.237	-	13.758
EMAE	(*)	4.674	1.887	-	3.588
FURNAS	(*)	40.940	18.968	-	36.058
TRACTEBEL	(*)	3.923	1.581	-	3.005
CELESC	(*)	4.825	1.932	-	3.673
CEMIG	(*)	57.889	23.287	-	44.270
RGE	(*)	1.129	455	-	864
AES TIETÊ	(*)	13.680	5.866	-	11.152
CDSA	(*)	5.048	1.982	-	3.768
CGTEE	(*)	712	345	-	656
COPEL	(*)	4.609	2.226	-	4.232
CEEE	(*)	17.150	10.812	-	6.066
CELTINS	(*)	713	351	-	667
EEB	(*)	19	9	-	17
EEVP	(*)	119	59	-	112
ENERGIPE	(*)	33	16	-	31
		289.080	124.439	-	222.073

(*) Geradoras que obtiveram empréstimos junto ao BNDES

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios--Continuação

41.1. Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de “baixa renda”) e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre é de 70 meses na Companhia, contados a partir de 1º. de janeiro de 2002, conforme republicado em 1º. de junho de 2004 da Resolução Normativa nº. 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, dar-se-á a realização dos valores relacionados à Parcela “A”.

Por meio dos Ofícios Circulares ANEEL n.ºs. 2.212, de 20 de dezembro de 2005, e 074, de 23 de janeiro de 2006, a ANEEL disciplinou nova sistemática para remuneração do saldo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE e “Parcela A”, estabelecendo que :

- Para o item Perda de Receita, a incidência da remuneração, conforme metodologia adotada nos contratos de financiamento pelo BNDES (Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a.), deverá ser calculada sobre o montante financiado a título de RTE, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL. Sobre o montante equivalente aos 10% não financiados pelo BNDES, deverá incidir apenas a remuneração pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Relativamente aos valores de Energia Livre, tanto as Distribuidoras como as Geradoras deverão remunerar os saldos remanescentes, para o caso em que a Geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, pela metodologia dos contratos de financiamento, no qual incide a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a., e para as Geradoras que não obtiveram o referido financiamento, somente pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios--Continuação

41.1. Racionamento--Continuação

- Especificamente, no caso da Energia Livre, a Distribuidora deverá manter controle em separado para cada Geradora que obteve o financiamento junto ao BNDES, de forma que propicie condições para a aplicação correta da remuneração. Para as Geradoras que não obtiveram esse financiamento deverá incidir sobre a remuneração somente a taxa Selic divulgada pelo BACEN.
- Quanto à remuneração do saldo da “Parcela A”, muito embora tenha sido autorizado o financiamento destinado a suprir a insuficiência de recursos a serem recuperados por meio do mecanismo de compensação das variações de valores de itens da Parcela A, a regulamentação da ANEEL é bem clara quanto à utilização da Selic do BACEN para o cálculo da remuneração do saldo remanescente, não cabendo o repasse ao consumidor do cálculo utilizado no contrato de financiamento do BNDES.

41.2. Reajuste e Revisão Tarifária

a) Reajuste Tarifário 2006

Em 3 de julho de 2006, a ANEEL autorizou um reajuste tarifário médio de 11,45% à Eletropaulo, aplicado em sua tarifa a partir de 4 de julho de 2006.

Por conta da redução de subsídios, os consumidores de alta tensão (grandes consumidores comerciais e industriais) terão percentuais de correção superiores aos de baixa tensão, conforme tabela abaixo:

Classe de Consumo	Índice
Baixa Tensão (abaixo de 2,3 kV)	-1,91%
Alta Tensão (igual ou maior a 2,3 kV)	8,26%
A2 (88 a 138 kV)	4,57%
A3a (34,5kV)	6,20%
A4 (2,3 a 25kV)	9,08%

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios--Continuação

41.2. Reajuste e Revisão Tarifária--Continuação

O reajuste autorizado pela ANEEL em 3 de julho de 2006 é composto pelos seguintes itens:

Principais fatores que compõem o reajuste		2006
Parcela A	Encargos Setoriais	3,15%
	Energia Comprada	4,78%
	Encargos de Transmissão	-0,48%
	Parcela A	7,45%
Parcela B		-0,16%
	Reajuste Base	7,29%
CVA Total		2,87%
Recuperação do PIS e COFINS (2002-2005)		1,27%
Outros custos financeiros de Parcela A		-0,47%
Outros custos financeiros de Parcela B		0,49%
	Reajuste Total	11,45%

Parcela A

A variação positiva de 7,45% no reajuste econômico refere-se a:

- (i) Encargos Setoriais - Representam 3,15% do reajuste, principalmente devido à elevação de 31% na cota de Conta de Consumo de Combustível (CCC) e da inclusão dos custos com o Proinfa e Encargos de Serviço do Sistema (ESS).
- (ii) Compra de Energia - Representa 4,79% do reajuste, em função da metodologia de repasse dos custos considerar o perfil futuro dos contratos de compra de energia.
- (iii) Transmissão - Impacto de -0,48% no índice econômico do reajuste tarifário, principalmente devido à finalização dos contratos iniciais em Dezembro de 2005, o que acarretou uma redução nos encargos de transmissão em função da diminuição das tarifas de transmissão contratadas. A retirada e devolução neste reajuste do valor associado à majoração das alíquotas de PIS e COFINS, que fora repassado à Transmissora no último reajuste também contribuiu para esta redução.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios--Continuação

41.2. Reajuste e Revisão Tarifária--Continuação

CVA - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A

Para melhor demonstração a CVA é desdobrada em quatro itens, conforme descrição a seguir:

- (i) CVA corrente do ciclo 2005-2006: corresponde a um incremento no reajuste tarifário de 2,22%
- (ii) Recálculo da CVA de energia homologada no Índice de Reajuste Tarifário (IRT) de 2005: após a aprovação das regras do Mecanismo de Compensação de Sobras Déficits (MCSD), em 18 de julho de 2005, que entraram plenamente em vigor a partir de setembro de 2005, correspondeu a um aumento de 0,25% no reajuste.
- (iii) Diferencial da CVA do ciclo 2005-2006: foi recuperado no faturamento da Eletropaulo dos últimos 12 meses. Este item correspondeu a um decréscimo de 0,06% no reajuste tarifário.
- (iv) Parcela da CVA diferida do período de 2002-2003 que não foi integralmente recuperada no faturamento da Eletropaulo nos últimos 24 meses: Correspondeu a um aumento de 0,46% no reajuste tarifário.

Parcela B

A correção na Parcela B em relação à base tarifária representou uma redução do índice de reajuste tarifário de 0,16%. Em função de o IGP-M dos 12 meses findos em 30 de junho de 2006 ter sido de 0,86% e o Fator X ter sido equivalente a 1,3185%, comparado a 2,43% aplicado no reajuste de julho de 2005, o índice de ajuste da Parcela B foi de -0,45%.

Recuperação do PIS e Cofins 2002-2005

Como decorrência das mudanças nas alíquotas e base de cálculo destes tributos, no presente reajuste foi concedido um valor complementar de R\$ 98.348, referente à recuperação das despesas adicionais com PIS e Cofins relativas ao período de 2002 a 2005, montante que já se encontrava contabilizado - nota nº. 40.5.

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios--Continuação

41.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA

A Companhia possui os seguintes saldos da CVA em 31 de dezembro de 2006:

Valores Acumulados (valores originais acumulados de 26.10.2001 a 31.12.2006)

Descrição	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2005	<u>232.602</u>
Adições	67.386
Atualização monetária	20.272
Valores compensados	(286.493)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u>33.767</u>

Classificação contábil	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2006	2005	2006	2005
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (nota nº. 14)	214.410	302.871	9.468	19.544
Passivo (nota nº. 14)	(157.450)	(89.813)	(32.661)	-
	<u>56.960</u>	<u>213.058</u>	<u>(23.193)</u>	<u>19.544</u>

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

41. Ativos e Passivos Regulatórios--Continuação

41.4. Programa Baixa Renda

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a janeiro de 2005. Em 31 de dezembro de 2006 o saldo remanescente é de R\$ 10.814, conforme segue abaixo:

Descrição	Valor
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2005	2.945
(-) Recebimento de subvenção econômica em janeiro de 2006	(1.433)
(-) Recebimento de subvenção econômica em fevereiro de 2006	(1.512)
(-) Recebimento de subvenção econômica em março de 2006	(1.644)
(+) Redução de receita verificada no 1º. trimestre de 2006	5.097
(=) Saldo em 31 de março de 2006	3.453
(+) Redução de receita verificada no 2º. trimestre de 2006	5.570
(=) Saldo em 30 de junho de 2006	9.023
(-) Recebimento de subvenção econômica em julho de 2006	(7.114)
(-) Recebimento de subvenção econômica em agosto de 2006	(1.909)
(-) Recebimento de subvenção econômica em setembro de 2006	(1.967)
(+) Redução de receita verificada no 3º. trimestre de 2006	6.118
(=) Saldo em 30 de setembro de 2006	4.151
(+) Redução de receita verificada no 4º. trimestre de 2006	6.663
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2006	10.814

41.5. Ativo Regulatório decorrente da majoração de PIS e COFINS

O saldo de R\$ 62.892 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 155.715 em 31 de dezembro de 2005), refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº. 10.865 de 30 de abril de 2004) - nota nº. 40.2.

Descrição	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2006	2005	2006	2005
PIS - período de dezembro de 2002 a setembro de 2005 (vide nota nº. 14)	11.248	12.729	3.403	37.852
COFINS - período de fevereiro de 2004 a setembro de 2005 (vide nota nº. 14)	39.233	34.620	9.008	70.514
	50.481	47.349	12.411	108.366

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2006	Reapresentado (*) 2005	2006	Reapresentado (*) 2005
Atividades operacionais:				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	373.371	(155.533) (*)	373.371	(155.533) (*)
Depreciação e amortização	313.028	296.395	313.028	299.410
Variação monetária/cambial	100.913	(171.095)	148.258	(166.534)
Amortização do diferido	1.672	614 (*)	1.672	8.507 (*)
Baixa de investimentos - líquida - subsidiárias	-	-	35	46.361
Baixa de bens do ativo imobilizado	44.035	46.248	44.035	46.248
Resultado da equivalência patrimonial	(14.585)	728	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	(94.339)	(93.570)	(94.339)	(93.570)
Ajuste a valor presente	147.016	(42.434)	147.016	(42.434)
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	486.253	486.253	486.253	486.253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - não circulante	34.075	577.577	34.075	577.577
Variação de valores de itens da Parcela A	(629.449)	(84.848)	(629.449)	(84.848)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante:				
Consumidores e revendedores	217.339	420.562	217.339	420.562
Tributos e contribuições sociais	28.534	(56.882)	28.534	(56.141)
Serviços Prestados	(5.782)	91.557	(5.782)	91.557
Devedores Diversos	19.155	1.485	19.155	1.485
Almoxarifado	6.291	16	6.291	16
Contas a Receber - Acordos	(288.596)	34.306	(288.596)	34.306
Outros Créditos	(419.187)	(312.377)	(531.112)	(305.446)
Compensação da variação dos itens da Parcela A	1.375.654	414.197	1.375.654	414.197
Despesas pagas antecipadamente	427	(376)	427	(300)
Cauções e depósitos vinculados	(1.722)	102.277	(1.722)	102.277
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante:				
Fornecedores	(180.598)	(60.001)	(180.598)	(62.043)
Tributos e contribuições sociais	(135.530)	(5.005)	(135.530)	(8.048)
Encargos de Dívidas	15.223	176.677	15.223	175.242
Provisões para Litígios e Contingências	156.763	(116.652)	156.763	(122.640)
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	48.813	(40.963)	48.813	(40.963)
Compensação da variação dos itens da Parcela A	31.598	25.928	31.598	25.928
Obrigações estimadas, folha de pagamento e outras obrigações	(114.027)	22.791	(114.027)	10.930
Ajustes de Exercícios Anteriores - Eficiência Energética e P&D	-	(55.548)	-	(55.548)
Ajustes de Exercícios Anteriores - Baixa de dividendos prescritos	3.758	-	3.758	-
Total das atividades operacionais	1.520.103	1.502.327	1.470.143	1.546.808
Atividades de investimentos:				
Aquisições do ativo imobilizado	(377.668)	(403.602)	(377.668)	(408.018)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	(737)	(591)	(737)	(591)
Venda de bens e direitos	8.000	5.923	8.000	5.923
Diferido	-	(12.696)	-	(12.702)
Consumidores Participação Financeira	58.410	48.807	58.410	48.807
Investimentos	581	31.601	547	(11.408)
Tributos e contribuições sobre terrenos reavaliados	(1.082)	(2.839)	(1.082)	(2.839)
Total das atividades de investimentos	(312.496)	(333.397)	(312.530)	(380.828)
Atividades de financiamento:				
Ingresso de novos empréstimos	313.130	1.825.221	313.130	1.825.221
Dividendos pagos	(3.762)	6	(3.762)	6
Pagamento de empréstimos	(891.724)	(2.419.704)	(891.724)	(2.425.344)
Pagamento de obrigações com Entidade de Previdência Privada	(383.723)	(448.306)	(383.723)	(448.306)
Total das atividades de financiamento	(966.079)	(1.042.783)	(966.079)	(1.048.423)
Variação no caixa líquido da Companhia	241.528	126.147	191.534	117.557
Saldo no início do exercício	259.234	133.087	309.819	192.262
Saldo no final do exercício	500.762	259.234	501.353	309.819

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Reapresentado	
	2006	2005	2006	2005
1. RECEITAS	11.154.632	10.371.525	11.154.632	10.397.277
Receitas Bruta de Vendas de Energia e Serviços	11.350.820	11.153.702	11.350.820	11.180.335
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(145.460)	(746.494)	(145.460)	(747.375)
Receitas (Despesas) não Operacionais	(50.728)	(35.683)	(50.728)	(35.683)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	4.982.789	5.117.904	4.995.086	5.121.267
Materiais	24.822	40.990	24.822	41.195
Outros Custos Operacionais	309.669	118.574	309.669	121.289
Custo da Energia Comprada e Transmissão	4.392.425	4.712.538	4.392.425	4.712.538
Serviços de Terceiros	255.873	244.042	268.170	244.485
Perda na realização de ativos	-	1.760	-	1.760
3. RETENÇÕES	313.029	296.393	313.029	299.608
Depreciação e amortização	313.029	296.393	313.029	299.608
4. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	5.858.814	4.957.228	5.846.517	4.976.402
5. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	532.046	751.966	520.646	754.534
Resultado da Equivalência Patrimonial	14.585	(729)	-	-
Receitas Financeiras	517.461	752.695	520.646	754.534
6. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	6.390.860	5.709.194	6.367.163	5.730.936
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Empregados	1.040.698	977.113	1.040.698	980.683
Salários e Encargos	247.887	182.753	247.887	186.108
Honorários da Diretoria	5.060	4.973	5.060	4.973
Participação dos Trabalhadores nos Lucros e Resultados	31.361	34.816	31.361	35.017
Previdência Privada	739.965	738.538	739.965	738.538
Outros	16.425	16.033	16.425	16.047
Tributos	4.079.809	3.805.168	4.079.809	3.811.316
Federais	983.066	669.180	983.066	674.570
Cofins	602.270	453.587	602.270	454.550
Pis	139.737	25.315	139.737	25.525
INSS	45.697	42.925	45.697	43.555
Encargos Sociais - Outros	12.179	10.517	12.179	10.519
Outros (IR, CSLL e CPMF)	183.183	136.836	183.183	140.421
Estaduais	2.187.690	2.087.163	2.187.690	2.087.921
ICMS	2.186.054	2.085.419	2.186.054	2.086.149
Outros	1.636	1.744	1.636	1.772
Municipais	16.443	15.068	16.443	15.068
ISS	1.496	1.259	1.496	1.259
IPTU	13.770	12.353	13.770	12.353
Outros	1.177	1.456	1.177	1.456
Encargos regulamentares da concessão	892.610	1.033.757	892.610	1.033.757
Financiadores	896.982	1.082.446	873.285	1.094.470
Juros	886.619	1.072.084	862.922	1.084.108
Aluguéis	10.363	10.362	10.363	10.362
Lucros Retidos ou Prejuízo do Exercício	373.371	(155.533)	373.371	(155.533)
Lucros Acumulados	373.371	-	373.371	-
Prejuízo do Exercício	-	(155.533)	-	(155.533)
	6.390.860	5.709.194	6.367.163	5.730.936

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	18
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	20
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	72/156